ANNO L. NUMERO 255 — SABBADO 7 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antº; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JULHO DE 1874.

1ª secção.

Officio :

— Ao commandante da corveta *Recife*. — Com a inclusa copia da informação do officio do inspector da thesouraria de fazenda, de hontem datada, sob n. 926, serie G, respondo ao officio de Vmc., de 2 do corrente, sob n. 2, relativamente ao abono das quantias precisas para a compra de verduras e sobremesa, e para occorrer a do pão e carne verde, quando estes generos não forem suppridos de boa qualidade pelos fornecedores.

2ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 792, de hontem datado, resolve demittir do cargo de subdelegado do 2º districto do termo de Serinhãem a João Accioli Wanderley, por ter mudado de residencia ; de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo a Antonio Pereira da Rocha, e finalmente de 2º supplente do subdelegado do 2º districto do referido termo a Alvaro Barbalho Cavalcante Uchôa

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 792, de hontem datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 2º districto do termo de Serinhãem a José Francisco Accioli Lins Junior ; para 1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo a Luiz da Veiga Pessoa, e finalmente para 2º supplente do subdelegado do 3º districto do referido termo a Salviano Moreira Cavalcante.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 791, de hontem datado, resolve demittir dos cargos, de subdelegado do 2º districto do termo de Gamelleira a Manoel Gomes de Barros e Silva, por ter sido nomeado supplente do juiz municipal, e de 3º supplente a Pedro Alexandrino da Costa, por não haver prestado o devido juramento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 791, de hontem datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 2º districto do termo de Gamelleira o respectivo 1º supplente o cidadão Esbello Barbosa da Silva, e para 3º Bellarmino Dorotheu Rodrigues da Silva.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 1,130, de 30 de abril do corrente anno, resolve crear guardas locaes nos seguintes municipios, tendo cada uma o numero de praças á margem ; inclusive o commissario de policia e o sargento, devendo, porém, alistar-se somente metade da força designada, e ficando a outra metade dependente de nova autorisação, a saber :

Olinda	20
Itambé	35
Bom Jardim	20
Rio Formoso e Una	25
Cabo	20
Ipojuca	20
Palmares	25
Bonito	25
Somma	190

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 1,130 de 30 de abril do corrente anno, resolve crear guardas locaes nos seguintes municipios, tendo cada um o numero de praças á margem inclusive o commissario de policia e o sargento ; devendo, porém alistar se somente metade da força designada, e ficando a outra metade dependente de nova autorisação, a saber :

Barreiros	15
Bezerros	20
Somma	35

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril do corrente anno, resolve nomear commissarios de policia — de Barreiros, Gaspar Accioli Santiago Ramos ; de Bezerros, Luiz José Antunes.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril do corrente anno, resolve nomear commissarios de policia e sargentos :

Olinda.—Commissario, major Francisco Luiz Virães.

Bom-Jardim.—Commissario, ex-tenente do corpo de policia Manoel Vieira da Paz.

Itambé. — Commissario, alferes honorario do exercito João Evangelista de Souza.

Rio Formoso e Una.—Commissario, tenente José Ferreira da Silva Lobato ; sargento, Vicente Ferreira de França Carvalho.

Cabo. — Commissario, Bernardo Francisco de Barros Campello ; sargento, ex-sargento do corpo de policia José Antonio de Farias.

Ipojuca.—Commissario, ex-sargento do corpo de policia Joaquim Servulo Vieira da Paz ; sargento, alferes Manoel dos Santos Lima.

Palmares.—Commissario, Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon ; sargento, ex furriel de corpo de policia Manoel José Ferreira da Costa Junior.

Bonito.—Commissario, Manoel Francisco Pessoa da Cunha ; sargento, ex-furriel do corpo de policia Manoel Rodrigues Lisboa Camargo.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 785, de 2 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 3º supplente do subdelegado da freguezia de Muribeca a Vital Coelho dos Santos.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S., n. 793, de hontem datado, solicitando algum empregado de fazenda que exerça o cargo de thesoureiro da policia, por não haver nessa repartição quem possa prestar a respectiva fiança, tenho a dizer lhe que não pode ser acceito o alvitre por V. S. lembrado.

— Ao juiz de direito da Boa-Vista. — Respondendo ao officio de Vmc., de 13 de junho ultimo, communicando-me o procedimento irregular do juiz municipal e de orphãos desse termo, bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, quer como funccionario, quer como simples particular, e declarando-me não ter ainda recebido ordem de fazer-lhe effectiva a responsabilidade, tenho a dizer lhe que na legislação vigente achará Vmc os necessarios recursos para chamar o mesmo juiz ao cumprimento de seus deveres, sem que para isto se torne indispensavel a intervenção desta presidencia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.—Em resposta aos officios de Vmc., de 1, 11, 17 e 26 de junho proximo passado, solicitando a demissão do escrivão interino desse termo Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, e á vista da informação do juiz de direito dessa comarca em 15 do referido mez, tenho a dizer-lhe que na legislação vigente achará Vmc. recursos bastantes para chamar ao cumprimento de seus deveres o mesmo escrivão, quer suspendendo-o correccionalmente, quer promovendo os termos de um processo por crime de responsabilidade.

3ª secção.

Officios

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. A' vista das inclusas contas em duplicata, mande V. S. pagar aos emprezarios da illuminação publica desta cidade a quantia á que tiverem direito pelo gaz consumido durante os mezes de abril a junho deste anno, na illuminação dos quarteis e deposito de recrutas.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S que em 1 do corrente entrou no goso da licença de 30 dias, que lhe foi concedida pelo conselheiro presidente da relação desta cidade, para tratar de sua saúde o bacharel Austerliano Correia de Crasto, juiz municipal e de orphãos do termo do Bom Jardim.

— Ao inspector do thesouro provincial. — De acordo com a informação dessa inspectoria, de 6 de dezembro ultimo, n. 387, nesta data deferi o requerimento do fallecido professor Joaquim Antonio de Castro Nunes, representado pela respectiva viuva, concedendo o premio de 200$ pelas obras elementares de composição do referido professor ; o que communico a Vmc. para effectuar a entrega dessa quantia á quem de direito.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve, sob proposta do inspector geral da instrucção publica, nomear Theonilla Laurinda Lins, para reger interinamente a cadeira do sexo feminino da villa de Agua Preta, durante o impedimento da respectiva proprietaria.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Não tendo a thesouraria de fazenda dessa provincia remettido á desta a guia do juiz de direito, removido por decreto de 6 de maio ultimo da comarca de Teixeira para a de Buique nesta provincia, bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, rogo a V.S. que se digne de expedir suas ordens no sentido de ser feita a remessa alludida.

— Ao Exm. presidente da provincia do Pará.—Recebi e agradeço a V. Exc. a remessa que fez, com officio circular de 26 de junho proximo passado, de dous exemplares impressos da Noticia Geral das Comarcas de Gurupá e Macapá, escripta por D. S. Ferreira Penna.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Em vista das disposições da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e de acordo com as informações dessa inspectoria e do thesouro provincial, nesta data deferi o requerimento do fallecido professor Joaquim Antonio de Castro Nunes, hoje representado pela respectiva viuva, concedendo lhe um premio 200$000 pelas obras elementares de sua composição, e acabo de ordenar a entrega dessa quantia a quem de direito competir.—Releva dizer que da petição deferida consta o offerecimento para as escolas publicas, de 100 exemplares da grammatica, 100 de selecta, 150 da arithmetica e 250 da doutrina, afim de que Vmc. consulte aos herdeiros do professor Castro Nunes si estão concordes na effectividade desse donativo.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. organisar planta de duas pontes de madeira, sendo uma para ligar o bairro de S. José ao da Boa-Vista, partindo do ponto correspondente á rua denominada « da Ponte Velha, » buscando as immediações do gazometro, e a outra para ligar a povoação do Monteiro ao lugar denominado « Barbalho. »

Portarias :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á Bahia por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, o 1º cadete Felippe Augusto de Frias Villar e o anspeçada Agostinho Fructuoso da França, os quaes foram transferidos do 2º para o 18º batalhão de infantaria, e bem assim a mulher e dous filhos do referido anspeçada.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do norte, ao soldado voluntario José Dias Pereira, que se destina a um dos corpos do exercito alli estacionados.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a Bahia por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, a Silvana Villar, viuva do soldado do 2º batalhão de infantaria José Alexandre, a qual regressa para aquella provincia, donde é natural, em companhia de seu cunhado o anspeçada Agostinho Fructuoso de França, que segue no referido vapor a reunir-se ao 18º batalhão de infantaria.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor *Bahia*, ao aprendiz marinheiro Benedicto Francisco de Azevedo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n 525, que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de ser transportada á provincia da Bahia Silvana Villar, viuva do soldado do 2º batalhão de infantaria José Alexandre.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de serem transportados, no vapor *Bahia*, para a côrte o soldado voluntario José Dias Pereira, e para a Bahia o 1º cadete Felippe Augusto de Frias Villar e o anspeçada Agostinho Fructuoso da França, e bem assim a mulher e dous filhos deste ; assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seus officios de hontem datados, sob ns. 519 e 520.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio desta data, sob n 65, que ficam expedidas as convenientes ordens afim de ser transportado á côrte, no vapor *Bahia*, o aprendiz marinheiro Benedicto Francisco de Azevedo.

2.ª secção.

Officio :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria desta data foi exonerado o 2º supplente do subdelegado da freguezia de Muribeca Vital Coelho dos Santos, conforme propoz em officio n. 785, de 2 do corrente.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que por portaria desta data foram creadas guardas locaes nos municipios de Barreiros e Bezerros, o primeiro com 15 praças e o segundo com 20 ditas, sendo para aquella nomeado commissario de policia Gaspar Accioli Santiago Ramos e para esta Luiz José Antunes.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data foram nomeados commissarios de policia e sargentos da guarda local :

De Olinda.—Commissario, major Francisco Luiz Virães.

De Bom Jardim.—Commissario, ex-tenente do corpo de policia Manoel Vieira da Paz.

De Itambé. - Commissario, alferes honorario do exercito João Evangelista da Silva.

De Rio Formoso e Una. — Commissario, tenente João Teixeira da Silva Lobato ; sargento, Vicente Ferreira de Carvalho.

De Cabo.—Commissario, Bernardo Francisco de Barros Campello ; sargento, ex sargento do corpo de policia José Antonio de Farias.

De Ipojuca.—Commissario, ex-sargento do corpo de policia Joaquim Servulo Vieira da Paz ; sargento, alferes Manoel dos Santos Lima.

De Palmares.—Commissario, Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon ; sargento, ex-furriel do corpo de policia Manoel José Ferreira da Costa Junior.

Do Bonito.—Commissario, Manoel Francisco Pereira da Cunha ; sargento, ex-furriel do corpo de policia Manoel Rodrigues Lisboa Camargo.

4.ª secção.

Officio :

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Communico a V. S. para os fins convenientes que S. Exc. o Sr. presidente da provincia nomeou por portaria desta data a Theonilla Laurinda Lins para reger interinamente a cadeira do sexo feminino de Agua Preta, durante o impedimento da respectiva proprietaria, segundo propoz V S em officio de 26 de junho proximo passado, sob n. 185.

5.ª secção.

Editaes :

— Por esta secretaria se convida a quem quizer contractar a construcção de uma ponte de madeira que ligue o bairro de S. José ao da Boa-Vista, partindo do ponto correspondente á rua da Ponte Velha, buscando as immediações do gazometro, segundo a planta organisada pela repartição das obras publicas, percebendo pela construcção um pedagio pelo tempo que se convencionará, a apresentar as suas propostas até o dia 30 do corrente nesta secretaria, com endereço á presidencia.

As propostas devem vir lacradas, e serão entregues ao porteiro, que declarará no involucro, em presença da parte, o dia em que receber.

— Por esta secretaria se convida a quem quizer contractar a construcção de uma ponte de madeira que ligue a povoação do Monteiro ao lugar denominado « Barbalho, » segundo a planta organisada pela repartição das obras publicas, percebendo por essa construcção um pedagio pelo tempo que se convencionará, a apresentar as suas propostas até o dia 30 do corrente nesta secretaria, com endereço á presidencia.

As propostas devem ser lacradas, e serão entregues ao porteiro, que declarará no involucro, em presença da parte, o dia em que receber.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1874

Engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Deferido com officio desta dara á thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante.—Dirija se á thesouraria de fazenda, que se acha habilitada a pagar ao supplicante a gratificação correspondente aos exercicios de 1873-1874 e 1874-1875 ; quanto á que se refere aos dous exercicios anteriores cumpre que preceda a necessaria liquidação.

Antonio de Souza Rego.—Junte o supplicante a planta do terreno em questão.

Antonio Benevides Falcão.—Encaminhe-se.

Tenente José Carlos Vital.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Felix de Lyra. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Maria da Conceição Rodrigues do O'.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Menelão dos Santos da Fonseca Lins —Passe portaria concedendo um mez de licença, com ordenado na fórma da lei.

Raymundo, escravo de Manoel Fortunato do Rego Barros Pessoa. — Ao Sr. desembargador juiz de orphãos para deferir ao supplicante como fôr de direito.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 6 de novembro de 1874.

N. 1317.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos :

A' minha ordem, Antonio Ignacio Gomes de Freitas e Manoel Pedro da Silva, vindos da provincia das Alagoas, como criminosos de roubo no termo de Garanhuns.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Faustino e Pedro, escravos do finado Manoel José Vianna, por desordem.

A' ordem do da Boa-Vista, Joaquim escravo do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, a requerimento do senhor.

Pelas 10 horas da noite do dia 17 de outubro ultimo, na villa de Ouricury, foi barbaramente espancado o tenente Antonio José Barbosa Bahiano, juiz de paz do districto daquella, por Augusto Pereira da Cunha, Francisco de Paula Vieira de Castro e Manoel Florencio de Sá, que foi preso em flagrante, evadindo-se os demais. Fez se o corpo de delicto e proseguia-se nos termos do inquerito.

Pelo delegado do termo de Bom-Conselho foi capturado e recolhido á respectiva cadeia, Pedro Vital da Silva, pronunciado na cidade do Penedo, da provincia das Alagôas, como incurso nas penas do artigo 269 do codigo criminal.

A's 7 horas da noite do dia 1º do corrente, no lugar Cova da Onça, Manoel Carneiro Rodrigues, Lourenço Tiburcio Campello e Antonio Lourenço Albino, dirigiram-se á casa de Manoel Joaquim Carneiro e o espancaram gravemente Os delinquentes foram presos e contra elles está se procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*

[illegible]

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

A TAXA DO DESCONTO EM LONDRES.

Londres 5 de novembro.—Na reunião semanal dos directores do Banco de Inglaterra, nenhuma alteração se fez na taxa do desconto, que continúa a ser de quatro por cento A taxa em geral na praça continúa a ser de tres e meio por cento.

ELEIÇÕES NA AMERICA.

New-York 5.—Nas eleições de novos representantes para o congresso, á que presentemente se procede nos Estados-Unidos, o partido democratico obteve uma maioria de cincoenta e seis.

REVOLUÇÃO ARGENTINA.

Buenos-Ayres 30 de outubro.—A capital está tranquilla, mas o estado de sitio continúa. Ainda continuam interrompidas as communicações com Montevidéo e o Pacifico. O general Rivas, com as forças de seu commando, retirou se para o sul, sendo perseguido pelas forças do governo, que apprehenderam uma das peças dos insurgentes. Os partidistas de Mitre julgam insignificante essa manobra, e que a retirada só se faria necessaria para assegurar os futuros feitos d'armas. O general Arredondo avança sobre Mendoza, onde está imminente uma batalha entre as suas forças e as do general Roca. As forças do governo confiam que poderão derrotar o general Arredondo, e que isso será o fim da revolução, que contam não vá alem do fim de novembro (CORRENTE). **A população de Buenos Ayres é em geral favoravel ao general Mitre.**

NOTICIAS MARITIMAS.

Lisboa 5.—Chegaram, procedentes do Brasil, o vapor inglez *GALILEO*, e o paquete francez, das messagerias imperiales, *ORENOQUE*.

Rio de Janeiro 6.—Chegou o paquete inglez, da real mala, *TIBER*. Sahio hoje para o norte o vapor inglez *OLBERS*.

Bahia 6. — Sahio hoje, para Pernambuco por Macció, o paquete nacional *PARÁ*

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 5. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, **93 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99. Cafe : inalterado. Assucar : de Pernambuco mascavado bom n. 8 a 22/3 por** CWT.

Liverpool 5. — Algodão : transacções regulares ; preços muito firmes ; houveram boas vendas do de Santos ; venderam se hoje cinco mil e duzentos fardos de procedencia da America do Sul ; o FAIR **de Pernambuco e de Santos a 7 7/8 d. por libra. Assucar : bom americano 22/6, escolhido de Macció 22 6 por** CWT **; dous mil e quinhentos saccos de mascavado purgado novo fino foram vendidos a 24 por** CWT.

Antuerpia 5.—Café : calmo ; preços firmes sem alteração.

Havre 5.—Café : transacções regulares ; preços firmes. Algodão : ordinario de Sorocaba 90 francos pelos 50 kilogrs.

Hamburgo 5. — Café : animado ; preços firmes ; o de Rio primeira ordinaria 33, o de Santos bom escolhido 86, e dito em lotes escolhidos 83 ; venderam se dous mil e quinhentos saccos de Santos via Buenos-Ayres.

Marselha 5. — Café : transacções regulares ; preços firmes ; o do Rio primeira ordinaria, 103 a 105 francos por 50 kilogrs.

New-York 5. Cambio sobre Londres 4-85. Ouro 110 1/4. Café : calmo ; preços firmes sem alteração ; o FAIR **do Rio 18 1/4, e o** GOOD **19 1/2** CENTS **por libra. Algodão media no** UPLANDS **14 5/8** CENTS **por libra : as chegadas de hoje aos portos americanos elevam se a vinte e dous mil fardos.**

Rio de Janeiro 6.—Cambio sobre Londres inalterado

Bahia 6. — Cambio sobre Londres 26 9/16 d. particular. Cafe de primeira qualidade 6$500 a 7$000.

(AGENCIA AMERICANA.)

New York 5 de novembro. — Chegam noticias de novos conflictos suscitados na Luiziania entre brancos e pretos. Parece que desta vez ainda foram mais serios do que das outras, pois dizem haver numero grande de negros mortos e feridos.

Londres 5.—Suscitam-se novas desintelligencias entre a China e o Japão. Parece que em ambos os paizes ha grandes desejos de medirem as suas forças.

Madrid 5. Noticias recebidas de Irun dizem que os carlistas cessaram esta tarde o bombardeio, que fizeram contra esta cidade.

Paris 5.—Foi publicado o decreto que convoca para 12 deste mez os eleitores, afim de elegerem novos conselhos municipaes. As eleições nesta capital foram marcadas para o dia 29 do corrente.

Londres 5 —Consolidados 93 1/4. Fundos brasileiros 99 1/4 ; ditos argentinos 90 1/2 ; ditos do Uruguay 64. Café : mercado frouxo ; o do Rio bom, primeira qualidade 106, segunda 88 a 90. Assucar : nominal ; vendas 81,335, sendo 3,334 do Brasil.

New-York 5.—Café bom do Rio de Janeiro 18 1/4. Algodão mediano 14 5/8. Assucar mascavado 8 3/8. Ouro 110 1/8 de premio.

Liverpool 5.—Algodão : vai melhorando ; venderam-se 5,200 fardos de procedencia brasileira. Assucar : mecado calmo ; vendas 2,500 saccos, o de Pernambuco 24.

Antuerpia 5.—Café : superior do Rio de Janeiro 51 1/2 ; vendas 1,000 saccos.

Havre 5.—Café : venderam-se hoje 3,200 saccos, sendo 300 do Brasil ; preços inalterados. Cacáo : cota-se de 74 a 75.

Montevidéo 5.—Ha tres dias que o governo argentino detem os vapores do commercio. Tem reinado grande temporal neste porto. Muitos navios têm soffrido avaria. Diversos trapiches foram abaixo. Perdeu-se a canhoneira *TAQUARY*, que foi a pique. Tambem se perderam os brigues *OLINDA* e *PRINCEZA*.

Bahia 6 ás 9 h. e 50 m. da manhã.—Chegou o paquete nacional *PARÁ'*, procedente do Rio de Janeiro pelo Espirito Santo.

Bahia 6 ás 3 h. e 30 m. da tarde.—Vai sahir o paquete nacional *PARÁ'*, para os portos do norte. Sahio para Pernambuco a escuna ingleza *MARY LIZZIE*. Cambio sobre Londres 2 . 9/16 particular.

Rio de Janeiro 6 ás 3 h. e 45 m. da tarde.—Vai sahir para o Pará a corveta nacional *TRAJANO*. paquete francez *GIRONDE*, não sahio hontem á tarde, como estava annunciado, mas hoje, ás 8 horas da manhã. Sahio hontem para Pernambuco a barca franceza *VIIE DE DIEPE*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1874.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas : do Amazonas 21, do Pará 27, e do Maranhão 30 de outubro, do Ceará 2, do Rio Grande 4 e da Parahyba 5 do corrente. Dos jornaes e cartas colhemos o que se gue :

AMAZONAS.

Em resposta á communicação official de que fôra suspenso do exercicio dos cargos de juiz municipal e de orphãos do termo da capital, o bacharel Miguel Gomes de Figueiredo, havendo dirigido á presidencia um officio contendo palavras injuriosas em razão de um acto por elle praticado no exercicio do cargo, o presidente da provincia, remettendo esse documento á promotoria publica, tendo em vista o § 3.º do art. 8.º do decreto n. 1,090 do 1.º de setembro de 1860, ordenou que contra o mesmo bacharel fosse intentada a denuncia.

Eis o texto dos officios citados :

« 3.ª secção. Palacio do governo da provincia do Amazonas, 30 de setembro de 1874.—Por acto de hoje, havendo resolvido suspendê-lo do exercicio dos cargos de juiz municipal e de orphãos do termo desta capital, e mandado a promotoria que contra Vmc. intentasse a denuncia por crime de responsabilidade perante o juiz competente, como tudo consta da portaria por copia, assim lhe communico para sua intelligencia e devida execução. Deus guarde a Vmc. *Domingos Monteiro Peixoto*.—Sr. Dr. juiz municipal Miguel Gomes de Figueiredo. »

« Juizo municipal.—Manáos, 1.º de outubro de 1874. Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de hontem, em que me transmitte por copia a portaria da mesma data, suspendendo me dos meus cargos de juiz municipal e de orphãos do termo desta capital, por motivos aleivosos constantes da mesma resolução, não posso nem devo deixar de protestar energicamente contra o attentado que esse acto encerra contra a independencia do poder judiciario, e calumnias que nesse documento se me assaca pelo simples facto de haver cumprido com o meu dever de magistrado. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto, presidente da provincia.—O juiz municipal, *Miguel Gomes de Figueiredo*. »

« Palacio da presidencia do Amazonas em Manáos, 1 de outubro de 1874. — Communicando hontem ao bacharel Miguel Gomes de Figueiredo que por acto daquella data o havia suspendido do exercicio dos cargos de juiz municipal e de orphãos do termo desta capital, copia n. 1, me dirigio elle o officio que em original lhe remetteu, documento n. 2, o qual vai por mim rubricado. Encerrando esse documento injurias á minha pessoa, e que me são dirigidas, em razão de actos que pratiquei no exercicio do cargo que occupo, crime a respeito do qual cabe a acção da justiça, como está determinado no § 3.º do art. 2º do decreto n. 1,090 do 1.º de setembro de 1860, cumpre que Vmc sem perda de tempo intente a denuncia, dando me conta do resultado final do processo. Deus guarde a Vmc. - *Domingos Monteiro Peixoto*.—Sr. promotor publico da comarca da capital. »

— Terminou no dia 10 o prazo para o recebimento de propostas para a incorporação na provincia, da companhia Predial, de que trata a lei n. 275 de 27 de maio do anno passado.

— Por acto de 9 de outubro o inspector do thesouro provincial, em virtude de deliberação unanime da junta, impoz a multa de um conto de réis contra os commerciantes José Teixeira de Souza & C., visto terem infringido as clausulas 1.ª e 2.ª do contrato celebrado com a provincia em 16 de julho de 1872 para a importação de mercadorias procedentes da Europa e Estados Unidos da America por força do § 6.º do art. 13 da lei n. 244 de 27 de maio de 1872.

O presidente da provincia, recebendo communicação documentada do acto da junta e do inspector do thesouro, infracções alludidas, e tendo em consideração a terminante disposição da clausula 5.ª do contrato, declarou em portaria de 10 estar rescindido o contrato de que se trata.

— Sob proposta do inspector do thesouro provincial e parecer unanime da junta de fazenda, por acto de 6 de outubro, creou o presidente da provincia uma collectoria na fronteira de Tabatinga e para a sua installação commissionou o 1.º escripturario Francisco Leopoldo de Mattos Ribeiro e o guarda da recebedoria Florencio Mano l Negrão, o 1.º para servir de collector e o 2.º de escrivão, os quaes seguiram o seu destino no vapor *Ycamiaba*, que desferrou de Manáos a 10.

— A agencia da *Amazon Steam Navigation Company Limited* —publicou em Manáos o seguinte annuncio :

« Faço publico que de accordo com o Exm. Sr. presidente da provincia, as partidas dos vapores do porto desta capital, para as linhas do Purús, Madeira e Solimões, foram mudadas para os dias seguintes :

« Linhas do Purús :—Dia 19, de madrugada.

« Linhas do Solimões :—Dia 8, de madrugada.

« Linhas do Madeira : — Dia 12 ás 5 horas da tarde.

« Devendo essas alterações ter lugar nas linhas do Purús e Solimões, de novembro proximo em diante e na do Madeira, a começar de outubro. »

— Sob o titulo *Suicidio incolontario* —publica o *Commercio do Amazonas* :

« Escrevem-nos do Rio Madeira : No dia 29 do passado, tendo embarcado a bordo do *Anajás* o Dr. Alfredo S. Ferreira, para Jamary, deixou seu escravo Antonio em casa de João Franco, até seu regresso. No dia 30 as 10 horas do dia ouvio-se um tiro, e procurando-se a causa, encontrou se aquelle escravo morto, tendo a bocca estrangulada por um tiro de espingarda que sahio pela parte superior do craneo.

« Ninguem foi testemunha desse horrivel acto, presumindo-se que lançasse mão da arma, e que a assoprando, como refere um menor, ella disparasse, causando lhe instantanea morte.

« O cadaver enterrou-se no dia 1.º deste mez, já tarde, por esperar se o senhor do finado e o subdelegado, a quem se mandou chamar, os quaes só chegaram a 2, quando trataram das averiguações. »

— Em Itacoatira foi festejado com grande pompa o dia 7 de setembro.

Em a noite desse dia arderam duas casas de palha sitas na praça da Matriz.

Dias depois foi reduzida a cinzas por um incendio a casa da rua da Estrella, onde residiam as senhoras Americas.

— A recebedoria da fazenda provincial de Manáos arrecadou durante o mez de setembro ultimo a quantia de 9:413$638, sendo :

Para a provincia	7:368$592
Para a companhia do Amazonas	2:045,046

PARÁ.

— Começou no dia 27 de outubro o processo crime de responsabilidade, que vai ser instaurado contra o inspector da alfandega de Belem, pelo Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital, por queixa do 2º escripturario dessa repartição Joviniano José Moreira.

— Na festividade de N. Senhora de Nazareth, que foi celebrada com todo o brilhantismo do costume, houveram grandes festejos, entre os quaes a exposição de ossos de diversos animaes marinhos ante-diluvianos petrificados, entre os quaes um osso humero pesando quatro arrobas.

— Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« Foi hontem (2) distribuido na cidade o seguinte estrambolico documento :

« Boletim da *Tribuna* — *Ao povo!* — Fomos informados que um individuo, cujo nome por commiseração deixamos de declinar, anda convidando o povo para uma reunião hoje ás 7 horas no largo de Sant'Anna, em nome do nosso orgão popular a *Tribuna* e do Exm. Sr. conego Manoel José de Siqueira Mendes, que terá por fim — *matar marinheiros*.

« Fomos mais informados, que esse individuo é *pago pelos proprios portuguezes*, que o incumbiram desta *farça*, sem duvida alguma para fazer recahir sobre nós e tornar-nos responsaveis por qualquer resultado máo que possa acontecer.

« Prevenimos ao povo paraense, amigo da *Tribuna*, que não compareça ao largo de Sant'Anna ; sem duvida é alguma armadilha dos nossos encarniçados inimigos, ou alguma cilada da chefatura de policia.

« Viva o povo paraense !

« Viva a *Tribuna* ! »

« Este documento de que conservamos religiosamente a exquisitice da fórma e a perversidade da idéa, é mais uma prova do que pode a especulação torpe, que ataca o principio da autoridade e ameaça a ordem publica, tudo em consequencia da existencia da *Tribuna*. O proprio papelucho não o escurece.

« Tendo recebido um destes *boletins*, S. Exc. o Sr. Dr. chefe de policia, com o esclarecido zelo, que lhe merece o serviço publico, procedeu a tão acertadas syndicancias que conseguio as provas de que effectivamente fizeram se os convites, e que o autor dos mesmos convites era o solicitador dos auditorios Pessoa Leal.

« Tendo mandado chamar á sua presença este individuo, confessou elle que effectivamente fizera os convites, *mas por brincadeira*, tanto que ia declara-lo no *Diario de Belem*. »

« Hontem (22) foi á presença do illustrado Sr. Dr. chefe de policia o solicitador Francisco Alves Pessoa Leal, e interrogado sobre o facto de que hontem demos noticia, isto é, a reunião ou convite de gente para matar portuguezes, consta nos que declarou que fôra do seu estado normal, não sabia o que fazia, pedindo perdão do seu desvairamento.

« Leal foi severamente admoestado pelo Sr. Dr. chefe de policia, e posto em liberdade, por se haver reconhecido a verdade daquillo que elle allegava.

« Tal é em resumo a causa do alvoroço que a *boa gente* da *Tribuna* tentou hontem promover entre a nossa população distribuindo um impresso em que não se descuidou de envolver o nome do Exm. Sr. conego Siqueira, com a perversa e manifesta intenção de indispol-o no conceito publico, associando o seu nome aos manejos ignobeis de que tiram vida os pasquineiros infames, que prostituem a imprensa do Pará. »

« Pelo Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação foi eliminado do numero dos solicitadores dos auditorios desta cidade Francisco Alves Pessoa Leal, por ter conducta irregular. O Exm. Sr. presidente do egregio tribunal da relação acaba de praticar um acto que o honra muito, e que muito o eleva no conceito publico. »

« A's occultas, envolvido no negro véo do mysterio, á escuridão da noite e com o segredo do passamento, poucas horas depois de expirar foi conduzido ao cemiterio de N. S. da Soledade o Rvd. conego Jeronymo Roberto da Costa Pimentel.

« O illustre finado era daquelles que se não prestam á sancção dos actos violentos do seu prelado diocesano, sem comtudo erguer-se em publico contra elles, lamentando apenas, entre os seus amigos, o que actualmente se tem dado no governo da diocese, de ha muito entregue aos destemperos de padres irreflectidos. Verdadeiro ministro do altar, aferrado aos principios da religião de Christo, não os confundia com as especulações jesuiticas.

« Era maçon e maçon que nunca soube transigir.

« A existencia de caracteres como este é um pesadelo para os que especulam com o nome da religião de Jesus Christo.

« Quem sabe o que envolve o segredo, que se procurou guardar em seu passamento e enterro ? !

« A policia cumprirá um dever tratando de syndicar do mysterio ! Dando disso o final resultado ao publico.

« Convem desconfiar e desconfiar sempre dos jesuitas, capazes de todos os crimes. E os jesuitas detestavam ao reverendo conego Pimentel »

— A presidencia da provincia nomeou a João Valente do Couto para promotor publico da comarca de Monte Alegre.

— Lemos mais no *Diario do Gram-Pará* :

« Foi hontem (16) confirmado, em todas as suas partes, pelo Exm. Sr. conselheiro presidente do egregio tribunal da relação do districto, o despacho de pronuncia, que o illustre Sr. Dr. chefe de policia, Dr. Samuel Uchôa, proferio contra os autores e cumplices do grande attentado de Jurupary.

« Congratulamo-nos com o honrado chefe de policia da provincia por ver sanccionado um acto que tanto o eleva no conceito publico e com o qual sem duvida muito concorreu para desmentir o desgraçado conceito que se formava a respeito da nossa moralidade e dos creditos da magistratura do Brasil.

« Até aqui os agentes da justiça publica teem cumprido escrupulosamente o seu dever. »

« Temos robusta fé que o jury não se afastará de actos, que precedem o seu *veredictum* tendo a justiça em todo o seu rigor por norma do procedimento, com que, por sua vez, terá de desaggravar a sociedade, o Brasil sobretudo, da affronta que lhe pesa. »

« Pela presidencia da provincia, foi em 8 de outubro endereçado o seguinte officio ao Sr Dr. juiz de direito da comarca de Bragança :

« Conforme as communicações officiaes que recebi da camara municipal, do subdelegado, e do juiz de paz de Vizeu, consta que naquella villa se espalhara o boato de que na noite de 6 de setembro um grupo de homens armados se apresentaria na villa com o fim de aggredir os portuguezes alli existentes, mas que tomando a policia as necessarias cautelas nada succedera.

« Que entretanto, no dia 16, ás 11 horas da manhã, foi espancado publicamente por alguns desordeiros o portuguez Francisco José de Freitas, e aggredido no dia 20 o de nome Antonio Manoel Pereira.

« Que a 21, quando o subdelegado de policia na casa da camara municipal, tomara conhecimento desses factos procedendo o respectivo inquerito para instaurar os processos, foi interrompido pelos ditos desordeiros contra os quaes não podendo reagir immediatamente por falta de força sufficiente requisitou esta ao director da colonia militar de

Garupy, que accedendo promptamente, compareceu elle proprio com algumas praças e foi restabelecida completamente a ordem e tranquillidade publica, fugindo os desordeiros para fóra da villa.

« Em vista, pois, dessas occurrencias recommendo a Vmc. que se transporte para aquella villa, afim de se informar de taes acontecimentos, auxiliando a autoridade policial e procedendo nos termos legaes; certo de que seguem para alli nesta occasião, afim de reforçar a guarda local, seis praças e um inferior do corpo policial permanente, e como delegado de policia do termo o tenente do mesmo corpo Francisco Antonio Nepomuceno. »

« Ao consul de S. M. Fidelissima dirigio S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em 9 de outubro, o seguinte officio:

« Accuso o recebimento do officio datado de 6 do corrente mez, que me dirigio o Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, consul de S. M. Fidelissima, no qual, em vista das occurrencias que se deram ultimamente na villa de Vizeu, pede-me providencias não sómente para garantir a vida e propriedade dos seus compatriotos alli residentes, mas tambem para serem punidos devidamente os autores do espancamento que soffreu Francisco José de Freitas, subdito de sua nação.

« Em resposta cabe-me declarar ao Sr. consul que pelas respectivas autoridades locaes, foi esta presidencia informada de se ter naquella villa espalhado o boato de que na noite de 6 de setembro ultimo um grupo de homens armados se apresentaria na povoação com o fim de aggredir os portuguezes, mas que tomando a policia as necessarias cautelas nada succedera; e que entretanto no dia 16 daquelle mez, ás 11 horas da manhã foi espancado publicamente por alguns desordeiros o portuguez Francisco José de Freitas, e no dia 20 aggredido o de nome Antonio Manoel Pereira.

« Logo que semelhantes occurrencias chegaram ao meu conhecimento, ordenei que para alli seguissem seis praças do corpo policial permanente, commandadas por um inferior para reforçar a guarda local, nomeando tambem para delegado do respectivo termo o tenente do corpo de policia Francisco Antonio Nepomuceno, e acabo de officiar ao Dr. juiz de direito da comarca de Bragança e ao promotor publico para que se transportem áquella villa, afim de informarem-se de taes acontecimentos, auxiliando a autoridade policial e procedendo nos termos legaes.

« Reitero ao Sr. consul as seguranças do meu subido apreço e distincta consideração. »

MARANHÃO.

— Por conveniencia do serviço publico foi removido da comarca da capital para a de Guimarães o promotor publico Dr. Celso de Magalhães, como melhor se verá dos dous seguintes officios:

« Palacio do governo do Maranhão, 27 de outubro de 1874.—No dia 5 de setembro proximo findo foi assassinado no termo de Cururupú, comarca de Guimarães, no lugar denominado —Mariano—, o tenente Antonio Estevão de Almeida e Silva. Não consta até esta data, que se tenha instaurado o summario para a punição dos autores de tão barbaro attentado e segundo representam os filhos da victima, não têm as autoridades locaes empregado a diligencia desejada para descobril-os

« Nestas circumstancias, resolvi removel-o da promotoria publica da comarca da capital para a de Guimarães na esperança de que Vmc. empregará todo o seu zelo na organisação do processo, requerendo as diligencias legaes necessarias para a effectiva punição do autor ou autores do referido crime.

« Outro sim, informará Vmc. qual tem sido a esse respeito o procedimento das autoridades do termo em ordem a habilitar-me a providenciar como fôr de lei.

« Certo de sua intelligencia e zelo pelos interesses da justiça, confio que no desempenho desta commissão terei novos motivos para recommendal-o ao governo imperial. Deus guarde a Vmc. *Augusto Olympio Gomes de Castro*, Sr. bacharel Celso da Cunha Magalhães.

« Palacio do governo do Maranhão, em 27 de outubro de 1874.—No dia 3 de setembro proximo findo foi assassinado no lugar —Mariano— dessa comarca, o tenente Antonio Estevão de Almeida e Silva, sem que até hoje conste que se tenha instaurado o summario para a punição do autor ou autores do crime.

« Segundo representações verbaes de um filho da victima, não têm as autoridades locaes empregado a diligencia desejavel para a punição dos criminosos, que até esta data não são conhecidos, apezar dos indicios mais ou menos vehementes que os denunciam.

« Attribuindo em grande parte este resultado á falta de um promotor formado na comarca, por não ter o bacharel José Pires da Fonceca, nomeado em fevereiro deste anno, assumido o respectivo exercicio, resolvi por acto de 13 do corrente exoneral-o, removendo por acto de hoje o bacharel Celso da Cunha Magalhães, da comarca da capital para essa, e recommendando lhe o maior zelo na organisação do processo pelo referido crime. Dando-lhe communicação deste acto, é meu fim chamar sua attenção sobre o grave attentado praticado na pessoa do mencionado tenente Almeida e Silva, e recommendar-lhe que empregue todos os meios legaes para effectiva punição de seu autor ou autores.—Deus guarde a Vmc.—*Augusto Olympio Gomes de Castro.*—Sr juiz de direito da comarca de Guimarães »

— O tribunal da relação mandou a novo jury Amancio José da Paixão Cearense e Guilhermino de Souza Borges, complices no processo Pontes Visgueiro.

— Lemos no *Paiz*:

« Realisou-se a regata feita a esforços do Sr. Telles de Menezes e outros amigos seus.

« Numerosos espectadores apinhavam-se no caes onde era o ponto de partida, e tambem viam-se em todas as praias e pontos donde se podia gozar o bellissimo espectaculo.

« Nos primeiros pareos a vela e nos outros a remos, observou-se a devida ordem, sendo este o resultado, segundo uma communicação, que nos foi obsequiosamente remettida.

« Na regata a vela ganharam:

1º pareo—*Paiz*—patrão J. Aranha, amador—premio—sinete de prata.

2º pareo—*Maria Carolina*—patrão Coelho, profissional — premio — porta phosphoros de prata.

3º pareo—*Oceano* — patrão Oliveira,—amador—premio—luneta de tartaruga.

« Pareo dos vencedores.

1º—*Oceano*—patrão Oliveira — premio—copo de prata.

2º —*Paiz*—patrão J. Aranha—premio—pistola de prata.

« Apresentaram-se 34 canôas de pescadores, mas manobraram com tal desordem, umas partindo antes do signal dado, outras voltando de meia viagem, outras dirigindo-se para pontos diversos, houve tal confusão que não foi possivel submettel-as a um julgamento, ficando portanto nullo este pareo.

« A remos.

1º — *Judith* — patrão Amorim Cardias, profissional, remadores profissionaes — premio — cassoleta de ouro.

2º pareo—*Saudade*—patrão Luiz Pires, profissional, remadores profissionaes — premio — cassoleta de ouro.

3º pareo—*Grão-Pará*—patrão Fernandes Coelho, profissional, remadores profissionaes, premio medalha de ouro. »

PIAUHY.

Já achava-se de todo restabelecido o Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, presidente da provincia.

— No dia 11 de outubro realisou-se, na capital, a installação da bibliotheca publica, com toda a solemnidade, pronunciando a Exma. Sra. D. Candida Lamenha Lins, esposa do presidente da provincia, em nome da sociedade Protectora da Infancia Desvalida, de que é presidente, o discurso seguinte:

« Senhores da sociedade promotora da instrucção.—A sociedade protectora da infancia desvalida congratula-se comvosco pela inauguração da bibliotheca popular.

« Hoje que patenteaes tão esplendido resultado de vossos esforços, no momento em que abris as portas deste templo d'onde se irradia a luz da instrucção, a sociedade protectora, vossa irmã, filha do mesmo pensamento, vem bater palmas aos vossos triumphos.

« Marchaes ao grandioso fim da educação do povo: nós modestamente vos acompanhamos os passos: domina-vos a febre do progresso, o ardor de avançar rapido na senda da civilisação: nós temos por guia o santo e doce sentimento da caridade; ambos, porém nos dirigimos ao mesmo fim, em ambos predomina o mesmo amor da patria.

« Não podiamos, pois, faltar á vossa festa; e resolvemos nesta occasião solemne entregar aos vossos cuidados estas crianças que vos pedem a escola de que estavam privados pela miseria e nudez em que viviam.

« Foi pequena a nossa colheita, bem sabemos; mas nascente ainda a sociedade protectora não poude levar mais longe os seus esforços.

« Quando, porém, não nos animasse a esperança de, augmentando os nossos recursos, multiplicarmos os nossos beneficios, estas crianças, que arrancamos da miseria, á quem cobrimos a nudez, e á quem d'ora em diante manteremos, darão testemunho de que a sociedade Protectora da Infancia Desvalida, não teve uma existencia esteril.

« Proporcionai-lhes, pois, a instrucção senhores, tornai as uteis á sociedade, ponde-as ao abrigo da indigencia e não podereis juntar melhor tropheu aos louros alcançados hoje. »

— Falleceu o commerciante Firmino Corrêa de Lemos.

CEARÁ.

Assumio as rédeas da administração da provincia, no dia 23 de outubro, o Exm. Sr. Dr. Heraclito Graça.

— Foram nomeados:

Promotores publicos: de Canindé, bacharel Antonio Sabino do Monte; e do Tamboril, bacharel Francisco Barbosa Cordeiro.

Inspector, procurador fiscal, e thesoureiro da thesouraria provincial: João Severiano Ribeiro, Dr. Francisco Fernandes Vieira e Antonio Franco Alves de Mello.

— No dia 25 de outubro, na capella da Conceição da Prainha, S. Exc. Rvma. conferio ordens aos seguintes seminaristas:

Menores — ao Sr. Primenio Freire das Virgens.

De subdiacono—aos menoristas Antonio de Lyra Pessoa de Maria, Francisco Lopes Abath, João Florentino Cavalcante, João Cordeiro da Cruz Saldanha, Joaquim Ferreira de Castro, José Leonardo da Silva, Luiz Francisco de Souza Leitão e Manoel Felix de Moura.

De diacono aos subdiaconos:

Bellarmino José Gomes de Souza Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo e Pedro de Abreu Pereira.

Falleceram: o tenente José Cavalcante de Araujo, primeiro escripturario da thesouraria de fazenda; o alferes da guarda nacional de Maranguape, Pedro Corrêa Lima; segundo conferente da alfandega José Clemente Barbosa de Moraes; e João Marques Pereira, o mais antigo barbeiro da capital.

— Os estudantes do lyceu installaram uma sociedade, denominada *Dezenove de Outubro*, data da fundação daquelle estabelecimento, cujo fim principal é solemnisarem todos os annos esse dia com a libertação de uma escravinha.

— O patacho allemão *Catharine*, sahido para o Havre, conduzio: 2,136 saccos com café, e 1,500 couros, pesando 146,424 kilos; deixando de rendimento á alfandega 5:415$709.

— O vapor brasileiro *Ipojuca* traz do Acaracú 4,000 meios de solla para Pernambuco.

— Lemos no *Cearense*:

« No dia 26 de outubro, o Sr Dr. Luciano de Moraes Sarmento praticou, na Santa Casa da Misericordia, em um menino de 12 annos de idade, a difficil operação da talha perineal pelo methodo bilateral, processo de Dupuytren, fazendo a extracção de um calculo (pedra) de forma oblonga, com 41 grammas de peso e tendo 45 mm de comprimento 39 mm de largura.

« O doente, que neste momento se acha em via de cura, foi chloroformisado, e a operação correu sem accidente algum, durando apenas tres minutos.

« O distincto cirurgião ainda uma vez exhibio provas de grande pericia e muita pratica, qualidades que, unidas a um trato fino e delicado e a um caracter nobre, muito o recommendam á consideração publica e tem penhorado áquelles que com S. S. entretem relações, especialmente aos seus collegas.

« S. S. já muito conhecido em Pernambuco e outras provincias do imperio, onde goza de elevada e merecida reputação, acaba de firmar entre nós os seus creditos de eximio operador, praticando com o melhor exito possivel uma das mais importantes operações da alta cirurgia.

« Felicitamos ao Sr. Dr. Sarmento e ao publico que teve a felicidade de recebe-lo em seu seio. »

RIO GRANDE.

— Nada recebemos dessa provincia.

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« O projecto da creação de uma Associação Commercial nesta capital, de que já de outra vez nos occupamos, passou a ser uma realidade, desde o dia 31 do mez proximo findo.

« Marcado para ás 11 horas daquelle dia o acto de sua installação, e tendo nós recebido o nosso convite, alli nos apresentamos para acompanharmos todos os movimentos da festa, e podermos contar a nossa historia certa.

« Logo que chegou o Exm. presidente da provincia, promotor dessa grande idéa, e já se achando presentes os Srs. Dr. chefe de policia, inspector da thesouraria de fazenda, dito do thesouro provincial, administrador do consulado, Dr. inspector da saúde, capitão do porto, secretario do governo e outros funccionarios publicos e pessoas gradas, o Sr. Custodio Domingos dos Santos, negociante da praça, acclamou para membros provisorios da direcção, aos Srs. Dr. Francisco Alves de Souza Carvalho, presidente, José Rufino de Souza Rangel, secretario, e Henrique y Caó, thesoureiro.

« Tomando assento á direita do presidente da associação o Exm. presidente da provincia, a convite daquelle, o Sr. Custodio Domingos dos Santos proferio algumas palavras a respeito de tão importante acontecimento, fazendo notar e tornando bem saliente a parte directa que nelle tomou o Exm. Sr. Dr. Silvino, nosso digno presidente; depois do que o presidente da associação, o Sr. Dr. Carvalho, leu um breve discurso, analogo ao objecto da mesma associação.

« Em seguida o Sr. Dr. Custodio Domingos dos Santos Junior, advogado da associação, pronunciou um bello discurso, mostrando as vantagens daquella associação, seguindo-se, após, pelo respectivo secretario, a leitura da acta da inauguração, que foi assignada pelo Exm. presidente da provincia e mais pessoas presentes.

« Encerrada a sessão, o Exm. presidente da provincia pronunciou algumas palavras de satisfação, por ver realisada uma das mais ardentes aspirações da provincia, e muito especialmente do commercio; dando vivas em seguida a S. M. o Imperador, ao governo imperial e á Associação Commercial, que foram calorosamente correspondidos, bem como o que fôra dirigido a S. Exc., tocando a banda de musica do corpo de policia que estava em frente do edificio e ao lado da guarda de honra, o hymno nacional, ao estrepito de uma grande girandola.

« D'ahi seguiram todos para a casa de residencia do Sr. Custodio, onde foi servido um excellente lunch, pronunciando-se nesta occasião diversos discursos analogos ao acto.

« A sociedade dramatica *Santa Cruz*, desta capital, em homenagem a tão auspicioso acontecimento, tambem pela sua parte deu uma representação a que assistiram o Exm. presidente da provincia e uma commissão do commercio.

« O edificio da Associação estava elegantemente preparado.

« A tão importante acontecimento, do qual tem de resultar, indubitavelmente, grandes vantagens ao commercio e á provincia inteira, não compareceram os *liberaes* da terra, a excepção de uns tres que pertencem ao commercio, nem mesmo o Sr. Dr. Costa Machado, inspector da alfandega e conservador do commercio, que se faz tão intimo dessa corporação, e de quem se diz advogado *generoso* em todas as suas causas!!

« O Sr. Dr. Costa Machado esteve, sem duvida, muito occupado, talvez em escrever os seus *luminosos* artigos sobre as finanças da provincia, e eis a razão da sua tão *sensivel* falta.

« Não ha duvida que os celebres liberaes desta terra estão sériamente desapontados com a administração do Exm. Sr. Dr. Silvino, a quem odeiam de morte, por verem que S. Exc., não obstante a guerra e embaraços que lhe procuram antepor, ou aos seus actos, ainda por meios os mais tôrpes, calumniando-o e adulterando-lhe os factos por mais simples e insignificantes que sejam, como acontece e serve de documento o pasquim que elles escrevem e que se denomina —*Despertador*—no qual é S. Exc. vilmente atassalhado desde a primeira até a ultima linha, sem excepção de uma só vez, vai S. Exc. caminhando sobranceiro, vencendo todas as difficuldades, continuando a fazer obras importantes e dando impulso e animando outras emprezas que devem ser para o futuro fontes perennes da riqueza publica.

« Que importam a calumnia, a injuria, a diffamação e a torpeza, o que podem valer armas tão ignobeis em frente da honra, dignidade e pureza de sentimentos?

« Nem ao menos sabem apparentar uma tal ou qual imparcialidade, e um certo grão de justiça, da qual se podesse melhor julgar da sinceridade de suas accusações a S. Exc., pondo ao menos em duvida os seus actos! Elles, ao contrario, se encarregam da triste missão de se denunciarem perante o publico, cujo bom senso, não pode ser illudido, e já tem formado a respeito do digno presidente da provincia juizo o mais lisongeiro e honroso.

« Desejariamos mostrar desta vez o triste e miserando papel da opposição, com relação ao Exm. presidente da provincia, e, ao mesmo tempo os relevantes serviços prestados por este á causa publica; entretanto ja vamos um pouco adiantados nesta materia, e temos necessidade de passar adiante. Emprazemos esta questão para occasião mais opportuna.

« Falleceu no engenho — Nascença Velha — de sua propriedade, no dia 29 do mez passado, depois de longos e penosos padecimentos, o Sr. Francisco Manoel Carneiro da Cunha, membro distincto do partido conservador, e influencia legitima na freguezia de sua residencia, onde prestou importantes serviços á causa publica.

« O finado deixou fortuna um pouco consideravel.

« Por seus dotes naturaes e serviços prestados ao paiz, merecera do governo imperial o officialato da ordem da Rosa

« Em consequencia de recentes e lamentaveis acontecimentos na villa do Catolé do Rocha, vai seguir para essa localidade, no caracter de delegado, o Sr. commandante do corpo de policia, tenente-coronel Francisco Antonio Aranha Chacon, de cuja energia esperamos os melhores resultados, quanto ao restabelecimento da ordem publica e punição dos criminosos.

« Ficam á carga no porto desta cidade oito vapores de alto bordo.

« Entraram no mercado desta capital, no mez ultimo, 7,156 saccas com algodão; sendo 4,826 por terra e 2,330 por mar. As entradas, tanto deste genero como do assucar, crescem diariamente.

« Por communicação do commandante da força expedicionaria no alto sertão, ao mando do capitão Mathias da Gama Cabral de Vasconcellos, dirigida á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, foram effectuadas no termo de Souza as seguintes prisões, para as quaes muito valiosamente concorreram o juiz de direito da comarca do mesmo nome, Dr. José Paulino de Figueiredo, e algumas outras autoridades:

« Agostinho da Luz, pronunciado por crime de morte; José Moreno de Sant'Anna, pronunciado por ferimentos graves; Ignacio de Maria, pronunciado por crime de furto; Innocencio Alves de Oliveira, pronunciado em crime de roubo no termo do Catolé do Rocha.

« Este audacioso criminoso era chefe de um grupo de 14, entre os quaes contavam-se os famigerados assassinos Jesuino Alves de Mello, conhecido por Brilhante, e Manoel Papú.

« Esse grupo, sendo cercado pela força publica, resistio tenazmente, desfechando tiros sobre ella, resultando disto a morte do criminoso José Raymundo, e a prisão do referido chefe Innocencio, que se acha recolhido á cadeia de Pombal.

« Antonio Alexandre de Gouvêa, pronunciado pela morte do infeliz Cartacho, e Clementino da Cunha, pronunciado pelo mesmo crime.

« Acossados estes dous ultimos pelas diligencias, confiadas ao alferes Epiphanio de Araujo Caldas, vieram voluntariamente apresentar-se, afim de entrarem em julgamento.

« Fôra tambem pelo mesmo alferes Epiphanio desbaratado um grupo de criminosos e malfeitores no termo de Misericordia, sahindo feridos o chefe do mesmo grupo e um outro individuo. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Obras de conservação dos portos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, á vista das considerações feitas pelo engenheiro director das obras acima referidas, foi augmentado o pessoal do respectivo escriptorio com a creação dos seguintes lugares: um chefe de secção do serviço maritimo, um pratico, dous apontadores e dous observadores de marés; sendo por outra portaria da mesma data nomeados para esses lugares os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados: Braz José dos Reis, José Cardozo dos Santos, Miguel Angelo do Nascimento Feitoza, Felippe Benecio Cavalcante de Albuquerque, Firmino Candido de Figueredo, Frederico Henrique da Silveira Tavora e Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.

A nomeação de um dos observadores de marés teve lugar pelo accesso dado a Miguel Angelo do Nascimento Feitoza.

Manifestação popular.—O pessoal maritimo da guarda-moria da alfandega desta provincia, representado por crescido numero de guardas, mestres, patrões e marinheiros, e tendo á sua frente a musica dos menores do arsenal de guerra, foram ante-hontem, á tardinha, cumprimentar S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Chegados á presença de S. Exc., o furriel da respectiva companhia, em seu proprio nome e no de seus collegas, proferio o seguinte:

« Nós tambem, Sr. ministro, guardas, mestres, patrões e marinheiros, da alfandega desta provincia, identificados com o geral enthusiasmo, que ha produzido a presença de V. Exc. na provincia onde teve seu berço e da qual estivera ausente quatro annos, vimos, por nossa vez, saudar V. Exc.

« Dizer que V. Exc. é um cidadão prestante e benemerito; um pernambucano illustre e distincto, seria repetir o que sente e proclama este vasto imperio da Santa Cruz.

« Como pernambucanos, trazidos aqui pelo convite do enthusiasmo, nada mais fazemos do que depôr á V. Exc. os nossos protestos de adhesão ao patriota ministro incançavel no bem estar de sua nação.

« Agora, Sr. ministro, recebendo V. Exc. a nossa manifestação, digne se de aceita-la como filha dos dictames de nossas consciencias, assim como mais um serviço, reclamando nós de V. Exc. que com o seu venerando collega o Exm. Sr. visconde do Rio Branco dignar-se-hão lançar suas vistas sobre esta infeliz classe, que neste momento palpitante de prazer, tem a honra de saudar a V. Exc. »

S. Exc. respondeu com a cortezia e amabilidade que o distinguem.

Faculdade de Direito.—O resultado dos exames prestados hontem (6) foi o seguinte:

1.º anno.

Cyrillo Osorio Porfirio da Motta, simplesmente.
Leovigildo do Ypiranga Amorim Filgueiras, plenamente.
Francolino Augusto de Oliveira, simplesmente.
Francisco Luiz Osorio, plenamente.
Manoel de Mesquita Wanderley, simplesmente.
José Bonifacio da Silva Camara, plenamente.

2º anno.

Guilherme Vieira da Cunha, plenamente.
Pacifico da Silva Castello Branco Junior, simplesmente.
Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior, idem.
Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior, idem.
Albano do Prado Pimentel, idem.
Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos, plenamente.
Antonio Pedro da Silva Marques, com distincção.
Joaquim Fernandes de Carvalho, plenamente.
José Moreira Alves da Silva, com distincção.
Augusto José Teixeira de Freitas, plenamente.
Manoel de Carvalho e Souza, com distincção.
Vicente de Farias Gurjão Sobrinho, plenamente.

3º anno.

Joaquim José da Silva Santiago, plenamente.
José de Siqueira Alvares Borgerth, idem.
Fernando Lobo Leite Pereira, idem.
Victalino Cordeiro Lins, idem.
José de Azevedo Silva, idem.
Affonso Octaviano Pinto Guimarães, idem.
Antonio Amazonas de Almeida, idem.
João Pedro Honorato Correia de Miranda, idem.

5º anno.

Nylo Ramos Romero, plenamente.
Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, idem.
Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, idem.
João da Silva Mendes, idem.
José Virgolino Correia de Queiroz, idem.
José Carrilho de Revoredo Barros, idem

Escola normal.—Fizeram hontem exame nesse estabelecimento os alumnos do 1.º e 2.º annos, dando o seguinte resultado:

1.º anno.

Compareceu apenas um, que foi reprovado.

2.º anno.

Manoel Fereira Brandão Junior, plenamente.
Antonio de Albuquerque Barros, idem.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro, idem.
José Antonio Baptista de Souza, simplesmente.
José Gonçalves dos Santos, idem.

Grave espancamento.—A's 10 horas da noite de 17 de outubro ultimo, foi barbaramente espancado na villa do Ouricury, por Augusto Pereira da Cunha, Francisco de Paula Vieira de Castro e Manoel Florencio de Sá, o juiz de paz do districto daquella villa, tenente Antonio José Barboza Bahiano. Os criminosos evadiram-se.

Outro.—No lugar denominado—Cova da onça, Manoel Carneiro Rodrigues, Lourenço Tiburcio Campello e Antonio Lourenço Albino, dirigiram-se á casa de Manoel Joaquim Carneiro, na noite do 1º do corrente, e ahi o encontrando espancaram-no gravemente. Foram presos os delinquentes.

Cães hydrophobicos.—Da freguezia do Poço da Panella pedem-nos que reclamemos providencias no sentido de ser aquella freguezia preservada da praga de cães damnados, que a infestam, pondo todo o povoado em continuo sobresalto.

Cumprindo nosso dever, como ahi o deixamos patente, bom é que a municipalidade cumpra o seu.

Dinheiro.—O vapor brasileiro *Paraná* trouxe para:

Antonio João Furtado	20:000$000
Pereira Vianna & C.	5:980$000
Carvalho & Nogueira	3:879$000
J. Krause & C.	2:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	1:000$000
J. O. C. Doyle	500$000
José Rodrigues de Souza	462$000
Manoel Alves de Senna	425$300
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira	400$000
A. Hyvernat & C.	386$000
Caetano Cabral de Vasconcellos	140$000

Em transito.—Com destino á côrte do imperio acham-se a bordo do vapor *Paraná* 57 escravos, vindos das provincias do norte.

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo Joaquim Henrique de Oliveira, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter, na noite de 23 de agosto de 1873, no Gequiá, ferido gravemente a Francisco Joaquim de Medeiros.

O conselho de julgamento compoz se dos Srs: Dr. João Baptista Pinheiro Côrte Real, Sabino José de Almeida, José Thomaz Cavalcante Pessoa, João José de Carvalho, Thomaz de Figueiredo, Dr. Alexandre José da Costa Valente, Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, Januario Constancio Monteiro de Andrade, Carlos Pinto de Lemos, Simplicio da Cruz Ribeiro, José Mendes Vieira, e Antonio José Silva do Brasil.

Em vista da decisão do conselho, foi o réo absolvido, appellando o desembargador presidente do tribunal para o da relação.

Achando se esgotados os quinze dias de sessão, o Sr. desembargador presidente propoz uma prorogação de oito dias, que não foi aceita, pelo que declarou-se encerrada a sessão.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Na casa e hora do costume deve amanhã reunir-se o conselho parochial de S. José.

Companhia italiana.—Em beneficio do Sr. F. Boldrini, director da companhia dramatica italiana, que trabalha no theatro Santo Antonio, ha hoje o ultimo espectaculo, com as comedias *A criada astuciosa e o velho endmorado*, em 5 actos, do distincto dramaturgo R. Castelvechio, e *O amigo Francisco*, em 1 acto, sendo esta creação do beneficiado.

Na primeira acham-se encarregados dos primeiros papeis os Srs. F. Boldrini, L. Boldrini, E. Colonello, A. Garofolli, e G. Rinotto, e as Sras. Catalina Bella e M. Boldrini.

Ambas as comedias são chistosas e dignas de apreço.

Escola Medico-Cirurgica de Lisbôa.—Em nossa 8ª pagina encetamos hoje a publicação do discurso (oração de sapiencia) pronunciado na sessão inaugural da abertura dos cursos dessa escola, pelo seu distincto e illustrado director o Dr. Thomaz de Carvalho. Recommendamos a sua leitura.

Tribunal do commercio.—Por esse tribunal foi designado o dia 4 de dezembro proximo para nelle se proceder a eleição de dous deputados e dous supplentes, em substituição dos actuaes os Srs. Joaquim Olinto Bastos, commendador Manoel Alves Guerra, José Francisco de Sá Leitão e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas, cujo tempo de exercicio termina.

Reunião de irmandade.—Amanhã ás 10 horas do dia deve haver mesa geral da irmandade das Almas, erecta na matriz da freguezia de Santo Antonio, para se proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1874—1875.

Anniversario.—Completam-se amanhã cincoenta e dous annos que o exercito pacificador terminou a grande luta na provincia da Bahia, com a victoria de Pirajá.

Digno de louvor.—De um album do Sr. Luiz Keller, copiamos o seguinte:

« 1.ª secção.—Palacio do governo do Maranhão, em 24 de setembro de 1873.—Accusando o recebimento da quantia de 919$000, que por Vmc. me foi entregue, producto total do espectaculo que teve lugar no theatro de S. Luiz, no dia 18 do corrente, por Vmc. generosamente cedido em beneficio da instrucção publica, e a que se refere o seu officio de hoje; cabe me agradecer lhe em nome do governo imperial, a cujo conhecimento vou levar o seu procedimento, esta importante offerta que faz á causa publica; sobresahindo ainda mais os seus sentimentos philantropicos, por ter feito correr á sua custa as despezas do referido espectaculo, na importancia de 224$500. Deus guarde a Vmc.—Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.—Sr. Luiz Keller.

Pedido.—O nosso amigo Sr. capitão Justino Campos, gerente da companhia *Santa Thereza*, emprezario da illuminação a gaz e abastecimento d'agua potavel na cidade de Olinda, pedio-nos para declarar o seguinte: que associando-se da melhor vontade e ligando a maior importancia á honrosa visita que vai hoje fazer áquella cidade o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, franqueará ao publico a entrada nos edificios da companhia durante o dia até 6 horas da tarde.

Pagadoria da fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Guarda nacional, navios da armada e aposentados.

Jerusalem.—De um illustrado sacerdote da provincia da Parahyba, recebemos a carta que adiante publicamos, escripta a 25 do passado:

« *Sr. redactor*:— Lendo no periodico *União*, transcriptas do *Apostolo*, do Rio de Janeiro, umas criticas á *Jerusalem* do monsenhor Pinto de Campos, achei tanta semelhança entre as referidas criticas e as que se fizeram outr'ora ao bem conhecido livro *Introducção á vida devota* de S. Francisco de Salles, que não pude resistir ao desejo de reproduzir o parallelo.

« A' pagina 353 da vida do grande bispo de Genebra, fallando a proposito d'essas criticas, diz o historiador: « Não seria este livro tão excellente, se carecesse de criticas, e assim era preciso lhe não faltasse esta approvação, de que não costumam estar isentos os de maior merecimento. Certo pregador, homem lettrado, pertencente á uma congregação illustre, pouco satisfeito de algumas doutrinas da *Introducção da vida devota*, entrou a desfazer n'ellas, e notal-as de pouco fundadas, decentes, etc., e, subindo um dia ao pulpito, tanto declamou contra ellas, especialmente contra as do capitulo XXXIV da terceira parte, em que se permittem as danças, e bailes em algumas occasiões, que por fim arrancou o livro do seio, lêu algumas linhas, não sem indignação, e desprezo; e depois que isto fez, pedio uma vela accesa, e chegando-a ao livro, o queimou á vista de todo o auditorio. Não houve quem deixasse de estranhar esta acção, como alheia do commedimento proprio de um habito religioso; entendendo todos que, quando no livro houvesse verdadeiramente cousa digna de nota, outros termos mais decorosos pedia a dignidade, e graduação do seu autor.

« Brevemente chegou esta noticia aos ouvidos do santo bispo, reproduzida com todas as côres ao natural; e vendo que não podia desculpar a acção, tentou varios modos de justificar a intenção do censor, dizendo que estimaria que elle o tivesse advertido do que achava digno de nota no seu livro; porque como elle autor não escrevêra nada sem bons fiadores, talvez que o censor se conformasse com as suas razões, ou o autor com as delle: *que ninguem jámais escrevêra de modo que contentasse a todos*; e que sendo os juizos tão differentes, e tão diversos os modos de julgar, não era possivel que uma obra fosse approvada tão geralmente que a ninguem desagradasse: pelo que *só se admirava de que a sua tivesse um só censor!*

« Eis aqui o que tem acontecido com a *Jerusalem* do monsenhor Pinto de Campos. De S. Francisco de Salles, houve um só critico, e este padre monsenhor Pinto de Campos tem havido um só critico, e este tambem padre, e redactor do *Apostolo*, que se diz o écho da religião catholica! Quando outros factos não revellassem a profunda gangrena, que vai devorando o peculio das nossas crenças religiosas, esse a que me refiro bastaria para attestal-a, de modo pungentissimo!

« Não se desanime, porém o monsenhor; imite na magnanimidade o santo bispo de Genebra, e esteja certo de que a sua bellissima *Jerusalem* ha de sorrir futuro tão propicio e brilhante, como ao livro immorredouro de S. Francisco de Salles. A inveja póde babar sobre as paginas de um livro, mas não tem o poder de arrancal-as. O invejoso desapparece no pó do desprezo, e o autor bemquisto das lettras, e da patria, ha de sobreviver aos botes da malevolencia.

« N'estas poucas linhas não vai um cortejo de lisonja; vai a expressão de justa indignação contra a injustiça dos homens. »

Bom Jardim. — Escrevem-nos d'essa villa:

« No dia 27 de outubro, terminaram aqui as missões, tendo-se obtido grandes e proficuos resultados.

« E' assim que em 20 dias começou e se acha quasi concluida a edificação do cemiterio, que tendo 140 palmos de testada sobre 240 de fundo, é uma obra gigantesca, de construcção admiravel, que promette durar seculos. Graças, pois, ao Rvm. prefeito da Penha, que, com o poder de sua palavra, iniciou tão importante obra, graças tambem ao tenente Nicoláo Antonio Duarte, que, encarregado da administração do serviço, tem-se mostrado incançavel sem se poupar a trabalho algum, e a quem de algum modo se deve o adiantamento das obras.

« Acha-se tambem quasi concluida a pequena, mas linda e interessante capella que no cemiterio se erigio á Nossa Mãi Santissima a Senhora das Dores.

« Durante os 20 dias de missão foi espantosa a concurrencia do povo. Dias houveram que deviam ter comparecido de 10 a 12 mil pessoas de ambos os sexos, de todas as classes, de todas as idades, e com o maior acatamento e respeito, ardôr e fervor religioso; toda essa multidão immensa no mais profundo silencio ouvia a palavra evangelica pregada pelo illustrado e venerando missionario.

« Grande foi o numero das communhões havidas (nunca menos de 8 a 10 mil,) sendo que de 5 a 6 mil devia ter sido o numero dos que fizeram a primeira communhão. O dia 22 foi designado pelo Rvm. missionario, para ter lugar a communhão das crianças, e nesse dia compareceram para mais de 600 crianças, de um e outro sexo, e fizeram a communhão.

« No dia 26 começou a demolição da matriz e no dia 28 seguio para Caruarú, o incançavel e virtuoso frei Venancio, acompanhado de crescido numero de pessoas, ficando entre nós o não menos illustrado e digno frei Miguel, que demorar-se-ha algum tempo aqui para dirigir as obras da matriz. Foi, pois, uma phase bella e feliz para esta comarca, a que veio aqui abrir o Rvm. prefeito da Penha, com as missões; e Deus queira que jámais se apague a impressão viva que em todos deixou aquelle Rvm. missionario. »

Loteria do Rio.—Por telegramma do Rio, sabe se que a loteria 209 corre hoje.

Loteria.—A que se acha á venda é a 124.ª, a beneficio do altar do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Corpo Santo, que corre no dia 12 do corrente.

Leilões.—Hoje effectua o agente Dias leilão, ás 11 horas da manhã, em o trapiche junto á guarda-moria da alfandega, de 1 bote com velas, mastro e remos, salvados do patacho allemão *Elise*, ultimamente incendiado em alto mar.

— Hoje, 7 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de diversos predios e tambem o de dividas, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus numero 43.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 5 de novembro de 1874:

Existiam 300, entraram 5, sahio 1, existem 304.

A saber: nacionaes 226, mulheres 7, estrangeiros 30, escravos 39, escravas 2.—Total 304.

Alimentados á custa dos cofres publicos 247.

A saber: Sãos 234 e enfermos 13.—Total 247.

Movimento da enfermaria do dia 5 de novembro de 1874:

Tiveram baixa:

Antonio José de Freitas, ulcera.
Manoel Severino de Barros, kisto.
Joaquim Alves de Almeida, bronchite.

Teve alta:

Theotonio Gomes de Andrade.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Paraná*:

João Ribeiro Gama, tenente José Caetano da Silva, José Tavares de Azevedo, Bernardo Candido de Carvalho, Antonio Justino Pereira da Silva, Dr. Chrispim Antonio Mello, José Maria Pereira, José Cardoso dos Santos, Felippe Leonardo, Fernando Alfredo Leal, Joaquim Bezerra e sua senhora, José Rufino Santos, Raymundo Valente, Antonio Cyrillo Freire, Clemente S. Luna, Clemente A. Busson, padre José Cornelio Bruno, padre Joaquim Cornelio Bruno, padre Ignacio Xavier da Silva Junior, D. Eudoxia Anna de Souza Aranha.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Padre Clarismundo de Souza Aranha, Antonio P. Santarem, 2º tenente Gustavo A. Vianna, 2º cadete Silvestre J. Nery, 2º dito Antonio C. Nery, 2º dito Joaquim Ferreira, João A. A. de Faria, Alexandre Schord, tenente Belchior A. Ribeiro, J. P. Ayres, 2º cadete João de Deus M. Carvalho, José Moreira Carvalho, Dr. Antonio José de Mello e sua senhora, José M. C. da Rocha e 2 filhos menores, Antonio B. de Carvalho, conego A. Nogueira de Braveza, 18 praças, 4 invalidos e 62 escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 do corrente:

Elvira, branca, Pernambuco, 10 mezes, Graça, dentição.

Olympia da Assumpção Vieira da Cunha, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; tetano traumatico.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 6 DE NOVEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Domingues Silva e Souza Leão e os Drs. juizes de direito Quintino de Miranda e Carneiro da Cunha, faltando com causa o Sr. desembargador Accioli, abrio-se a sessão.

Em seguida o Dr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para os aggravos de petição:

N. 82.—Aggravante Antonio Francisco dos Santos, aggravado Dr. Joaquim José de Miranda. Foram sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque.

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

De Alagoas.—Appellante Epaminondas da Rocha Vieira, appellado Pedro Joaquim da Silva Caxacumba.—A novo jury.

De Palmares.—Appellante Vicente Ferreira Coutinho, appellada a justiça.—Improcedente.

Do Cabo.—Appellante Manoel Antonio do Monte, appellada a justiça.—Improcedente.

Da Atalaia.—Appellante Manoel João Balão, appellada a justiça.—Reformada a sentença para o minimo do art. 193.

De Porto Calvo.—Appellante João Alves da Silva, appellada a justiça.—Nullo o processo.

Appellações civeis.

De Campina.—Appellante Agostinho Ferreira de Oliveira, appellada Perpetua, por seu curador.—Reformada a sentença.

Do Recife.—Appellante bacharel Luiz Rodrigues Villares, appellados a Santa Casa e outros.—Reformada a sentença.

Do Recife.—Appellante Manoel da Costa Mangericão, appellado Dr. Antonio Annes Jacome Pires.—Desprezados os embargos.

Do Recife. Appellante Manoel Fernandes da Costa, appellada a fazenda nacional.—Reformada a sentença.

Da Parahyba.—Appellante D. Antonia Gomes da Silveira, appellado bacharel Dario Gomes da Silveira.—Desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

Da Imperatriz.—Appellante a justiça, appellado Licio Soares de Albuquerque e outros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

Do Cabo.—Appellante Miguel Ferreira de Carvalho, appellada a justiça.

De Nazareth.—Appellante Maria Josepha da Conceição, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Nazareth.—Appellante o juizo, appellado Rodopiano Rodrigues de Souza.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Francisco Furtado de Oliveira Cabral.

De Ouricury.—Appellante o juizo, appellado Antonio Dias do Monte e outros.

Do Pilar.—Appellante o juizo, appellado Demetrio, escravo

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellantes João Loureiro de Aguillar & C., appellado Tasso & Irmão.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Francisco Evaristo Ribeiro Varejão, appellados a fazenda e José Felix da C. Pinheiro et.

Appellações crimes.

Do Limoeiro.—Appellante o juizo, appellado João Francisco de Araujo.

De Barreiros.—Appellante o juizo, appellado Bernardino Gomes de Amorim.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante os agentes da Royal Chant Padut Companhia, appellados o gerente da companhia pernambucana Barroca.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Luiz Francisco de Albuquerque Mello, appelladas Anna e Maria de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellações crimes.

Appellante Maria Joanna da Conceição, appellada Maria da Conceição e David; appellante o juizo, appellado Juvencio Manoel Tiburcio Paes Barreto.

Appellação civel.

Appellante José Antonio Guimarães, appellado a administração da massa de Manoel José Lopes & Irmão.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante Manoel de Mello Falcão, appellada a justiça.

Diligencia civel.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante Cosme, por seu curador, appellado Miguel Tolentino Pires Falcão.

Embargante a fazenda provincial, embargado o visconde de Suassuna, embargante a fazenda nacional, embargados Seixas Azevedo & C.

Ao Dr. curador geral:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo, appellados os administradores da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú.

Assignou-se dia para o julgamento dos seguintes feitos:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Leonidas Tito Loureiro, appellado José Ricardo Coelho.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Domingos Pinto de Freitas, appellado Antonio Ferreira Braga.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Maioridade.—Recorrente bacharel Mileno de Torres Bandeira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Tacaratú.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Pajú Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Ingá.—Recorrente Manoel Barbosa Alves recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrido Casimiro José de Araujo.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Limoeiro.—Appellante o juizo, appellado Christovão Gomes da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellante João de Deus Eufrazio, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Tacaratú.—Appellante o promotor, appellado Dionisio Antonio da Silva.

De Penedo.—Appellante Aureliano Messias do Sacramento, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Murici.—Appellante o juizo, appellado Augusto Pereira da Rosa.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Candido Francisco de Mello.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Gabriel José de Brito.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Gamelleira.—Appellante o juizo, appellado Francisco de Paula Cordeiro Cintra.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Pedras de Fogo.—Appellante o juizo, appellado Guilherme Corrêa da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Ouricury.—Appellante o juizo, appellado Severino Torquato dos Anjos.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Anadia.—Appellante o juizo, appellada Marcolina, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Maceió.—Appellante João Camillo de Araujo, appellado Antonio José de Mello Barbosa.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellante Joaquim Candido Ferreira, appellada Joaquina Bandeira de Mello.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellante André Barbosa da Silva, appellada Faustina, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife.—Appellante o procurador fiscal, appellado Guilherme Augusto Rodrigues Sette.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Da Victoria.—Appellante Rodrigues Almeida & C., appellado José Camello Cavalcante Pessoa.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Coité.—Appellante Maria Saloméa da Conceição, appellado Francisco José de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellante Manoel Spinola de Mendonça, appellado Antonio Jacintho da Cunha.

Encerrou-se a sessão á hora e meia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 28 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. DR. LOBO MOSCOSO.

Ao meio dia, presentes os Srs. Loyo Junior, Gameiro, Cesario de Mello e Cunha Guimarães, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do contratante das obras do matadouro publico, participando á camara que por autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em despacho de 21 do corrente foram transferidos a elle como associado aos contratos celebrados com a presidencia da provincia e esta camara, de accordo com o seu associado Augusto Cesar Fernandes Eiras, todos os onus, obrigações e vantagens dos ditos contratos por escriptura publica datada de hontem.—Inteirada.

Do administrador do cemiterio, participando que as catacumbas pertencentes á camara acham-se todas fechadas por não ter ainda decorrido o prazo marcado pelo regulamento.—Ao procurador.

Do engenheiro cordeador, dando informação acerca do officio do inspector da thesouraria de fazenda com relação a um terreno pertencente á D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira, isto no Forte do Mattos, tem a dizer, que ao procurador desta camara é que compete promover a conclusão da transferencia do dito terreno, dirigindo-se áquella repartição para assignar o respectivo termo.—Ao procurador.

Do mesmo, informando uma petição de Barbosa Santos & C., administradores do trapiche alfandegado Dantas.—Mandou-se que os supplicantes requeressem á quem competir.

Do mesmo, informando uma petição de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.—A' commissão de edificação.

Do procurador á camara, pedindo a expedição de suas ordens afim de que se sollicite do Exm. presidente da provincia autorisação para despender-se pela verba —Obras novas— a quantia de 5:000$, que tem de ser sacada no dia 13 de janeiro vindouro em favor do Banco do Brasil.—Peça-se.

Do mesmo, pedindo que lhe leve em conta na verba competente a quantia de 15:000$, que por ordem desta camara foi saccada a favor do Banco do Brasil, por intermedio da casa Amorim & Irmão.—Ao contador.

Do mesmo, pedindo que se lhe leve em conta na verba competente a quantia de 130$300, que despender, de ordem da camara, ao procurador da Santa Casa de Misericordia, importancia de custas.—Ao contador para o fim solicitado.

Do contador, informando uma petição de Oliveira Braga & C.—Deferio-se a petição.

Do mesmo, informando uma petição de Manoel Claudino Romualdo da Silva.—A' commissão de negocios judiciaes.

Do mesmo, informando uma petição de Joaquim Antonio Carneiro, fiador de Elesbão Joaquim Dias.—O supplicante será attendido em tempo opportuno.

Do mesmo, informando a petição de Francisco Siqueira de Paula.—Deferio-se a petição.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas por aquella fiscalisação, do dia 21 do corrente a esta data:

Martins Alves em 5$, como infractor do art. 140, entulho na rua.

Francisco Ferreira da Cruz em 8$, idem idem.

Francisco Peres Lisots em 16$, como infractor do art. 42, genero falsificado.

O mesmo em 10$, como infractor dos arts. 47 e 48, 6 caixas com gaz.

Manoel Peixoto de Lima em 8$, como infractor do art. 42, genero falsificado.

Castro Gomes & C. em 30$, como infractor do art. 188, peso falsificado.

Mendes & Pinheiro em 8$, como infractor do art. 42, generos falsificados.

Albino Antonio da Rosa em 8$, como infractor do art. 42, idem.

José de Castro Carneiro em 8$, idem idem.

Antonio Gomes da Silva Junior, idem idem.

Seraphim Borges de Oliveira, idem idem.

Romão Antunes da Cunha, idem idem.

Pedro Antonio da Silveira em 16$, idem idem.

Agostinho Ribeiro da Silva em 8$, idem idem.

Antonio dos Santos Mello em 10$, como infractor dos arts. 47 e 48, 6 caixas com gaz.

Joaquim José Fernandes em 8$, como infractor do art. 42, genero falsificado.

José Manoel de Sá em 16$, como infractor do art. 42, idem.

Manoel Dias Borges em 16$, idem idem.

Antonio da Fonceca em 4$, como infractor do art. 43, casa suja.—Ao procurador.

Do mesmo, participando que pretendendo a companhia Recife Drainage construir no largo do Forte do Mattos, em frente ao trapiche da Companhia Pernambucana uma latrina, para o que fazia arrancar as pedras do calçamento, obstou a isso, e intimou o encarregado da obra para que repuzesse as pedras arrancadas, o que a companhia não fez, estando assim as pedras fóra de seus lugares.—Represente-se com urgencia ao Exm. presidente da provincia.

Do fiscal interino da freguezia da Boa-vista, informando uma petição de Henrique Santino Pereira.—Deferio-se a petição.

Do mesmo, informando uma petição de Francisco da Silva Rego, proprietario da casa n. 5 da rua do Visconde de Pelotas, na qual representa contra uma refinaria, que existe na casa n. 3 da mesma rua, tem a dizer, que se dirigio a aquella casa, e intimou o dono da refinaria para a remover para o quintal, o qual pedio lhe fosse concedido o prazo de dous ou tres mezes para tal fim.—Volte ao mesmo fiscal para marcar o prazo de sessenta dias para a remoção do laboratorio.

Do fiscal interino da freguezia de S. José, dando as informações que lhe foram exigidas acerca dos talhadores.—A' commissão do matadouro.

Um abaixo assignado, dos negociantes de carnes verdes.—A' commissão do matadouro.

Foi apresentado o seguinte requerimento:

« Sendo esperado amanhã, 29, o Exm. Sr. ministro do imperio, requeiro que se ordene ao porteiro, que mande accender a illuminação da frente do Paço da camara. Camara municipal, 28 de outubro de 1874.—*José Maria Freire Gameiro.* »—Approvado

Foi submettida a seguinte proposta:

« Proponho que es a camara nomeie uma commissão para cumprimentar ao Exm. Sr. Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, ministro do imperio, que tem de estar nesta provincia por alguns dias. Paço da camara municipal, em 28 de outubro de 1874.—*José Maria Freire Gameiro.* »—Foi unanimemente approvado, requerendo o Sr. Loyo Junior, que a commissão, que fosse nomeada, na occasião, em que fosse cumprimentar a S. Exc, lhe apresente um memorandum das necessidades mais urgentes do municipio para que sejam por elle attendidas devidamente; e sendo deferido, o Sr. presidente nomeou os Srs. Cesario de Mello, Gameiro e Cunha Guimarães.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio de Souza Botelho, Antonio Duarte Pereira, Alexandre Rodrigues de Almeida, Cosme José da Costa Calado, Catharina Maria da Conceição, Cavalcante & C., Domingos José Machado, Francisco da Silva Rego, Francisco Galote, gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, José Borges Pacheco, José Duarte Pereira, J. J. de Castro & C, Joaquim da Silva Carvalho, João Ignacio de Medeiros Rego, José Domingues Ferreira, Luiz José da Costa Amorim, Maria Carolina Pereira de Carvalho, Manoel Dias da Silva Santos, Matheus Austin & C., Manoel Galote, Manoel Carlos do Paraizo, Manoel Paulo Ramos Chaves, Taborda Santos & C., Rosa Maria da Conceição.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão á 1 1/2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José Cesario de Mello.*—*Bellarmino do Rego Barros.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*—*João da Cunha Soares Guimarães.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Um voto de graças dirigido ao Rvm. Sr. Fr. Estevão Maria de Hungria. pelos habitantes da freguezia da Pedra.

Os relevantes serviços que a esta parochia prestou o Rvm. missionario capuchinho Fr. Estevão Maria de Hungria, nos obriga a dar este testemunho solemne de nossa eterna gratidão, estima e veneração para com tão distincto e virtuoso ministro da religião.

Durante o curso de cerca de tres mezes que aqui esteve, não hesitou elle em sacrificar a sua commodidade, a sua saúde e nem poupou sacrificios e fadigas no intuito de disseminar proficuamente entre todos, com vozes amorosas e paternaes, a doutrina sagrada de nossa religião catholica.

Não se limitara a isto, porém, o seu zelo apostolico: ao passo que assim promovia o bem espiritual de seus ouvintes, empregava os maiores esforços para levar a effeito as obras da matriz desta freguezia e de um cemiterio; sendo que, graças á sua direcção e ao concurso pecuniario e mesmo servil dos povos, depois de encetadas essas obras, ficou a primeira dellas em elevado grão de adiantamento, não se realisando entretanto a sua conclusão, o que não é para estranhar em obras dessa natureza, maxime tendo, como a nossa matriz consideravel dimensão.

Durante o exercicio da predica, admiravel foi a affluencia de pessoas, concorrendo para ella milhares de ouvintes.

A alluvião de pessoas que em chusma procuravam o sagrado tribunal da penitencia, demonstra que não se fizeram sem fructo ouvir as sabias instrucções e pias admoestações e exortações que, a tão respeitavel quão eloquente pregador, suggeria o seu zelo sublime pela salvação das almas.

E se bem que auxiliado afanosamente no confessionario por outros sacerdotes que tambem com paternal solicitude o auxiliaram na administração da penitencia, jámais lhes fôra possivel ouvir a todos os penitentes, tamanha era a multidão dos que assim davam signal de sua conversão; o que constitue uma prova irrefragavel de que os habitantes do centro desta provincia, estranhos ás lutas conhecidas sob o nome de *religiosas*, que se suscitam pelas capitaes do imperio, conservam gravado em seus corações o amor á religião catholica, sendo ao mesmo tempo um protesto incontrastavel contra as doutrinas fallazes que tendem a menoscabala.

Fazendo assim patente o quanto esse venerando missionario é digno do elevado ministerio que occupa, não nos queremos subtrahir aos sentimentos de justiça e gratidão para com alguns senhores de outras freguezias, offerecendo-lhes por nossa parte os protestos de nossa ingenua gratidão pelo que lhes aprouve fazer em beneficio desta parochia, concorrendo com os seus donativos para as despezas das obras indicadas e prestando assim, além deste, outros serviços a seu alcance; accrescentando que não nos parece conveniente declinar os seus nomes para não offender a sua modestia, e simultaneamente para não humilhar e propor-lhes aquelles outros seus comparochianos cuja contribuição sendo implorada para o mesmo fim, recusaram fazer *o que podessem somente, sem o minimo sacrificio*.

Portanto, pedindo primeiramente ao mesmo Rvm. missionario apostolico permissão para em publico dar-lhe este testemunho solemne de nossa sincera gratidão e reconhecimento para com seu pio zelo em prol desta freguezia, e não somente pelo muito que a bem do melhoramento moral e material desta elle operou, mas tambem pela delicadeza e urbanidade com que se dignara tratar a todos e cada um dos que accorriam á sua amavel presença; e outrosim manifestando-lhe a pungente saudade em que nos submergio a sua ausencia, cabe-nos agora a opportunidade de declarar-lhe que, levados pelos sentimentos de não achar-se completamente terminado o trabalho que começara, e pelo desejo que em breve chegue á sua conclusão e perfeição o mesmo serviço, antecipamo-nos em manifestar-lhe o desejo que nutrimos de que opportunamente queira elle dignar-se a prestar-nos ainda a sua coadjuvação no sentido de realisar-se o nosso desideratum e conseguintemente attingir a nossa matriz ao esplendor e magnificencia que ingenuamente almejamos.

Pedra, 31 de outubro de 1874.

Francisco Vaz Cavalcante.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Bairão.
José dos Santos Cavalcante.
Luiz Marques de Souza Pio.
Rufino Marques da Cunha Cavalcante.
Manoel Leite de Albuquerque Neves.
Antonio de Souza Valle.
Clementino Alves de Siqueira Cavalcante.
Manoel de Siqueira Cavalcante.
Manoel Camello da Rocha.
Izidoro Camello da Rocha Cavalcante.
Pedro da Costa Nunes.

Pará

BELÉM, 19 DE OUTUBRO DE 1874.

Os telegrammas da agencia americana desta capital.

Quando o representante da agencia telegraphica americana veio a esta capital estabelecer a respectiva succursal, fomos os primeiros que festejaram a idéa e a recommendaram aos seus leitores, convencidos como estavamos do grande serviço que a empreza vinha prestar á nossa provincia.

Receberiamos diariamente noticias importantes de todo o globo e transmittiriamos as dos factos de que fosse theatro esta região.

Se, de prompto, não subscrevemos para a empreza, foi, porque de nenhuma importancia, como eram os telegrammas que nos transmittiam, ficavamos na espectativa de que o serviço melhorasse.

Ultimamente o publico ia tomando interesse pelos despachos da agencia, e, quando suppunhamos chegado o momento de concorrermos para seu desenvolvimento, eis que o Sr. A. D Gomes Percheiro, director da succursal, converte-se em transmissor de falsidades que, lidas como se tivessem o cunho da verdade, não só desacreditam e desconceituam a nossa provincia pela exageração das noticias telegraphicas, como vão provocar máos juizos contra o caracter e indole dos paraenses, na côrte, em todo o imperio e no estrangeiro.

Somos fieis interpretes da opinião publica, estygmatisando o proceder do Sr. Percheiro, que a mesma opinião aponta como ao serviço de um paraense indigno desse nome, de um especulador venal e corrupto!

Os jornaes da côrte de 26 de setembro findo occupam-se muito seriamente dos assassinatos de Jurupary, dão noticia do desgraçado acontecimento, julgando-nos aqui em rios de sangue, como se estivessemos sob a acção de uma revolução!

Procuramos conhecer a causa dessa pintura horrenda que tanto nos afeia diante de populações cultas. e chegamos á leitura de um telegramma do Sr. Percheiro, expedido d'aqui no dia 25 de setembro, referindo se a um outro de 19 do mesmo mez.

Para que os nossos leitores saibam da facilidade com que aquelle não duvidou faltar a verdade, compromettendo os creditos da provincia onde reside, vamos transcrever os dous despachos, acompanhando os das necessarias considerações.

No dia 19 de setembro publicaram todos os jornaes do sul o seguinte telegramma:

" Pará 19.

Noticias recebidas de Jurupary dizem que foram assassinados alli dous commerciantes portuguezes, na noite de 7 deste mez, e que se não fôra a presença do Sr. visconde de Arary e do Dr. Rayol, na ilha de Macapá, tinha havido grande morticinio na colonia portugueza, que alli reside, na mesma noite de 7.

O presidente da provincia apenas recebeu participação do occorrido, envion para alli o Sr. Dr. chefe de policia em um vapor de guerra.

A imprensa pede energicas providencias. »

Analysemos esse acervo de falsidades.

Os Srs. visconde de Arary e Dr. Rayol são homens de bem que não autorisariam o Sr Percheiro a jogar com seus nomes honrados em negocio tão melindroso para o descredito da provincia onde nasceram.

Nenhum daquelles cavalheiros teve a menor intervenção nos successos de Jurupary; porque estando no centro de Marajó em casa de seu cunhado e sogro coronel Olympio, ha pouco fallecido, só vieram a saber delles tres dias depois, porquanto, do lugar em que estavam a Jurupary medeiam nada menos que 50 leguas!

Nada souberam elles e nem nós e nem pessoa alguma desse *grande morticinio* projectado em Jurupary!

Se este telegramma peccou pela inverdade da narração, o que o Sr. Gomes Percheiro expedio a 25, peccou mais ainda.

" Pará 25 de setembro, ás 9 horas e 40 minutos da manhã.—Voltou da ilha de Macapá o vapor que alli fôra levar o Dr. chefe de policia para tomar conhecimento dos tristes successos das noites de 6 e 7 deste mez, dos quaes já lhe dei communicação. Não foram sómente dous os portuguezes assassinados, mas sim quatro, havendo mais dous gravemente feridos. A casa de um outro foi atacada pelo bando faccioso e defendi la com grande esforço, e a isto deveu seu dono a vida. Segundo corre, era um plano combinado que se punha em execução para a extincção da colonia portugueza residente naquella localidade. Com excepção unica da folha TRIBUNA, toda a imprensa desta capital estigmatisa o acontecimento, e pede energicas providencias ao governo. Aquella gazeta, porém, diz que já se passaram os bons tempos em que no Pará se matavam dous a 4 portuguezes por dia, sem que a imprensa se lembrasse de fazer alarma por isto. O LIBERAL DO PARA', citando este trecho, protesta contra o infame labéo lançado sobre a pacifica provincia do Pará. Reina grande panico no commercio desta capital. "

Aqui ha uma injuria ou antes uma calumnia, que o Sr. Percheiro nunca deveria ter pronunciado, e digamos com franqueza e convicção—n'outra qualquer provincia, que não no Pará, cujos filhos primam pela tolerancia e indole bondosa, o povo teria obrigado o agente transmissor do telegramma a contradicta-lo no dia seguinte.

Analysemos, porém essa peça.

1.° O Dr. chefe de policia seguio para o termo de Chaves na noite de 18 a bordo do vapor *Pará*, de propriedade da provincia (e não de guerra), percorreu diversos pontos do termo, sempre no mesmo vapor, e aqui chegou no dia 5 do corrente; entretanto que ainda no dia 25 de setembro o Sr. Percheiro, procurando pretexto para inventar noticias, diz nesse dia que voltou da ilha de Macapá o vapor que alli fôra levar o Dr. chefe de policia!

2.° Durante a demora alli do distincto magistrado, só tivemos noticias aqui vindas pelo *Aruan*, que confirmando as dos assassinatos, informou de que já estavam presos os autores do barbaro crime; entretanto o Sr. Percheiro não hesitou em tornar-se o echo do cynico especulador do *Diario de Belém*, e mandou dizer para o sul que foram 4 os assassinatos (!), e 2 ferimentos (!), e mais um portuguez atacado na propria casa!

Custa acreditar que se invente semelhantes factos sem o menor fundamento!

3.° Um bando faccioso (?) atacou a casa de um portuguez, que com grande esforço poupou a propria vida! Isto tudo é novidade de que ninguem soube, nem mesmo a imprensa que andou tão bem informada durante a ausencia do Dr. chefe de policia, mas que a imaginação do Sr. Percheiro, junta talvez á sêde de desacreditar esta provincia, forjou para ser motivo de horror contra nós, onde fosse lida.

4.° Os crimes de Jurupary são duplamente lamentaveis, tanto por serem praticados contra dous estrangeiros inermes, como por se ter dado em hora em que todo o paiz festejava a sua redempção politica; mas foi um crime isolado, em cujo scenario negro só representaram as pobres victimas e os tres malvados sicarios. Pela leitura do officio do honrado Sr. Dr. Samuel nada se póde colher a respeito do bando faccioso, nem do plano combinado; onde, pois, o Sr. Percheiro *vio* esse plano e esse bando?

Proposições semelhantes não se jogam á publicidade sem reflexão e optima informação de seu objecto.

Vê o publico os motivos da justissima indignação de que estamos possuidos.

Todo o paiz, e quem sabe, todo o globo está horrorisado do Pará pelas proporções exageradas e falsas que deu aos crimes do Jurupary o Sr. A. D. Gomes Percheiro, sobre cuja cabeça cahe toda a responsabilidade das suas « poesias » em materia tão grave!

Ahi fica o nosso protesto lavrado em nome e por amor do povo paraense.

(Da Constituição.)

No cemiterio publico, no dia 3 de novembro, setimo do fallecimento do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Meus Senhores. — O justo não morre!

O espirito do mortal feliz, a quem o Creador Supremo confiou a missão de, neste mundo, só praticar o bem, desprende-se do involucro terraqueo, vae ao seio do Eterno, e ahi, bem conchegado, vai completar o destino que Elle, o Todo Poderoso lhe havia marcado quando lhe deu a existencia.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo foi um desses felizes predestinados que ha de viver, e viver sempre em quanto perdurarem os filhos, netos e bisnetos dessa myriada de entes, para quem foi elle o braço da Providencia, quando, arcando com a natureza, os arrancou das fauces da morte.

Se com tanta razão deploramos a orphandade em que nos deixou o Dr. Alexandre; se com tanto custo nos podemos conformar com a vontade do Omnipotente, que arrebatou tão inexperadamente um amigo querido, consolemo-nos, senhores, ao menos imitando, senão todas as virtudes, por que isto é privilegio de bem poucos, aquellas que o tornaram tão conspicuo e respeitavel entre os seus melhores amigos e concidadãos.

Como filho, quem mais do que o Dr. Alexandre soube respeitar, obedecer e amar a seu pai?... ha bem poucos dias teve elle de chorar aqui mesmo a perda dolorosa do progenitor, porquem tanto estremecia, perda que cruelmente o ferio no coração, e que contribuio, por certo, para encurtar bruscamente os fios de tão preciosa existencia.

Como cidadão não conheci melhor, nem mais honesto. Em tão variadas opiniões politicas que dividem a nossa sociedade, uma voz nunca contra elle se levantou queixosa.

Espirito reflectido e tolerante, o Dr. Alexandre jamais soube criticar, nem de leve, as crenças de quem quer que fosse; a todos respeitava, e todos de sua presença sahiam satisfeitos.

Como homem de sciencia elle acudia sempre onde a dôr ou perigo do seu semelhante invocava o seu soccorro, e nunca desamparava o afflicto sem ter conseguido minorar, ou extinguir-lhe os soffrimentos.

Foi um verdadeiro sacerdote da sciencia, com a qual jamais soube mercadejar; e a prova está em ter vivido e fallecido em honrada pobreza, apezar de ser um dos mais distinctos e mais procurados medicos desta cidade.

Como amigo o que vos direi eu, senhores? Era typo, era a dedicação elevada ao sacrificio!

Quantas vezes abandonou o Dr. Alexandre interesses serios, que vinham auxiliar o futuro de sua amada familia, para correr em busca do amigo que reclamava o soccorro de suas luzes? quantas vezes, até mesmo para ser ouvido o seu conselho autorisado em materias que nenhuma relação tinham com sua profissão?

Como pai de familia, ninguem melhor do que elle soube preencher esta missão augusta! Esposo modelo e amante, pai carinhoso e desvelado, consagrando-se com afan ao bem estar dos seus filhos, o Dr. Alexandre no momento supremo esquece-se de si, das dores lancidantes que comprimem o moribundo, volve os olhos ao amigo presente, e com voz enfraquecida, entrecortada de soluços, lhe diz:

« Compadre, minha mulher e meus filhos ahi ficam: piedade para a viuva e para os tristes orphãos! »

Foi o seu derradeiro pensamento terrestre: depois só Deus e a religião occuparam seu espirito.

A religião, senhores, essa religião catholica e apostolica em que nasceu e falleceu; essa religião sellada com o Sacratissimo Sangue d'Aquelle Martyr, que aqui nos olha, e que esta perscrutando os nossos pensamentos; essa religião que ouvio no seio materno os delle, e os nossos primeiros vagidos, tão desrespeitada actualmente entre nós, e por quem, senhores?

Por aquelles que na qualidade de successores dos Apostolos maior dever lhes corre de curvar-se ante os seus sublimes e augustos mysterios!

Ainda me comprime o coração a lembrança de vêr o Dr. Alexandre receber a Hostia Consagrada, que é o Corpo e Sangue de Jesus Christo, das mãos de um padre que a trouxe occulta sob as vestes, de chapéo na cabeça, caminhando pelas ruas desta capital, catholica por excellencia, como se fosse pelas de Roma dos Maximinos e Doclecianos, ou pelas de Paris da Convenção de 1793!!

Era esta religião pura e santa que formava a base do caracter do Dr. Alexandre, e foi ella sempre o seu escudo nas tribulações da vida; e na hora extrema a que lhe cerrou as palpebras e o fez com tranquillidade dormir no Senhor.

Foi um justo demais que o ceo ganhou.

E nós, que pranteamos o vacuo, que em nossas afeições familiares deixou tão prestimoso amigo; nós, que por elle temos pago á natureza e fragilidade humanas um copioso contingente de lagrimas, animemos, exhortemos, senhores, os charos penhores pelos quaes elle tanto se desvelava.

Façamos-lhes sentir que —o justo não morre— e que na cohorte celestial onde agora tem o seu lugar, vela e velará incessantemente por elles e por seus amigos perante o Pai das Misericordias.

E os seus rogos hão de ser ouvidos e attendidos, como nos diz a nossa fé que o são, quando taes supplicas partem de um Bemaventurado, que neste mundo só praticou o bem com os seus semelhantes.

O' Connell Jersey.

A' Provincia.

E' incrivel o modo porque a *Provincia* tem apreciado as manifestações dos amigos e admiradores do conselheiro João Alfredo.

Censurando o menor acto, estygmatisando com linguagem acerba e virulenta á vida politica do grande estadista, a *Provincia* já delira!

Mas porque?

Pois o facto de vir o conselheiro a sua provincia natal, é um crime; e o partido em opposição, *zelador dos interesses publicos*, tem obrigação de puni-o por isso?!

Pois a *Provincia* entende que os amigos de S. Exc. não tem direito de expandir-se, de tributar toda consideração a um tão distincto correligionario, altamente collocado, e que até hoje ainda não desmereceu de sua provincia?

Queria por ventura a *Provincia*, que nada se fizesse; ninguem fosse ao desembarque do conselheiro João Alfredo, e nenhuma manifestação de regosijo houvesse, só porque, S. Exc. é ministro, e, como tal, tudo quanto se lhe faz, parece bajulação?!

Quem já contestou ao partido liberal, o direito de fazer ovações aos seus *idolos*?!

Quem importou-se que ao embarque do Sr. Villa-Bella, concorressem para mais de 18 liberaes, redactores da *Provincia*?

Quem contestou, aos liberaes da Bahia, o direito de receberem com foguetes ao Sr. senador Saraiva?

Em summa quem já censurou a *Provincia* por endeosar todos os dias a qualquer individuo a quem ella empresta qualidades que elle nunca teve, só porque o tal sujeito diz-se liberal?

Ora, já se vio que toleima!

Porém, homens de má fé, vinde cá!

Porque assacais tantas injurias ao nobre conselheiro João Alfredo e a nós outros que lhe damos provas de subido apreço e consideração?

Não vêdes que a parte sensata de vosso partido tem reprovado o vosso procedimento?

Não vêdes que á excepção do pequeno grupo da *Provincia*, nenhum só liberal deixa de apreciar publicamente o merito do conselheiro João Alfredo que, incontestavelmente tem dado nome a Pernambuco, tem-no elevado do abatimento em que as vossas miserias de todos os tempos o collocaram?!

Este é o vosso desespero!

Vós bem sabeis que aqui as vossas palavras não fazem écho; escreveis nesse estylo, mentis despejadamente, desfigurais tudo com tanta impudencia, que revolta aos proprios adversarios do conselheiro, e *unicos verdadeiros liberaes* dessa provincia para produzir effeito fóra, na côrte, talvez; porém enganai-vos.

Quando lá chegarem as vossas mentiras, chegarão tambem as palavras dos autorisados orgãos da imprensa desta provincia.

O *Diario de Pernambuco* e o *Jornal do Recife* (sendo aliás este, muito independente), os dous unicos orgãos da imprensa de Pernambuco capazes de serem acreditados, porque não se ressentem do odio que respira o orgão de uma opposição que de todo em todo já perdeu o amor á decencia, dirão que as exagerações e mesmo as inverosimilhanças da *Provincia* são provas de sua demencia.

Convencei-vos, Srs. da Provincia, [illegible] vos já andais pela lama, [illegible] arios á brilhante recepção ao conselheiro João Alfredo vos caracterisaram por uma vez.

Embora, vos dizemos, que alguns homens de merecimento ainda estejam mettidos comvosco; porém nós somos rasoaveis para não equiparal-os *á meia duzia de furiosos* que dirige o pasquim.

A vossa *guia espiritual*, a *Reforma* do Rio, nunca vos deu iguaes lições, justiça lhe seja feita; porém vós fazeis como o aprendiz na arte de furtar, que logo no primeiro dia em que entrou para a escola, roubou o mestre com tal destreza, que este o despedio por *sabido* de mais.

Nem tanto.

Bom proveito vos faça.

Um conselho, porém, vos daremos antes de findar.

Como vistes, foi extraordinaria a concurrencia do povo que recebeu no caes ao conselheiro, e muito maior á noite, no pateo do palacio, a dos que o foram victoriar. Toda esta gente correspondeu aos vivas, e tomou parte mui directa no regosijo dos amigos de S. Exc.

Consequencia. Toda esta gente vio o que se passou; e tornou-se solidaria com os amigos do conselheiro; logo, todos detestam as mentiras e aleivosias da *Provincia*; todos a detestam, porque apreciam os merecimentos do conselheiro, a quem ella injuria.

Mas será do programma da *Provincia* divorciar-se da população da capital?

Tome tento a *Provincia*; e alguns homens bons que lá ainda existem safem-se quanto antes daquelle charco de immundicias.

C.

Recife, 6 de novembro de 1874.

Boa-Viagem.

Admira, que, em um arrabalde desta cidade, tão ao alcance das autoridades, quer administrativas quer judiciarias, haja ainda quem pretenda fazer de capitão mór.

O Sr. Americo de Sá, não obstante a capa do anonymo em que se envolveu, caracterisa-se perfeitamente por essas palavras com que começou o seu artigo de hontem publicado no *Jornal do Recife*.

Podia responder ao Sr. Americo que de *capitão mór* quer *fazer*, aquelle que obliterando as leis sociaes, quer ostentar de potentado, respondendo com chicote aos que se vão queixar de suas depredações; que não respeita a moralidade publica, blasonando de seus *feitos heroicos*, só confessaveis alta noite e nos lugares pelo Sr. Americo frequentados; podia responder que de *capitão mór* quer *fazer* aquelle, que cynicamente consente seus escravos roubar o capim da planta, melancias e tudo o mais que o povo daqui planta; mas não quero aquilatar-me pelo Sr. Americo de Sá, e mesmo porque o Sr. Americo de Sá não poderia nunca nem por ironia a merecer o titulo de *capitão mór* porque para ser-se *capitão mór*, no sentido empregado pelo Sr. Americo, não basta ter bonita figura e bravatas, seria preciso ter dignidade, educação e ser illustre nas acções, como é por nascimento.

Sinto demasiadamente ser forçado a pronunciar-me deste modo acerca do Sr. Americo de Sá, porque acostumei-me desde muito criança a ser amigo de sua familia e amigo sincero, porem muito mais amigo sou da verdade e da justiça e não consentirei nunca que potentados estolidos queiram cavalgar gordos ginétes e ter lauta mesa á custa do suor do pobre povo desta localidade, e se é por defender assim os interesses dos habitantes desta pequena terra que mereço o nome de *capitão mór* orgulho-me delle,

A cobardia e a mentira parecem ser predicados congenitos do Sr. Americo de Sá, ao menos a sua publicação de hontem no *Jornal do Recife* prova-o por demais.

E' mentiroso e cobarde o homem que vem á imprensa dizer que satisfez a importancia de uma destruição feita por animaes seus sem ser a isso coagido judicialmente, quando se deu exactamente o contrario, por quanto só depois de ser intimado é que o Sr. Americo de Sá, fazendo o ridiculo e miseravel papel de villão ruim, porque os fidalgos, cujos actos não estão de conformidade com o seu nascimento; são mais do que villões peitando, seduzindo, alliciando, abusando da ignorancia de uma mulher para alcançar-lhe uma desistencia da execução a que estava procedendo.

O que prova a declaração da mulher que o Sr. Americo publicou hontem senão a sua cobardia, porque quando um homem declara que corta de chicote a quem se queixar das destruições, feitas por seus animaes, não vai humildemente implorar, rogar a quem ameaçou com o chicote para satisfazer a um pedido seu.

Fique convencido o Sr. Americo que não encontrará em mim a paciencia e bonhomia dos Dias, pode avaliar por esta minha resposta.

Que val para mim que o senhor seja primo do Sr. Dr. chefe de policia, como assoalha arrogantemente por toda parte?

Será por esta circumstancia que espera impunemente praticar escandalos e attentados á propriedade?

Se é, como parece, por isto, acredito muito na honradez, illustração e dignidade do Sr. Dr. chefe de policia, para desde já assegurar-lhe que ella não pactúa nunca com tal modo de proceder.

Pois o Sr. Americo de Sá poderá negar que os seus burros, vaccas, etc., offendem continuamente as terras dos habitantes desta povoação?

Poderá negar que ha pouco tempo appareceu um dos seus burros com um páo atravessado e amarrado na bocca por ter sido encontrado destruindo lavouras?

Venha, Sr Americo, demonstrar que a vistoria feita pelas destruições de seus animaes foi posterior á declaração que o senhor arrancou da mulher, quando ninguem nesta povoação ignora que a vistoria ja estava feita muito antes do dia em que o senhor foi ao juiz de paz com duas ou tres testemunhas, o que poderei provar com o proprio juiz de paz, e com os empregados da estação que o Sr. fugio para o seu engenho para não assistir á vitoria, que se procedeu a revelia; e ainda assim o Sr. Americo não sentirá o sangue ruborisar-lhe as faces, porque talvez tenha degenerado de seus antepassados.

Finalisando, declaro-lhe que é com asco que desço a responder-lhe, mas ainda com sacrificios farei sempre transparecer a verdade.

Boa-Viagem, 6 de novembro de 1874.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

Nós, os passageiros do vapor *Paraná*, reconhecidos á delicadeza e urbanidade com que fomos tratados pelo distincto commandante daquelle paquete o Sr. Boaventura Borges Pamplona, vimos pela imprensa tributar nossa gratidão á tão digno cavalheiro, pela maneira sempre attenciosa com que se portou durante a viagem, esforçando-se por satisfazer a todos com excessivo zelo e extrema benevolencia.

Queira, pois, o Sr. commandante Pamplona relevar-nos se ferimos a sua modestia, e receber essas palavras como uma pequena amortisação á divida immensa que com S. S. contrahimos.

Recife, 6 de novembro de 1874.

Fernando Affonso Miranda Leal.
Clemente A. Bussoni.
Antonio Cyrillo Freire.
Felippe Leonardo.
José Cornelio Bruno.
Francisco de Carvalho.
Joaquim Bezerra Pessoa.
Joaquim Cornelio Bruno.

N. 316.—Mão alicerce, mão edificio.—Porque é que todas as preparações ordinarias para o cabello dão resultados tão desanimadores? E' simplesmente porque o seu effeito é puramente superficial.

Ellas humedecem as fibras por um momento, e evaporando-se, deixam-as mais seccas que dantes, a sua composição não tem consistencia alguma, a sua virtude é nenhuma.

Mui differente é a operação deste rico e raro aformoseador e vigorador vegetal, conhecido, debaixo do nome o *tonico oriental*! Elle estimula os vasos do craneo, e a cuticula o absorve; e então recebido pelas raizes, e passa em seguida as fibras capillares, lubricando-as e nutrindo-as.

Os mesmos elementos que compõem as fibras, formam uma parte dos engridientes do tonico, para renovar e conservar o cabello, e dar-lhe vigor, brilho e espessura—por certo que não tem igual no mundo.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de novembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$000 por 15 kilos.
Assucar — Canal 3$000 por 15 kilos.
Assucar — da Parahyba [illegible] por 15 kilos posto ao bordo [illegible]
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$, do banco.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 26 1/4 por 1$000, do banco.
Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 367 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Hamburgo a 3 d/v. 453 rs. por R. M., do banco.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 5 d/v. ao par.
Dito — sobre dito a 15 d/v. 3/4 0/0 de desconto
Desconto de letras — 9 0/0 ao anno.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 5	113:207$208
Idem do dia 6	19:273$224
	132:480$432

Descarregam hoje 7 de novembro de 1874.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — vinho para deposito no trapiche Barbosa, e cal já despachada para a terra.

Brigue inglez — *Spark* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho allemão — *Primus* — carvão e ferro já despachados para o caes do Apollo

Vapor francez — *Rio Grande* — (esperado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.

Lugar francez — *Rio Grande* — mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Audacia* — generos nacionaes para o trapiche Dias.

Barca portugueza — *Nova Sympathia* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Importação.

Barca ingleza *Fannié*, entrada de Ardrasora, em 5 do corrente e consignada a Saundres Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 600 toneladas aos consignatarios.

Barca portugueza *Nova Sympathia*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Barricas vasias 100 e 200 ditas meias.
Pipas vasias 125.
Sal 3046 alqueires aos consignatarios.

Brigue nacional *Prazeres*, entrado do Rio Grande do Sul em 6 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros seccos 90,
Graixa em bexigas 7,960 kilos.
Sebo 61 barricas.
Xarque 216,148 kilos á ordem.

Lugre inglez *Stella*, entrado da Terra Nova na mesma data e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Paraná*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Pereira Viannp & C., manifestou:

Carga do Pará.
Salsaparrilha 55 rolos a Beltrão & Filho.
Carga do Maranhão.
Barricas vasias 400 a José Tavares Carreiro & C.
Camarão 15 barricas aos consignatarios, 10 coffos a Francisco Gonçalves Bastos e Sá
Prata em obra 1 caixa a Joseph Krause & C.

Lugre francez *Rio Grande*, entrado do Havre na mesma data e consignado a E. A. Burle & C., manifestou:

Alvaiade de zinco 2 barris a P. Maurer & C., 5 a Manoel da S. Faria & C., 10 a Ferreira Maia & C. Agua de Colonia 1 caixa a Faria Irmãos. Armas 21 caixas a Monbard Mettler & C, 10 a Parente Vianna & C. Acido 1 caixa a Manoel Alves Barbosa, 5 a Meuron & C. Arções 1 caixa á ordem. Agua mineral 2 caixas a Manoel Alves Barbosa.

Batatas 600 gigas aos consignatarios, 300 a Manoel da S. Maia & C., 200 a Harismendy & Labille. Biscoutos 2 caixas a Francisco G. d'Araujo. Bolas panoramas 2 caixas a Ferreira Monteiro & C.

Crystaes 12 caixas a B. Duarte Campos & C. Dito e miudezas aos consignatarios. Calçado 1 caixa a Faria Irmãos. Cimento 300 barricas aos consignatarios. Chapéos 3 caixas a João Christiani & C., 1 a Victorino Maia & C. Couros 1 caixa a Moreira Halliday & C. Chloroformio 1 caixa a P. Maurer & C. Collodium 1 caixa a Manoel da S. Faria & C. Colchetes 1 caixa a Vaz Junior & C.

Espelhos 1 caixa á ordem. Enveloppes 1 caixa a Vaz & Leal.

Farinha de trigo 100 barricas aos consignatarios.

Grampos 1 barrica a Faria Irmãos. Gradeamento de ferro 3 caixas a Theodoro Christiansen & C.

Lapis 1 caixa a José de Almeida & C. Linha 1 caixa a Carneiro & Nogueira Louça 5 barricas e 1 caixa a Ferreira Monteiro & C.

Marmore 16 caixas a Von Schston & C. Medicamentos 8 caixas á ordem, 7 a P. Maurer & C., 4 a Manoel da S. Faria & C. Meias 1 caixa a E. da Cunha Medeiros, 2 a Otto Bohres, 1 a Theodoro Christiansen. Mercadorias diversas 4 caixas a Vaz & Leal. Manteiga 15 barris inteiros e 15 meios a Johnston Pater & C., 20 e 30 a Magalhães & Irmão, 100 e 150 a Antonio Francisco Corga, 50 e 100 a Paulino José da Costa Amorim & R. 45 e 45 aos consignatarios, 20 e 30 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 25 e 25 a Moreira Halliday & C.

Ocre 6 barris a Ferreira Maia & C. Oleo de linhaça 2 barris a P. Maurer & C.

Papel e pentes 2 caixas a José de Almeida & C Papel 1 caixa a J. N. de Souza. 4 á ordem, 3 a Vaz & Leal, 3 a Moreira Halliday & C., 1 a Vaz Junior & C., 2 a José L. Gonçalves Ferreira, 4 a Faria Irmãos. Pregos 45 barricas a Parente Vianna & C.. 2 a Hawkes & C., 1 barrica e 2 caixas a Farias Irmãos. Potes de louça 1 caixa a Bartholomeu & C. Piano 1 caixa a J. M. da Rosa & Filhos. Porcelana 3 barricas a B. Duarte Campos, 16 barricas e 2 caixas a Joaquim A. Pereira & C., 1 a Manoel Alves Barbosa. Perfumaria 2 caixas a Farias Irmãos, 8 a Vaz & Leal, 1 a Moreira Halliday & C., 4 a Vaz Junior & C.

Saccos de estopa 20 fardos aos consignatarios.

Tecidos 2 caixas á ordem, 2 a Keller & C., dito e diversos artigos 28 caixas aos consignatarios. Tinta 1 barril a José Nogueira de Souza.

Verniz 1 caixa a A. Caors. Vinhetas 1 caixa a P. Maurer & C. Vidros 2 caixas a B. D. Campos & C., 26 caixas a Bartholomeu & C., 5 a J. Pereira & C, 1 a Manoel Alves Barbosa, 2 a Ferreira Monteiro. Vinho 20 caixas a Harismendy & Labille.

Barca portugueza *Audacia*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a E. R. Rabello & C., manifestou;

Barricas abatidas 1.000 a Antonio J. de Amorim, 2,000, a Rodrigues & Martins, 3,000 a José da S. Rego Braga.

Café 40 saccos a Pinto Moreira & C., 260 aos consignatarios, 100 a Tito Livio Soares, 100 a Paulino José da Costa Amorim & C., 50 a João José R. Mendes, 50 a Manoel Duarte de Figueiredo, 100 a Fernandes da Costa & C, Cançoeiras de pedra 25 degráos, a Nazareth & Pires, 30 ao barão do Livramento.

Pipas vasias 100 aos consignatarios.

Sal 1,000 alqueires aos mesmos.

Patacho allemão *Anna*, entrado de Londres na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C, manifestou:

Acidos 1 caixa, á ordem. Amostras 1 caixa a D. A. Matheus.

Biscoutos 10 caixas a José Marcellino da Rosa & Filhos, 14 a D. A. Matheus.

Cadeiras 3 caixas a R. L. & Guimarães. Conservas alimenticias 108 volumes á ordem, 37 a Beltrão & Filho. Chá 16 caixas a Souza Bastos & C. Cimento 500 barricas a Johnston Pater & C., 100 a J. J. Alves & C., 100 á ordem, 100 a Domingos Alves Matheus, 50 a J. Duarte das Neves. Chumbo de munição 110 barris a Von Schston & C. Candieiros e pertenças 3 caixas a Ferreira Monteiro & C. Canela 10 caixas a Fernandes da Costa & C.

Ferragem 13 volumes a Hawkes.

Gomma laca 1 caixa a A. Caor.

Medicamentos 23 volumes a M. da S. Faria & C. 1 a Manoel Alves Barbosa.

Oleo de linhaça 10 barris a D. A. Matheus.

Phosphoros 1 caixa a Parente Vianna & C. Pimenta 20 saccos a Fernandes da Costa & C. Polvora 600 barris de quarto aos consignatarios, 400 á ordem.

Saccos de [illegible] 20 fardos a Robinson Howie & C. Salitre 60 barris a Gomes de Mattos Irmãos.

Tinta 100 barris aos consignatarios, 100 a Beltrão & Filho, 4 a Manoel Alves Barbosa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez *Beltriz*, para o Canal, carregou: L. J. Silva Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça ingleza *Imperador*, para Baltimore, carregou: M. Austin & C. 5,430 saccos com 407,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregou: F. Carneiro & C. 257 couros salgados com 3,444 kilos.

— No navio portuguez *S. Lourenço*, para a ilha de S. Miguel, carregou: J. B. Neves 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *União*, carregou: Amorim Irmãos & C. 1,100 barricas com 83,634 1/2 kilos de assucar branco, e 100 ditas com 11,901 1/2 ditos de dito mascavado.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregou: J. F. dos Santos Bastos 30 barricas com 1,792 kilos de assucar refinado: para Acaracú, C. J. B. de Arruda 10 barris com 960 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor do Norte*, carregou: J. A. G. Pires Junior 1 caixa com 55 kilos de doce.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *Mistica Cidade*, carregou: A. B. de Freitas 2 barricas com 112 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Paraná*, carregou: Leal & Irmão 100 barricas com 7,500 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 5	2:619$166
Idem do dia 6	456$535
	3:075$701

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 5	7,520
No dia 6	
Primeira porta	69
Segunda porta	82
Terceira porta	159
Trapiche Conceição	2,491
	10,327

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 5	10
No dia 6	2
No trapiche Conceição	2
	14

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 5	6.068$258
Idem do dia 6	1:526$618
	7:594$876

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 5	16.223$778
Idem do dia 6	3:184$968
	19:408$746

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 5	5.673$883
Idem do dia 6	1:364$013
	7:037$896

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 4	1:055$912	
Idem do dia 5	57$710	
		1:113$622
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 2 a 4	835$964	
Idem do dia 5	$	
		835$964
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 4	552$920	
Idem do dia 5	94$472	
		647$392
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 2 a 4	51$560	
Idem do dia 5	$	
		51$560
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 4	$	
Idem do dia 5	623$336	
		623$336
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 4	292$105	
Idem do dia 5	112$105	
		404$210
		3:679$301

Thesouro provincial de Pernambuco, 6 de novembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia Indemnisadora do Porto.
CAPITAL 2,000:000$000.
Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.
Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.
Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Banco do Minho.
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeu.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.

Covilhã. Mirandella. Estarreja.
Melgaço. Penafiel. Valença.
Portalegre. Villa Real.
Arcos de val de vez. Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto. Castello-Branco.
Caminha. Esposende.
Mangualde. Oliveira de Azemeis.
Ponte de Lima. Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa. Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão. Villa Nova de Famalicão.
Villa do Conde.
Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco Commercial de Braga

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este Banco ou nas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante. Guarda.
Anadia. Guimarães.
Arces. Gouveia.
Aveiro. Lagos.
Agueda. Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos. Lisboa.
Loulé.
Barca. Melgaço.
Barcellos. Mirandella.
Beja. Monção.
Bragança. Mealhada.
Chaves. Monte mór o velho.
Coimbra. Oliveira de Aremeis.
Coura. Ovar.
Covilhã. Penafiel.
Castello Branco. Pinhel.
Caminha. Ponte de Lima.
Elvas. Portimão.
Estremoz. Porto.
Evora. Povoa do Varzim.
Esposende. Port'Alegre.
Famalicão. Povoa de Lanhoso
Faro. Regoa.
Figueira. Silves.
Fafe. Santo Thyrso.
Thomar. Villa Real.
Tavira. Vinhaes.
Torres Novas. Vizeu.
Valença. Villa da Feira.
Vianna. Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde. Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira. Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal. Fayal.

Hespanha.

Madrid. Cadiz.
Barcellona. Orense.
Vigo. Corunna.
Puenteaveas. Badajoz.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Assú—8 dias, patac e nacional *Leopoldina*, de 207 toneladas, capitão Manoel E Lopes, equipagem 9, carga sal; ao mesmo capitão.

Pará e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante B. B. Pamplona, equipagem 58, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro—34 dias, barca portugueza *Audacia*, de 5 6 toneladas, capitão Antonio C. Paiva, equipagem 12, em lastro; a E. R Rabello & C.

Montevidéo 26 dias, brigue hespanhol *Principe*, de 187 toneladas, capitão Granja, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Havre—44 dias, lúgar francez *Rio Grande*, de 204 toneladas, capitão Valla, equipagem 11, carga fazendas e outros generos; a E A. Burle & C.

Terra Nova—36 dias lúgar inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão Mitchell, equipagem 9, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Londres—53 dias, patacho allemão *Anna*, de 130 toneladas, capitão L. Lange, equipagem 7, carga polvora e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda convidar os Srs. proprietarios abaixo mencionados, para entregarem no mesmo thesouro no prazo de 30 dias, a partir desta data, as importancias das quotas com que devem concorrer para a factura do calçamento em frente de seus predios, sitos nas ruas abaixo mencionadas; devendo os pagamentos serem feitos de conformidade com o disposto no artigo 2º do regulamento de 27 de junho de 1854.

E para constar se publicou o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 29 de outubro de 1874.—O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

FREGUEZIA DE S. JOSÉ.

Rua da Assumpção.

N. 2. José Martins da Silva 27,000
N. 4. Monsenhor Francisco Muniz Tavares 36,000
N. 6. Recolhimento da Conceição de Olinda 36,000
N. 8. Fortunata Rodovinda da Conceição 27.000
N. 10. José Francisco Pinto 66,000
N. 12 Joaquim Pereira Arantes 36,000
N. 14 Irmandade das Almas do Recife 20.700
N. 16. Manoel Antonio de Alcantara 25.200
N. 18. Fernandes Mascarenhas 36,000
N. 20. Antonio Fernandes Velloso 39 600
N. 22. Maria Joaquina da Cunha 30,000
N. 24. A mesma 30.0 0
N 26. Luiz Amavel Dubourcq 21 600
N. 28 Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio 36.000
N. 30. Mariana da Cunha Teixeira 32,400
N. 32. Serafim Clemente de Souza e Silva 28,800
N. 34. José Maria Ferreira da Cunha e outros 28,800
N. 36. Francisca Ignacia de Paula 25,200
N. 38. Mosteiro de S Bento 25,200
N. 40. Antonio Fernandes Velloso 36,000
N. 42. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva 45,000
N. 44. Netos de Raphael Fernandes Abrantes 144,000
N. 46. Gadino Temistocles Cabral de Vasconcellos 45,000
N. 48. Antonio de Azevedo Villarouca 36,000
N. 50. Padre Joaquim Pereira Freire 36,000
N. 52. Salvador Coelho Drummond Cavalcante de Albuquerque 70,020
N. 54. José Joaquim da Cunha 21,600
N. 56. José Francisco de Paula Ramos 28,800
N. 58. Joaquim de Souza Maia 36,000
N. 60. Antonio Ignacio Pereira Coelho e viuva de José da Silva Pavão 54,000
N. 62 Francisco da Cunha Machado Beltrão 28,800
N. 64. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio 43,200
N. 66 Francisco José Regalo Braga 36,000
N. 68. Bernardino Antonio da Silva Lisboa 28,800
N. 70 João Francisco Regis do Rio Carvalho e Bernardo Jacintho Fragoso 67.500
N. 72. Antonio Francisco de Sant'Anna 32 400
N. 74. Manoel da Silva Lopes 144,000
N. 76. Irmandade do Senhor dos Martyrios 25,200
N 78. Ignaa Josepha de Jesus 25,200
N 80. Manoel Fernandes Mascarenhas 36,000
N. 1. Joaquim Antonio Pereira e José Pedro de Souza e Silva 25,200
N. 2. José Joaquim Soares Domingos Tinoco 18,000
N. 2. Manoel Luiz Gonçalves França 36,000
N. 4. A mesma 45,600
N. 6. Manoel Francisco Marques 14,600
N. 8. Viuva de Custodio Domingos Codeceira 36,000
N. 10. José Lopes Roza 90,000
N. 12 Jeronymo de Souza Pacheco 83,200
N. 14 Luiz da Silva Ferreira 68,400
N. 16. José da Silva Franco Pimentel 22,500
N. 18. Francisca das Chagas de Jesus Pimentel 54,000
N. 20 Floriana Maria da Conceição Mumu Tavares 14,400
N. 22. João Pedro da Rocha 36,000
N. 24 Antonio Pinto Bezerra de Azevedo 27.000
N 26. Marcolino Pedro de Souza Braga 36,000
N. 28. João Pedro da Rocha 36,000
N. 40. Francisco da Silva Rego 21,600
N. 42. João Pedro da Rocha 39.600
N. 44. Antonio Marcelino de Souza 25,200
N. 46. Filhos de Manoel José Bastos Mello 25,200
N. 48. Joanna Maria da Trindade 41,400
N. 50. Francisco Pereira de Meirelles 45,000
N. 52. Geralda dos Santos Mendonça 28,800
N. 54. Hermelinda Gomes de Sá 45,000
N. 56. José Verissimo dos Anjos, e Moreira & Duarte 25,200
N. 58. João Pedro da Rocha 36,000
N. 60. Miguel, Thomaz e Maria 36,000
N. 62. José Nicoláo Ferreira 45,000
N. 1. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio 28 800
N. 3. Tiburcio Valeriano Baptista 25,200
N 5. Hermenegildo José de Alcantara 28,800
N. 7. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos 36,000
N. 9. Miguel Francisco de Souza Rego 36,000
N. 11. Francisco de Souza Rego Monteiro 36,000
N 13. O mesmo 28,800
N 15. Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque 21,600
N. 17. João Felix da Roza 25,200
N. 19. Tiburcio Valeriano Baptista 21,600
N. 21 Jeronymo José Ferreira 16,200
N. 23. O mesmo 16.200
N. 25. Delfina Maria da Conceição 18,000
N. 27. Barão de Una 14,400
N. 29. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios 18,000
N. 31 Antonio M. Campanhão 18,000
N. 33. Recolhimento da Gloria 18,000
N. 35. Antonio José Candido de Souza 45,000
N. 37. Antonio Moreira Reis 45,000
N. 39. Tiburcio Valeriano Baptista 36,000
N. 41. Antonio Moreira Reis 28,800
N. 43. Feliciana Maria Olympia 54,000
N. 45. Francisco Tavares Lima 36,000
N. 47. Antonio Moreira Reis 28,800
N. 49. O mesmo 36,000

Travessa do Sirigado.

N. 2. Olympio Gonçalves Roza 18,000
N. 4. João José Silveira 28,800
N. 3. O mesmo 28,800
N 7. Maria do Amparo Costa 25,200
N. 9. João Francisco de Medeiros Rezende 18,000
N. 11. Francisco Antonio da Roza 21,600
N. 13. O mesmo 18,000

Antonio Henriques.

N. 2 José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro 45,000
N. 4. Filhos de José Rodrigues do Passo 28,800
N. 8. Manoel de Fontes Gomes 32,400
N. 10 Recolhimento da Conceição de Olinda 45,000
N. 12. Joaquim Moreira Pinto 28,800
N. 14. Anna Eduarda Alves Ferreira 36,000
N. 16. Joanna Maria dos Santos Moraes 32,4 0
N. 18. Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto 25,200
N. 20. Antonio Ignacio Pereira Coelho e a viuva e filhos de José da Silva Pavão 54,000
N. 22. Bernardino José Leitão 23 400
N. 24. O mesmo 21.600
N. 28. Maria Joanna do Carmo 16 200
N. 30. Anna Thereza do Sacramento 14.400
N. 32 A mesma 14,400
N. 34. Joaquim Antonio de Oliveira 14,400
N. 1. José Joaquim da Costa Leite 36,000
N. 3. Antonio Diogo da Silva 21,600
N 5 O mesmo 18,000
N. 7. O mesmo 21,600
N. 9. O mesmo 21.600
N. 11. Barão de Una 18,000
N. 13. Luiz Amavel Dubourcq 21,600
N. 15. O mesmo 18 000
N. 17. As menores Idalina e Hilaria 25,200
N. 19. Antonio Jacintho de Jesus Gonçalves 25,200
N. 21. José Antonio Pereira 25,200
N. 23. Pedro Tertuliano da Cunha 21,600
N. 25. Ignacio de Sá Lopes Fernandes 25,200

Rua de Santa Cecilia.

N 2. Francisco Ignacio Tinoco de Souza 36,000
N. 4. Leopoldina Celina Temporal 54.000
N. 6. Joaquim Antonio Carneiro 45.000
N 8. Capella do Arco da Conceição 25,800
N. 10. Os menores Francisco e Emilia 32,4 0
N. 12. Irmandade do Livramento 21,6 0
N. 14. Bernardo José da Costa Valente 36,000
N 16. Joaquina Maria Pereira Vianna 36,000
N. 1. Guilherme Tiburcio dos Anjos Paula 21,600
N 3. Justino Pereira de Faria 36,000
N. 5. Umbelina Domingas de C. Santo e Maria da Annunciação 21,600
N. 7. José Dias da Silva Guimarães 32,400
N. 9. Antonio Fernandes Velloso 21,600
N. 11. Viuva de José Joaquim da Conceição 14,400
N. 13 Manoel de Souza Tavares 36,000
N. 15. Evaristo Hilario de Carvalho 18,000
N. 17. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento 16,000
N. 19. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio 30,000
N 21. Joanna Maria dos Santos Moraes 36,000
N 23. Francisco José Vianna 45,000
N. 25. Joaquim Amancio Lima 30,000
N. 27. Manoel José de Mattos 59,400
N. 29. Luiz Gomes Silverio 32,400
N. 31. Joaquim Felippe da Costa 25,200
N. 33. Tiburcio Valeriano Baptista 27,000
N 35. Umbelina Maria Rosalina da Silva 9,000
N. 37. Ordem Terceira do Carmo 36,000
N. 39. Eugenio Teixeira de Moura 18,000
N. 41. Isabel Maria da Fonceca Soares 21,600
N. 43. Joaquim Antonio da Silva 28,800
N 45 Maria Joaquina de Moura e Silva 32,400
N. 47 Herdeiros de Juliana Maria da Conceição 21.600
N. 49. Thomazia Maria de Jesus 36.000
N. 51. A mesma 14,400
N. 53 Marianna Falcão de Souza 18,000
N. 55. Ursula Paulina das Virgens 25,2 0

Travessa dos Quarteis ou Bom Jesus das Crioulas.

N. 2 Manoel Maria Rodrigues do Nascimento 27,000
N. 4. José Antonio Pereira 25,200
N. 6 Manoel Joaquim Baptista 28,800
N. 10. Viuva de Justino Ferreira dos Passos 14,400
N. 12. Viuva de Custodio Domingos Codeceira 21,600
N. 14. Antonio Diogo da Silva 25,200
N. 16 Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio 22,500
N. 18. A mesma 22.500
N. 20. A mesma 22,500
N. 22. Herdeiros de Joaquim José Vieira 30,000
N. 26 Viuva e herdeiros de Domingos de Souza Leão 54,000
N. 28. Filhos de José Rodrigues dos Passos 36,000
N. 30. Bartholomeu Francisco de Souza 28,000
N. 32. Marcolino Pedro de Souza Braga 21 600
N. 34. Luiz Amavel Dubourcq é Antonio Diogo da Silva 93 000
N. 36 Luiz Amavel Dubourcq 39,6 0
N. 38. Barão de Una 28,800
N. 40 Manoel Ribeiro de Carvalho 45,000
N. 42. Pedro de A. dos Guimarães Peixoto 45,000
N. 44. Alexandrina dos Guimarães Peixoto 60,000
N. 46. A mesma 54,000
N. 1. Manoel Antonio de Jesus 21,600
N. 3. Ignacio Fernandes Eiras 30,000
N. 5. Thereza da Costa 25,200
N. 7. Clorindo Ferreira Catão 25,2 0
N. 9. Manoel Pereira Lemos 18,000
N. 11. Manoel, filho de Manoel de Souza 36,000
N. 13. Herdeiros de José dos Santos Lima 36,000
N. 15. Manoel Ferreira Ramos 38,000
N. 17. José Fernandes Lima 25,200
N. 19. Antonio José Rodrigues de Souza 36,000
N. 21. Maria do Carmo Nunes Ferreira 118,800
N. 23. Antonio Rodrigues da Silva 36,000
N. 25. Pulcheria Esmenia da Silva 36,000
N. 25. Pedro de A. dos Guimarães Peixoto 28,000
N. 29. Felix Pereira da Silva 25,000
N. 31. Francisco José Leite 45,000
N. 33. Joaquina Maria da Penha Costa 36,000
N. 35. Miguel José Barbosa Guimarães 102,000
N. 37. Antonio Jacintho de Medeiros 28,800
N. 39. Francisca Jacobina da Silva 36,000
N. 41. Irmandade das Almas do Recife 94 800

FREGUEZIA DA BOA-VISTA.

Rua do Hospicio.

N. 2. Viscondessa de Walmour 144,000
N. 4. Jeronymo R. Nascimento e outros, 18,000
N. 6. Thomaz de Carvalho Soares Brandão 124,000
N. 8. Pedro de Carvalho Soares Brandão 82,300
N. 10. Herdeiros de João Fernandes Parente Vianna 225,000
N. 12. Herdeiros de Aquino Fonceca 108,000
N. 14. Decio de Aquino Fonceca 60,000
N. 16. João de Aquino Fonceca 60,000
N. 18. O mesmo 54,000
N. 20 Heleodoro de A. Fonceca 165,000
N. 22. Isabel Maria Ribeiro de Aguiar 60,000
N. 24. Joaquina Angelica Ribeiro de Aguiar 54,000
N. 26. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti 150,000
N. 28. O mesmo 60,000
N. 30. Antonio Joaquim Ferreira Porto 75,000
N. 32. Justino José de Souza Campos 125,000
N. 34. O mesmo 60,000
N. 1. Francisco dos Santos Neves 120,000
N. 3 Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado 250,000
N. 5. Commendador Vicente de Paula O. Villas-Bôas 54,000
N. 7. O mesmo 54,000
N. 9. O mesmo 60,000
N. 11. Zeferino de Almeida Pinto 54,000
N. 13. Dr. Bento José da Costa 44,000
N. 15 Commendador Vicente de Paula O. Villas-Bôas 60,000
N. 17. O mesmo 60,000
N. 19. O mesmo 60,000
N. 21. O mesmo 36,000
N. 23. O mesmo 60,000
N. 25. Thereza Carolina da Fonceca 72,000
N. 27. Clara Carolina da Fonceca 60,000
N. 29. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa 60,000
N. 31 Clara Clementina da Fonceca 82,500
N. 33. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca 120,000
N. 35. Thereza Carolina da Fonceca 180,000
N. 37. Heleodoro de Aquino Fonceca 120,000
N. 39. Manoel Gomes Viegas Junior 108,000
N. 41. Custodia Carolina Augusta da Silva 75,000
N. 43. Valeriano Manso da Costa Reis 72,00
N. 45. José Carlos Manso da Costa Reis 60,000
N. 47. Dr. José Paulo Monteiro de Andrade 120,000
N. 49. Dr. Christovão dos Santos Cavalcanti e outros 72,000

Conde da Boa-Vista.

N. 2. Arthur Augusto de Almeida e outros 60 000
N. 4. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho 36,000
N. 6 O mesmo 36,000
N 8. Baroneza de Beberibe 60,000
N. 10. A mesma 60,000
N. 12 Dr. Eduardo Candido de Oliveira 75,600
N. 14. O mesmo 90,000
N. 16. José Alves da Silva Guimarães 180,000
N. 18. O mesmo 120,000
N. 20 O mesmo 165,000
N. 22. O mesmo 180,000
N. 24. O mesmo 216,000

Sete de Setembro.

N. 13. Arcelina Xavier Rodrigues Campello 195.000
N. 15. A mesma 180,000

Conforme. —*Miguel Affonso Ferreira.*

Edital n 64.

Pela inspectoria da alfandega se intima, de conformidade com o art. 745 do regulamento das alfandegas, ao passageiro do vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, dono de 2 rewolvers, apprehendidos no 2º porto fiscal, ás 8 horas da manhã de 24 de outubro do corrente, para dentro do prazo de 15 dias improrogaveis produzir sua defeza no processo de apprehensão dos referidos rewolvers.

Alfandega de Pernambuco, 6 de novembro de 1874.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

N. 63.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 9 do corrente se ha de arrematar na porta desta repartição, livre de direitos e sujeita ao imposto da capatazia, uma caixa de marca triangulo, tendo no centro B T C, e por baixo P D, n. 390, vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 2 de outubro proximo findo, contendo 56 kilogrammos de cassas de algodão lisas, estampada e 10 ditos de renda de algodão ponto de guipure, em cortes ou guarnições para vestidos, no valor de 1:493$333, e abandonada aos direitos por Brown Thomson & C.

Alfandega de Pernambuco, 6 de novembro de 1874.

O inspector,
Fabio A de Carvalho Reis

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que José Feliciano de Nazareth, por seu procurador, me dirigio a petição de theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio. — José Feliciano de Nazareth, commerciante nesta praça, sendo credor de Duarte Ribeiro, Duarte & Lins, Duarte & Coutinho, Manoel Gonçalves Martins, Martins & Fernandes e José de Araujo Pinheiro, pelas letras que juntas, quer de novo interromper a prescripção dellas, pelo que requer a V. S. que se digne mandar que o escrivão a quem for esta distribuida lavre o respectivo termo, afim de, assignado pelo supplicante ou seu procurador, seja intimado a aquelles devedores, e porque se achem em lugar incerto e não sabido, requer tambem a V. S., se digne admittir á necessaria justificação, para que julgada por sentença, se passem editaes por 30 dias, para o fim de serem intimados, na forma da lei, julgando se afinal tudo por sentença. — Pede a V. S. deferimento. E R. M.

Recife, 24 de setembro de 1874. — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Estava uma estampilha do valor de 200 rs. legalmente inutilisada.

Despacho.—Distribuida. Como requer.—Recife, 24 de setembro de 1874.—Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita petição e despacho, e por força do mesmo despacho fôra feita a distribuição ao escrivão deste juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva; depois do que via-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto. — Aos 24 de setembro de 1874, nesta cidade do Recife em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante José Feliciano de Nazareth, por seu procurador, solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte deste, em que depois de lido assignou com as indicadas testemunhas. Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, escrevi, Miguel José de Almeida Pernambuco, Frederico Chaves e Faustino José da Fonceca

E nada mais se continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado os referidos devedores acima mencionados, para que dentro do prazo de 30 dias, compareçam neste juizo, por si, ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça; portanto, toda a pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos referidos devedores, poderão fazer sciente de tudo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 31 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 3 de novembro de 1874.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director visconde de Camaragibe, faço publico que está posta a concurso com prazo de 6 mezes, a contar da data deste, a cadeira de philosophia do curso de preparatorios annexo a esta faculdade, vaga pela jubilação que obteve o respectivo professor bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, pelo que os que se quizerem inscrever deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1º, sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º, maioridade legal; 3º, moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º, capacidade profissional a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos:—titulo de capacidade, na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte—titulo de professor tambem da materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bachar emem lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo, e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção: tendo de conformidade com o cap. 4º do regulamento de 4 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 4 de novembro de 1874

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, tem de ser arrematada no dia 26 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, a obra dos reparos do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, orçada em 11:880$, e debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia.

E para constar a quem interessar possa, se mandou fazer publico pelo presente *Diario.*

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1.ª

As obras de reparos e empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares á Pimenteiras, na importancia de 11:880$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de 5 mezes, este ultimo prazo contado depois de findo o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em quatro prestações iguaes, a proporção dos trabalhos executados.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Cabo, 16 de outubro de 1874. — Assignado, o engenheiro Joaquim G Coelho.

Conforme.—O official João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme —Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco.

EDITAL.

O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto a comparecerem no dia 4 de dezembro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de dous deputados commerciantes e de dous supplentes que no seguinte quadriennio de 1875 a 1878 tem de funccionar na fórma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, visto findar este anno o prazo da eleição em virtude da qual funccionaram como deputados os Srs. Joaquim Olinto Bastos e Manoel Alves Guerra, e como supplentes os Srs. José Francisco Sá Leitão e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer o presente edital, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto; e quaesquer reclamações por omissões serão attendidas até o dia 3 do dito mez de dezembro.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 5 de novembro de 1874.

O secretario,
Joaquim Olinto Bastos.

LISTA.

Antonio José Leal Reis.
Antonio de Souza Pavolido.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Antonio Alves Barbosa.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio José Silva do Brasil.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Climaco Moreira Temporal.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio José Dantas.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Augusto Frederico de Oliveira.
Alfredo Henrique Garcia.
Amaro José dos Prazeres.
Augusto Octaviano de Souza.
Antonio Seraphim da Silva.
Antonio Joaquim Seve.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Barão de Ouricury.
Barão de Bemfica.
Barão da Soledade.
Barão de Nazareth.
Barão de Santa Cruz.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Bernardino de Sena Pontual.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Corniniano de Aquino Fonceca.
Claudino José de Sant'Anna.
Carlos Pinto de Lemos.
Carlos José de Medeiros.
Candido José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Daniel Cesar Ramos.
Elias Baptista da Silva.
Eduardo Candido de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Francelino Xavier da Fonceca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco de Albuquerque Mello.
Francisco Antonio de Assis Góes.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Vieira Perdigão.
Felisberto Ferreira de Oliveira.
Genuino José da Rosa
Henrique Fernandes de Oliveira.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Ivo Antonio de Andrade Luna.
José Jeronymo Monteiro.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
José Francisco Sá Leitão.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
José Gomes Leal.
João da Cunha Magalhães.
Joaquim José da Costa Fajoses.
José Rodrigues Pereira.
José Pereira da Cunha.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
João Chrisostomo Gonçalves Rosa.
João Joaquim Alves.
José Pereira da Cunha Junior.
José Moreira da Silva.
José Augusto de Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
João Pinto de Lemos.
José Francisco do Rego Mello.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Francisco Lavra Penna.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Olinto Bastos.
João Pereira Rego.
João José da Silva,
João José de Carvalho Moraes.
João da Rocha e Silva.
Joaquim Geminiano de Arruda.
Joaquim José Ramos.
José Alves Barbosa Junior.
Joaquim de Souza Silva Cunha.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Jayme Romaguera Filho.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
José Ferreira Baltar.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
José Domingues do Carmo e Silva.
José de Assumpção Oliveira.
José Luiz de Mello.
João Rodrigues de Moura.
Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
José Rufino Climaco da Silva.
José Luiz Gonçalves Penna Junior.
João Antonio da Silva Bastos.
José Antonio Pinto.
Luiz Antonio Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Lourenço Luiz das Neves.
Luiz Gonçalves da Silva.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz José Pereira Simões.
Leonidas Tito Loureiro.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Marcelino Gonçalves Rosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Miguel José de Abreu.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira Lemos.
Manoel Victor de Jesus da Matta.
Manoel Januario de Arruda.
Manoel Moreira de Souza.
Manoel Alves Guerra.
Manoel Pereira da Cunha.
Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque.
Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
Mathias Tavares de Almeida.
Olympio Gonçalves Rosa.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Satyro Seraphim da Silva
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Thomaz Teixeira Bastos
Vicente Mendes Wanderley.
Vicente José de Brito.
Joviniano Manta.
Antonio Rodrigues de Souza.
Francisco Mamede de Almeida.
Antonio Pereira da Cunha.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Jacintho Nunes da Costa

Esta conforme - Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 5 de novembro de 1874.—O official maior, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Luso Brasileira.

A directoria tendo na sessão de hoje sciencia do fallecimento do consocio Guilherme Joaquim da Costa, resolveu mandar resar uma missa de requiem, na segunda-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo. A directoria convida á familia, parentes e amigos do fallecido e aos associados em geral, para assistirem a este acto de fraternidade.

Irmandade

das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos para a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1874 a 1875, são de novo convidados, de ordem do nosso irmão juiz, a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, no domingo 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio, aos 4 de novembro de 1874. -O escrivão,
Francisco Ferreira Novaes Filho.

— No dia 9 do andante mez, depois da audiencia do Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça de venda a casa da rua do Pocinho n. 18, pertencente ao inventario de Evaristo Salgado, que foi avaliada por 2:000$, com o abate da quinta parte.

CONSULADO PROVINCIAL.

Nesta repartição arrecada-se novamente durante o corrente mez as importancias dos apparelhos, encanamentos, differenças e annuidades devidas á companhia Recife Drainage, no trimestre de julho a dezembro de 1872, pelos predios sitos ás ruas do Marquez do Herval e Padre Nobrega, isto de conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial e as novas relações em substituição ás primeiras.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de novemmbro de 1874.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

— No dia 13 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz substituto da 1ª vara, tem de ir em praça para serem vendidos, por quem mais der, a armação e generos existentes na taverna da rua da Florentina n. ... por execução da ordem terceira de S. Francisco contra João Francisco da Silva Braga.

Commando das armas

O soldado reformado do exercito José Pereira da Cunha, de ordem de S. Exc o Sr. general commandante das armas, é chamado ao quartel general para objecto de serviço.

Secretaria militar em Pernambuco, 6 de novembro de 1874.

O coronel graduado, secretario,
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Bandeira

Sexta-feira, 13 de novembro vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz dos feitos, serão arrematados por venda os seguintes predios:

O sobrado n. 9 do largo do Carmo, com 64 palmos de fundo, 13 ditos de vão, 2 salas, 2 quartos, sotão e cozinha, avaliado em 5:000$.

As casas terreas n. 6 na travessa da Viração, com 36 1/2 palmos de fundo, 14 ditos de vão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal pequeno, avaliada em 1:000$; ns. 22 e 24 da rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, tendo aquella 63 palmos de fundo, 19 de vão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 2:000$, e esta 68 palmos de fundo, 30 1/2 ditos de vão, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, avaliada em 3:000$; todos estes edificados em solo proprio, e vão á praça para pagamento do que deve á fazenda Joaquim da Silva Costa.

O solicitador,
F. Correia de Araujo.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz constar, de ordem do meritissimo tribunal do commercio, que em dezembro proximo vindouro, finda-se o triennio das nomeações dos avaliadores commerciaes, e que os pretendentes a dito cargo devem quanto antes habilitar-se perante o mesmo tribunal, o qual brevemente effectuará as nomeações dos avaliadores que teem de servir de 1875 a 1877, em cumprimento do disposto no artigo 1º do decreto n. 4,086 de 23 de outubro de 1869.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 6 de novembro de 1874.

O official-maior,
Julio Guimarães.

COMPANHIA dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Não tendo no dia 31 de outubro comparecido numero legal para funccionar a assembléa geral dos accionistas da companhia acima, foi a sessão adiada para o dia 11 do corrente mez, ao meio dia, cuja reunião se fará no lugar do costume, devendo então a assembléa funccionar nos termos do art. 11 dos seus estatutos.

Recife, 2 de novembro de 1874.

Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda, faz sciente aos seus municipes, que devendo ter lugar no mez de abril do anno proximo vindouro, nesta provincia a abertura da exposição nacional, espera que todos concorram com o maior numero possivel de productos e specimens da industria nacional, afim de ser representada convenientemente entre suas irmãs, e o Brasil na exposição de Philadelphia, que será sua inauguração no dia 19 de abril de 1876, mediante o esforço de todos os brasileiros, devidamente apreciado no estrangeiro.

Paço da camara municipal de Olinda, 22 de outubro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcelino Dias de Araujo,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas
Idem n. 36 . . . . 221$000
Vidal de Negreiros.
Casa terrea n. 114 . . . . 362$000
Idem n. 94. . . . . 301$006
Rua larga do Rosario.
2º andar e loja n 24 A. . . . . . 310$000
2º andar n. 24 A.. . . . . . 406$000
3.º andar n. 24 A. . . . . . 251$000
Rua de Antonio Henriques.
Casa terrea n. 26 . . . . . . 99$000
Largo da Campina.
Idem n 11 (fechada). . . . . . 120$000
Rua do Coronel Suassuna
1º andar do sobrado numero 94 . . 386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 21 fechada).. . . . 400$000
Becco das Boias.
Casa terrea n. 18. . . . . . . 421$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 11. . . . . . . 202$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 23 . . . 602$000
Casa terrea n. 34 . . . . . . 224$000
Ruar do Bugos.
Casa terrea n. 21. . . . . . . 153$000
Rua do Vigario.
2º andar do sobrado n. 27 . . . . 243$000
1º andar do mesmo . . . . . . 240$000
Loja do mesmo . . . . 300$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada). 1:400$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16 . . . . 209$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 23 . . . . 209$000
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada). 800$000
Idem n. 14. . . . . 600$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 100 (fechada) . . . 241$000
Idem n. 103 . . . . 207$000
Rua do Amparo (Olinda)
Casa terrea n. 18 (fechada) . . . . 240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for se[...] o premio que convier estabelecimento com[...], assim como o serviço da limpeza e preço [...] apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que em sessão da junta de 11 de novembro proximo futuro irá novamente á praça o arrendamento do proprio nacional—Barracão—que servio de quartel de cavallaria, em Santo Amaro das Salinas, preferindo-se a quem mais vantagens offerecer á fazenda: os pretendentes que precisarem, de algumas explicações, dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa. Regoa.
Porto. Chaves.
Braga Villa Flor.
Vianna. Mirandella.
Viseu. Alijó.
Guarda. Favaios.
Coimbra. Bragança.
Guimarães Lamego.
Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 4 do corrente mez foram vistoriados os vapores *Pirapama* e *Cururipe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-os em estado de poderem continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 6 de novembro de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Escola normal do sexo feminino

Exames.

De ordem superior scientifico a todos os interessados, que a congregação desta escola, em sua ultima sessão, resolveu que os exames do 1º e 2º annos começassem no dia 10 do corrente, pelas 5 horas (em ponto) da tarde, em turmas de 10 alumnas por dia, e nas mesmas salas onde funccionam as respectivas aulas. As senhoras alumnas de ambos os annos, que pretenderem ser examinadas deverão apresentar os seus requerimentos ao Illm. Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, actual director, até o dia 9 do mesmo mez. Outro sim scientifico áquellas senhoras alumnas do 2º anno que foram esperadas em alguma das cadeiras do 1º, que deverão primeiramente apresentar-se habilitadas nestas, para poderem ser admittidas ás provas do seu respectivo anno.

Secretaria da escola normal de senhoras, 3 de novembro de 1874.—O secretario,
João L. Dornel as Camara.

— Perante o Sr. juiz de paz da freguezia de N. S. da Graça, teem de ser arrematados os alugueis da casa nova, sita á Baixa-Verde, na Capunga, com 3 janellas de frente e portão, e porta no oitão, sala, 2 quartos e cozinha, avaliada em 16 000 mensal, por execução de José Maria Gomes da Silva contra Senhorinha Cesar da Cruz Medeiros; cuja praça tem lugar no dia 9 do corrente, as 4 horas da tarde.

— No dia 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, a irmandade das almas da matriz do Corpo Santo, em virtude de seu compromisso, distribue pelos pobres as esmolas que tem de costume dar depois do officio geral.

Recife, 6 de novembro de 1874.

O escrivão,
J. C. R. Banda Albuquerque.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE NOVEMBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelos vapores nacionaes *Paraná* e *Gonçalves Martins*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive os de Aracajú e Penedo, hoje 7.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

—

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para a Parahyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy, hoje 7.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THAETRO ESCOLA DRAMATICA

EM

S. José — Rua do Alecrim.

Espectaculo em beneficio do actor **Valeriano.**

Sabbado 7 do corrente.

Subirá á scena o drama em 5 actos:

A CRUZ

OU

O talisman de minha mãi.

Em seguida a scena comica:

Questão Anglo-Brasileira

desempenhada pelo beneficiado.

Terminara o espectaculo com a comedia em 1 acto:

Manda quem póde.

Principiará ás 8 1/2 horas

O resto de alguns bilhetes acham-se á venda na escriptorio do theatro.

O beneficiado desde já se torna summamente grato aos seus amigos e com especialidade ao illustrado publico.

—

THEATRO Santo Antonio

Familia Keller.

Espectaculo em grande gala

em regosijo á visita do

Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio á sua provincia natal

João Alfredo Correia d'Oliveira,

Sabbado 14 do corrente.

Honrado com a presença de

S. Exc. o Sr. ministro
e de
S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Programma.

1.ª parte.

Dará principio ao espectaculo com o grandioso quadro, cantado pela companhia:

A gloria do Brasil ou o hymno nacional.

2.ª parte.

Os sete quadros da Paixão.

Harmoniosamente acompanhados por cantos sacros dirigido pelo distincto maestro Rosas.

1.º Sentença de Pilatos (Raphael).
2.º Caminho do Golgotha (Rubens), conhecido pelo nome de Pasmo da Cecilia.
3.º Chegada ao Monte Calvario (Rubens).
4.º A elevação (Rubens).
5.º O ultimo suspiro (Rubens)
6.º O descimento (Rubens).
7.º A resurreição (Raphael)

3.ª parte.

O grandioso quadro nacional, com um prologo, denominado:

A escola de Athenas moderna.

composto por Keller e dedicado á S. Exc. o Sr ministro do imperio, em memoria do dia 7 de Março de 1872.

Os preços são os ordinarios da casa.

Os camarotes estão a disposição do respeitavel publico, na rua de Santa Isabel n. 9.

—

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA ITALIANA

HOJE

Sabbado 7 do corrente

Ultima recita de despedida e decima de assignatura

BENEFICIO

do artista e emprezario

BOLDRINI

Com a magnifica comedia em 5 actos, em veno mastelliano e em dialecto veneziano de R. Cardelvecchio:

A criada astuciosa

E

O velho enamorado

E, a pedido, o segundo acto do grande drama:

Os dous sargentos.

N. B. — O beneficio é sem reparto.

Todos os concurrentes terão direito a um argumento em 3 idiomas da peça.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos.

A's 8 horas.

Theatro Escola Dramatica

Em S. José — rua do Alecrim

Lindo e variado espectaculo

Domingo 8 do corrente, ás 7 horas da noite.

Dividido em 7 partes.

1.ª A scena dramatica — *Cerração no mar.*
2.ª Aria comica, intitulada — *Pomada.*
3.ª A scena camica — *Angú musical.*
4.ª A aria comica — *Meu yáyá você me mata.*
5.ª *O matuto aparvalhado* — pelo artista Flaviano Coelho.
6.ª A comedia em 1 acto — *Manda quem póde.*
7.ª e ultima parte — a linda pantomima — *A visão do diabo.*

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro

—

THEATRO PHENIX DRAAMTICO

Domingo 8 do corrente

Grande espectaculo do muito apparatoso drama em 1 prologo e 4 actos:

Cabo Simão

Terminará o espectaculo com uma graciosa comedia, a qual será annunciada pelo cartaz.

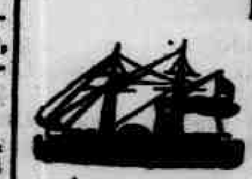
A's 5 1/2 horas da tarde

AVISOS MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

IBERIA



Espera-se da Europa até o dia 8 de novembro e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—1

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARA, ACARACU', GRANJA E AMARRAÇÃO NO PIAUHY.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Brigue S. Paulo.

Sahirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal

Rio Grande

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora de costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para encommendas, passagens e fretes, trata-se com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

—

Linha mensal

Gironde

E' esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte

PARÁ

Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria até o dia 7 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes

Para o Rio de Janeiro

segue nestes poucos dias o patacho brasileiro *Rival*; sobre o pequeno resto de carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até as dez horas do dia, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rebello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

LEILAO

DE

predios

A saber:

Um sobrado de 3 andares, edificado em chãos proprios, na rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito na mesma rua n. 61, edificado em chãos proprios.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, e 16 meia aguas na rua do Camarão n. 9, em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua de Riachuelo, entr'ora Corredor do Bispo n. 64, em chãos proprios, com grande casa de sobrado e muitas accommodações para grande familia.

Hoje

ás 11 horas

No escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., levarão novamente a leilão de conformidade com o alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, os quaes serão vendidos para pagamento das hypothecas, ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 63, esperando concluir a venda dos referidos predios no leilão d'aquelle dia.

LEILÃO

DA

casa terrea da rua das Nymphas n. 16, edificada em chãos proprios, com 18 palmos de frente e 49 de fundo, com travejamento para sotão, janella e porta para o oitão.

Sete meia-aguas em terreno proprio, no fundo da casa acima, com 16 palmos de frente e 18 de fundo cada uma, porta e janella de frente, com uma cacimba em frente das mesmas, sendo que estas meia-aguas rendem 10$000 mensaes cada uma, e têm terreno no fundo.

Hoje

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 63.

Por occasião do leilão de outros predios que vão ser vendidos a requerimento dos administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., por autorisação do juiz especial do commercio.

LEILÃO

DE

um bote com mastros, velas e remos

Hoje

A's 11 horas da manhã

Em o trapiche em frente á guarda-moria da alfandega.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Sr. I. C. Stege capitão do patacho allemão *Elise*, ultimamente incendiado em alto mar, em sua viagem de Londres para o Cabo de Boa Esperança, com a respectiva licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e em presença do Illm. Sr. consul da Allemanha, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o mencionado bote, salvado do referido incendio.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão, da travessa do Carmo n. 16, edificado em chãos proprios.

A' 1 hora da tarde.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas que deve alli ter lugar.

Leilão

DAS

dividas da massa fallida de Bento da Silva & C., sendo cerca de 13:186$900 em lettras vencidas, cerca de 43:162$168 em conta corrente de livros, e tres sitios em Papacaça, servindo de base a offerta de 180$000.

HOJE

á 1 hora da tarde

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 63.

O agente Pinto, autorisado pelos administradores da massa fallida de Bento da Silva & C., levará a leilão, não só as dividas, como os tres sitios que fazem parte da referida massa, sendo que a venda dos sitios é definitiva.

Os pretendentes das dividas poderão desde já examinar o inventario existente em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 63, e con...

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 5:344$145, pertencentes ao espolio de Paulino Onofre Nunes

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Em continuação ao leilão de predios.

O agente Dias, competente ente autorisado pela commissão liquidataria do espolio de Paulino Onofre Nunes, levará a leilão as mencionadas dividas.

O inventario e documentos acham-se em poder do referido agente, aonde podem desde já ser examinados.

Leilaõ

DA

armação, moveis, fazendas e pertenças da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 86

Massa fallida de José Bernardo da Motta

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE

O agente Martins levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, fazendas, miudezas e moveis, pertencentes á massa fallida de José Bernardo da Motta, na loja da rua da Imperatriz n. 86.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão edificado em solo proprio, em a rua do Fogo n. 18

SEGUNDA FEIRA 9 DO CORRENTE

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

Em continuação ao leilão de predios.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão o mencionado sobrado de 2 andares e sotão, em a rua do Fogo n. 18, o qual rende annualmente 1:300$000

Para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

LEILÃO

DA

parte da casa da rua de Santa Rita n. 33, avaliada em 4:000$000, 795$062, e da metade da casa na rua do Amparo n. 5, em Olinda, avaliada por 600$, 300$000

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Exm Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a parte da casa da rua de Santa Rita n. 33, freguezia de S. José, contendo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 4 quartos, 1 saleta junto á cozinha, quintal murado, com cacimba propria, e a metade da casa da rua do Amparo n. 5, em Olinda, com 3 portas de frente, 36 palmos de largura e 76 de fundo, com quintal, sendo que esta precisa de alguns reparos.

Grande e importante Leilão

DE

bons moveis

Na Passagem da Magdalena

Sobrado de 6 janellas de frente da rua de Paysandú n. 40, entre as duas pontes

A SABER:

1ª sala na frente.

Uma magnifica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com sofá, 2 consolos com espelhos nas almofadas, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas de fino crystal, 2 jarros e 1 tapete.

2ª sala na frente

Um piano, 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, tudo de jacarandá, 6 cadeiras avulsas, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros, 1 cadeira de balanço e 1 tapete.

3ª sala de detraz

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores de armario, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de guarnição, 4 garrafas de crystal e outros objectos.

1º quarto toillette

Uma cama franceza de jacarandá, 1 consolo com pedra, 2 castiçaes com pingentes, 2 magnificas cadeiras espreguiçadeiras, de jacarandá, 2 guarda vestidos de dito, (de Berlim), 1 rica toilette de dito, grande, com tampo de pedra e armario em baixo, 1 lavatorio bonito, tambem de Berlim, 2 jarros, porcelana para lavatorio e enfeites.

2º quarto

Uma cama para solteiro, 1 consolo com pedra, 1 poltrona estufada, 1 espelho oval, 1 pelle de onça, 1 banquinha oval e 1 bidet.

3º quarto

Uma secretaria, commoda de jacarandá, com segredo, obra do Porto, 1 estante de dito, 1 lindo guarda roupa de dito e 1 marquezão.

Andar terreo

Uma mobilia de jacarandá, completa, 1 secretaria e estante envidraçada, de amarello, 1 estante de prateleiras, tambem envidraçada, 1 marquezа, 12 cadeiras, 3 ditas de balanço, 1 mesa meia lua, com pedra, 2 tapetes, 1 maquina de limpar facas, 2 mesas, 2 castiçaes, 1 banheiro e muitos outros objectos.

Tudo em bom e perfeito estado.

Terça-feira 10 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado grande da rua de Paysandú n. 40, entre as duas pontes da Passagem da Magdalena.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Os concurrentes ao leilão encontrarão um transporte facil e commodo, visto que os bonds passam em frente da referida casa de quarto em quarto de hora.

EM TEMPO

Os referidos moveis tornam-se recommendados por serem bons, modernos, massiços e em optimo estado de conservação.

leilão

DE

moveis, louça e vidros

Terça-feira 10 do corrente

No 2.º andar da rua da Senzalla Velha n. 110.

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos bons moveis abaixo declarados:

Sala da frente.

Uma rica mobilia de jacarandá com tampos de pedra e com muito pouco uso, e do ultimo gosto, 1 tapete, 4 espelhos, 6 quadros a oleo, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros, 3 bustos de pedra, 5 cestas para flores, 1 candieiro a gaz e 2 escarradeiras.

1.º quarto.

Uma cama de jacarandá, 1 bidet, 1 toilette, 1 guarda-vestidos e 1 cabide.

2.º quarto.

Uma marqueza, 1 commoda, 1 santuario, 1 cabide e 1 banquinha.

3.º quarto.

Uma estante para livros, 1 cabide, 1 commoda 1 mesa de amarello, 1 leito para criança e 1 marqueza.

4.º quarto.

Uma cama para solteiro, 1 guarda-vestidos com gaveta, 1 par de consolos e 1 mesa redonda.

Sala de jantar.

Um sofá, 12 cadeiras de amarello, 1 par de aparadores, 1 quartinheira, 1 espreguiçadeira, 1 mesa para jantar, 1 rico apparelho de [illegible] jantar, 2 pares de quartinhas, 1 machina de costura, nova, de Singer, 3 duzias de copos para agua, 3 ditas de calices, e muitos outros objectos, que por se tornar enfadonho não se annuncia.

Terça-feira 10 do corrente

No segundo andar da rua da Senzalla Velha n. 110.

ás 11 horas em ponto

AO CORRER DO MARTELLO

Importante LEILÃO

DE

Um grande sitio junto á povoação de Duarte Coelho em Olinda, com um grande sobrado e sotão para morada de grande familia, com as seguintes commodidades: pavimento terreo, 5 salas forradas e bem preparadas, 6 quartos e cozinha independente, 1.º andar 6 salas forradas, 1 copiar, sotão, 2 salas e 6 quartos, 1 quarteirão de 5 casas em seguida, 3 gallinheiros de pedra e cal, gradeados, casa, senzalla e gallinheiros circulados com calçada, 1 grande cocheira de pedra e cal, 1 estribaria para 6 cavallos, á vontade, 2 casas para hospedes, tendo uma dellas 1 terraço com caramanchão de ferro, 2 banheiros de pedra e cal, 3 cacimbas e 8 viveiros, 2 ditos principiados, 1 pomar de mil larangeiras, 1 dito de 600 coqueiros, 1 grande parreiral de uvas de boa qualidade, e muitas outras variedades de arvores fructiferas, 1 boa horta com todas as qualidades de hortalice, grandes baixas para capim, 1 grande jardim que comprehende todo o sitio, com flores escolhidas sendo nacionaes e estrangeiras, 2 lindos caramanchões de ferro, uma caixa d'agua e repucho.

O referido sitio é dividido por 3 estradas e 1 rio, tendo sahidas com portões de ferro para as ditas estradas, 1 porto de desembarque e embarque no centro do sitio, terreno proprio; a final é sitio para um familia viver independente, só com o producto das fructas, flores, hortalices e capim que vegeta este sitio, e gosar do bom viver que offerece a natureza.

TERÇA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, venderá o referido sitio, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, e qualquer esclarecimento o mesmo agente poderá a quem interpellar relativamente para isso.

Novo e Ultimo leilão

DE

um grande sitio com casa de vivenda, tendo 2 salas forradas, 1 gabinete forrado, 4 quartos, cozinha, toda a casa envidraçada, grande terreno, cacimba e muitas arvores fructiferas, junto a estação do Salgadinho, em Olinda.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRNETE

ás 11 1/2 horas

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges venderá o referido sitio em leilão, por conta e risco de quem pertencer

Os Srs. pretendentes podem desde já examina lo, qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se

o segundo e terceiro andares do sobrado n. 3 da rua da Penha, e a casa terrea n. 34, á rua da Ventura, porto do Lapa: a entender-se com o proprietario, no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, na rua Imperial no 236. Na mesma padaria vende-se um cylindro inglez, em bom uso.

PARA ENGOMMAR

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, preferindo se desta ultima condição, que saiba engommar e para outros mistéres de casa de pequena familia; á rua do Capibaribe n. 40

2. andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Aluga-se dous banheiros de pedra e cal, na Praia de S. Francisco: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— De 27 para 28 de outubro findo evadio-se o escravo Asterio, de 26 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura pouco menos da regular, côr fula, cheio do corpo, beiços grossos, falla branda, é sapateiro e tambem destila aguardente; suppõe-se ter ido para o Recife por ter ahi mãi e ser tambem ahi comprado: quem o apprehender e leva lo aos Srs. Rodrigues Almeida & C., no Recife, rua estreita do Rosario ao voltar para o pateo do Carmo n. 47, ou no engenho Bom Jardim, na cidade da Escada, a seu senhor José Hermillo Cavalcante Lins, será generosamente gratificado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2699 com 4:000$000, um meio n. 845 com 700$000, um inteiro n. 2922 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (123ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio das obras do altar da irmandade do Senhor dos Passos (124ª), que se extrahira na quinta feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Na cidade da Escada, rua do Barro, vende-se uma casa de pedra e cal, oitões e frente dobrados, em caixão, tendo 30 palmos de frente e oitenta de fundos, grande quintal até a gruta: a tratar na rua do Commercio n. 8.

Attenção ao publico

A confeitaria das Flores, rua do Bom Jesus n. 11, faz sciente ao respeitavel publico pernambucano, que vem de associar a seu estabelecimento um perito official confeiteiro, e pasteleiro ... doces finos de todas as qualidades, tal como ovos quimbos confeitados, pastel de nata, dito folhado, empadas de carne, ditas de camarão, fructas em calda e crystalisadas para embarcar para fora da cidade, geléas animaes e vegetaes. Recebe-se encommendas tanto para casamento, com para baptisado, tudo com promptidão e aceio.

Aluga-se

o sitio da estrada dos Afflictos n. 30, caiado e pintado de novo, tem duas grandes salas, 7 quartos, gabinete, cozinha, tanque para banho, cacimba, etc., etc., junto a primeira estação da estrada dos Afflictos e perto dos bonds de Fernandes Vieira: trata se na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69 na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecid E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, a rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

—O Sr. João Alves Teixeira, queira apparecer no armazem de José Duarte das Neves, para receber uma carta de seu pai.

— Uma familia honesta encarrega-se de lavar, engommar e cozinhar para homem solteiro, ou casa de pequena familia, mandando a pessoa buscar a comida; bem como pode tambem incumbir-se de criar uma ou duas crianças: a tratar na rua das Trincheiras n. 7, casa terrea.

Casa de banhos

Em

OLINDA

Funcciona regularmente todos os dias, das 6 horas da manhã ás 9 da noite, no edificio da companhia Santa Thereza, junto aos Milagres.

Banho frio (sem toalha) 200 rs.
Dito frio (com toalha) 300 rs.

— Aluga-se a casa n. 103 da rua do Coronel Suassuna, reedificada: trata-se na rua Direita numero 8.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Creoulas n. 5.

Casas

Aluga-se uma casa nova com bons commodos para familia, com quintal ao lado, na Soledade, rua do Progresso; assim como tambem se aluga a casa do Caminho-Novo n. 31, junto a estação da via-ferrea: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Quem achou a letra perdida e vencida no dia 4 do corrente, do Banco Inglez do Rio de Janeiro, queira trazel a a rua Duque de Caxias n 39, que receberá do proprio dono a quantia de 25$000.

— Precisa-se de um uma forra ou captiva, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15, ou na rua Duque de Caxias n. 41

2º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em meio bilhete de n. 845, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (123ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio das obras do altar da irmandade do Senhor dos Passos, que se extrahirá no dia quinta-feira, 12 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 5 de novembro de 1874.

João Joaquim Costa Leite

Copeiro.

Precisa se de um na rua Nova n. 25

Perdeu-se

na noite do 1º do corrente, ao sahir do bond junto ao arco de Santo Antonio, um relogio de ouro para senhora, com corrente, tendo preso um pequeno-album-tambem de ouro com esmalte preto: quem o tiver achado e quizer entregar no arsenal de guerra, será recompensado.

Casa

Na Capunga, aluga-se a casa n. 34, com bom quintal e bons commodos, á rua do Jacobina, ou Pernambucana: a chave para ver está junto a casa n. 56, e para tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Perdeu-se

no dia 4 do corrente, do poder do abaixo assignado, da rua Duque de Caxias até a do Commercio, uma letra sacada em 4 de agosto proximo passado da quantia de 1:886$810, sendo sacador João Manoel Rodrigues, aceita por o banco inglez Banc of Rio de Janeiro Lemited, vencida hontem 4, tendo o sacador firm do em data de hontem, dia de seu vencimento, para o abaixo assignado poder reforma la por outra, e tendo o abaixo assignado dado por falta da dita letra na occasião de fazer a transacção no dito banco, disso avisou ao Sr pagador; e como ninguem a póde receber ou negociar, por nao ser o verdadeiro dono, pede se a quem a achou e queira restituir, leva la á rua Duque de Caxias n. 39, ou á praça do Conde d'Eu n. 10, ou ao banco cima, que será recompensado.

Recife, 5 de novembro de 1874.

José de Souza Fraz.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro

Aluga-se alli, por preço commodo, uma casa pequena, que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha, boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

ALUGA-SE

uma preta forra ou captiva, robusta, activa, e habilitada á girar negocios na rua, em tabuleiro: a tratar na rua da Cruz n. 46, 3º andar.

Attenção

O abaixo assignado tendo perdido o bilhete da 209 loteria do Rio de Janeiro de n. 2108 previne a quem competir de não pagar, caso seja premiado, a quem quer que o apresente, e roga a pessoa que delle estiver de posse de manda lo entregar ao mesmo abaixo assignado, á rua Duque ...

J. Maia.

200$ de gratificação

Fugio no dia 3 de janeiro deste anno (1874) o escravo Vicente, preto fulo, de 24 annos de idade, solteiro, natural da Parahyba do Norte, alto, fornido do corpo e bem feito, rosto redondo, bons dentes, barbado, conservando algumas vezes suissas, falla mansa, com uma pequena cicatriz nas costas, sobre uma das espaduas, proveniente de um talho que dera com o gavião de uma enchada. Dito escravo que foi vendido no dia 3 de novembro do anno proximo passado, pelo Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda, morador que foi no termo de Mamanguape, daquella provincia, donde mudou-se para o termo de Iguarassú, depois para o engenho Genipapo, do termo de Olinda, e dahi para o engenho Minas Novas, do termo de Porto Calvo, onde, segundo consta, permaneceu; foi visto com toda certeza em abril deste mesmo anno perto de Bananeiras, no bando dos ciganos, dos quaes o chefe era um tal capitão Pedro, mui conhecido em todos os sertões desta provincia e das outras visinhas, e com quem o dito escravo, quando pertencia ao dito Lacerda e moravam no referido engenho Genipapo, entretinha relações e até trocavam cavallos, indo constantemente para isso ao bando daquelle capitão, que durante alguns mezes do anno passado, esteve, como é sabido, em terras do engenho Fragoso, do mesmo termo de Olinda, e passou-se depois para Mariota e terras do engenho Desterro, do termo de Iguarassú, pertencente ao Sr. tenente Antonio Luiz Ferreira da Cunha, a quem o predito escravo procurou para compral o dous dias depois da sua ausencia daqui desta cidade, desapparecendo então dalli até hoje.

E' bem provavel que o sobredito escravo continúe a andar no meio de taes ciganos, devendo delle saber e dar conta o tal capitao Pedro

Quem o capturar e o entregar no 3º andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes desta cidade, receberá a quantia acima de 200$.

CRIADO

Para tratar de um cavallo e mais algum serviço, precisa-se de um de 14 annos: no Manguinho, sitio n. 2, portão de ferro

MASSA FALLIDA DE AZEVEDO & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Azevedo & C., rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 30 de outubro de 1874.

Meinhard Mettler & C.

Leques gigantes.

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia, a rua do Duque de Caxias n. 45

— Aluga se a casa n. 83, com bom sotão, na rua de S. João, que faz quina para o gazometro, propria para taverna, por ser em boa localidade, jámais com a ponte que tem breve de atravessar aos Coelhos; o ponto é magnifico e o aluguel baratissimo: a tratar na rua do Ouro n. 78.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 63, muito fresca e com accommodações para familia: a entender-se com o Sr Bernardino Pontual, á rua da Madre de Deus n. 36.

— Precisa-se de uma pessoa para botar papel na machina: nesta typographia.

O ADVOGADO

Ernesto d'Aquino Fonceca.

Pateo de Pedro II, n. 2

Aluga se ou vende-se.

o sitio da Mangabeira, em Olinda, tendo muitos arvoredos de fructos e um sobrado com commodos para grande familia e muito terreno: a tratar na rua do Bom Sucesso, em Olinda, com Marcolino Dias de Araujo na freguezia de N. S. da Graça, a rua da Capunga n. 9, com o Miranda Guimarães.

Desafio

Corridas a cavallo com usura, no lugar da Tamarineira, domingo 8 de novembro,

100$000.

Gratifica se com a quantia supra a quem apprehender o escravo João, de côr preta, crioulo, que fugio do poder do abaixo assignado, seu depositario. Presume-se andar pelo norte da Parahyba, Bananeiras, donde é natural; levou calça e camisa escura, chapéo de Manilha e uma rede, altura regular, 40 annos pouco mais ou menos de idade, rosto redondo e sem barba, tem uma marca de ferida em uma das pernas, e falla descançado, mas com um pequeno sotaque de gago: quem o apprehender leve-o, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89, ou a rua Direita n. 71.

José Rodrigues dos Santos.

Famalicão:

A negocio de interesse, precisa-se saber de José Francisco da Silva Quelhas, natural de Villa-Nova de Famalicão, residente em Pernambuco em 1833 a 1834: na rua do Imperador n. 75, 2.° andar.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas, sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

— Aluga se o 2° andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.° andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio, garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se do seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante vendedor, precisa se fallar com urgencia: na rua...

Engenho Santos Mendes

100$ DE GRATIFICAÇÃO.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, creoula, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, tem cabellos brancos, canelas finas, dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina; gosta de beber aguardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja occulta por alguem, e desde já protesta-se contra quem a tiver acoitada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, será recompensado com a quantia de cem mil réis.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua do Aragão: trata-se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado com frente para a igreja dos Martyrios: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa se fallar ao Sr. Joaquim de Aguiar Montarroyos: na rua da Guia n. 45, a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se a casa n. 45, na rua de S. João, com cambrone e gaz: a tratar na casa n. 47, na mesma rua.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

— Aluga se uma casa com muitos commodos, para familia, com mobilia, agua e gaz, e por preço commodo, na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

— O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser editor do periodico *America Illustrada*, e que nada mais tem com aquelle periodico. Aproveita a occasião para pedir ao Sr. José Caetano de Albuquerque haja de liquidar quanto antes as suas contas com o mesmo abaixo assignado. Recife, 31 de outubro de 1874.

Manoel Rodrigues Pinheiro.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Ponte, na povoação da Boa viagem, com muitos commodos, perto dos banhos salgado e doce: quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço, casa n. 54, ou nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n. 15, que acharão com quem tratar.

ATTENÇÃO

O director do collegio da Conceição, sito a rua de S. Francisco n. 72, serve-se do jornal para pedir pela ultima vez ás pessoas que lhe são devedoras de mensalidades antigas e deste anno, dinheiro de emprestimo e de fianças que pagou, que se dignem saldar seus debitos antes que elle se veja forçado a lançar mão de meios que deseja ainda evitar. Para os devedores desta provincia dá o prazo de 15 dias, para os da do Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas 30, a contar desta data. Recife, 3 de novembro de 1874.

Attenção

Aos influentes dos presepes

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem, como sempre todos os annos, lindas coroas e capellas de trigo, de ouro e louro, rosas douradas e prateadas para as pastoras de mais influencia, capellas mais simples para as pastoras, borda-se fachas a ouro com os letreiros a gosto dos donos, borda-se avental a ouro e fazem-se vestidos proprios, com todo gosto para as pastoras, tem lindos bouquets com fitas bordadas por todo preço, de cravos, rosas, saudades, e de toda e qualquer flor, tudo muito barato, coroas de cera brancas, azues e encarnadas.

MILHO BARATO

Com... e seis kilos por 3$400, quasi umas 4 arrobas, vendo a retalho a 280 por meio decalitro, que é ... de uma cuia, no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

O testamenteiro e inventariante da fallecida D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, convida aos parentes e mais pessoas do conhecimento da mesma fallecida, para no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, assistirem ás missas resadas no convento de N. S. do Carmo, por alma da mesma, e nesta occasião distribuirá parte ou todas as esmolas designadas por ella, para os pobres.

Tenente José Maria Ferreira da Cunha Filho

A officialidade do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sentindo a morte de seu distincto companheiro o tenente José Maria Ferreira da Cunha Filho, fallecido na cidade de Caruarú, manda resar algumas missas pela sua alma, e convida a seus collegas e amigos, e a familia do mesmo tenente para assistirem ás missas que deverão celebrar-se no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã de 7 do corrente mez, trigesimo dia de seu passamento.

Francisco Elisiario da Silva Cavalcante

Francisco Antonio da Silva Cavalcante, sua consorte e filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre lembrado filho e irmão; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que mandam resar pelo eterno repouso de sua alma, na igreja de N. S. da Graça, ás 7 horas da manhã de segunda feira, 9 do corrente mez, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

— Aluga se um bom sitio em Beberibe, com casa propria para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 36.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14: a tratar no andar terreo, loja.

— Fugio no dia 11 de outubro proximo passado, o escravo José, mulato, altura e corpo regulares, pernas arqueadas para fóra, pés chatos, falta de dentes na frente, levou camisas brancas e de algodão de listra, calças de casemira e algodão, chapéo preto de feltro. Este escravo já foi pegado no engenho Carrapato, termo de Rio Formoso, é muito de presumir que tomasse o mesmo destino. Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo, sua apprehensão, o leva-lo á rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova, n. 30, que se gratificará.

— Precisa-se de um criado: no becco do Padre n. 28.

Aluga-se

o 3° andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 120, com bastantes commodos, e agua da companhia de Beberibe: a tratar na rua do Imperador n. 81, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Previne-se ao proprietario da casa de penhores, na rua das Cruzes, que não entregue o conteúdo da cautela n. 1938 B, senão ao seu proprio dono, o qual lhe passará o competente recibo, visto o mesmo ter perdido a cautela. Recife, 6 de novembro de 1874.

— Da se 1:000$ sob penhor em escravo: na rua de Hortas n. 86.

— Dá se 2.000$ a premio sobre predio: na rua de Hortas n. 86.

— ... tar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Sophia fugio.

Ausentou-se da casa de seu senhor a parda Sophia, de 22 annos de idade, estatura regular, secca do corpo, peitos grandes, nariz chato, beiços grossos, boa dentadura; usa cabello repartido ao meio e tem uma pinta azul no lado esquerdo ou direito da testa, tem o passo curto e parece dançar quando anda, pernas grossas, e ás vezes costuma inchar os pés do tornozelo para baixo. Presume-se que esteja occulta nesta cidade, ou na de Olinda, onde tem parentes, pelo que se pede sua captura, protestando se desde já contra perdas e damnos. Gratifica-se bem a quem a levar ou der noticia exacta da mesma, na rua do Cabugá n. 16, sobrado.

Leia.

Ainda cede-se o quarto da frente na rua da Palma n. 34.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba comprar e cozinhar: na estrada de Santo Amaro n. 39.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado á rua do Amorim n. 41, com 1 sala bem asseiada e 1 quarto com escada independente, proprio para escriptorio ou rapazes solteiros, por 15$ mensaes: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Vende-se ou aluga-se

Na cidade da Escada uma casa com armação para loja ou outro qualquer estabelecimento muito afreguezada, e sendo um dos melhores pontos deste mercado, tendo duas frentes, na rua do Commercio n. 8: a tratar na mesma.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labyrintho no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

— Lava-se e engomma-se por preço rasoavel na rua da Cadeia Nova n. 48.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias ... noivado, ... da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

ABRE-SE!

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, ao preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender se com o Sr. Dr. Witruvio.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo se a qualidade.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco; seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadella, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado aos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro.

— Aluga-se 3 casas terreas, sendo duas com sotão e bastantes commodos, á rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro: trata se á rua da Aurora n. 105.

AMA

AMA

— Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 42, loja.

— Precisa se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar no largo do Paraizo ...

Ama Precisa-se de uma mulher para cozinhar para casa de homem solteiro: á rua do Duque de Caxias n. 78, loja.

Ama Aluga-se uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: á rua do Queimado n. 70, 1.° andar.

— Na rua do Duque de Caxias n. 74, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia ns 27 e 29.

Ama Precisa-se de uma livre ou escrava: na rua da União n. 47.

AMA Na rua da Madre de Deus n. 3, botica ingleza, precisa-se de uma ama para serviço de cozinha.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos abotoados, altura regular, rosto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua de Beberibe: a tratar á rua do Vigario n. 34.

Actos e exames.

Nem ha lugar mais apropriado para solemnisar-se os actos e exames que se estão agora fazendo, do que na

Confeitaria do Campos.

Alli os respectivos
Estudantes
Encontrarão
Uma variadissima
Refeição, com a qual
Devem presentear
Os seus collegas
E amigos.

Reparai bem
E' na Confeitaria do Campos

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

Qual é a loja que vende barato?

E' na rua do Livramento n. 4.

O que vende?

Queira ler para saber.

Fazendas, chapéos e roupas feitas.

Perfeito sortimento para todas classes.

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco, pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão brando e de côr, gangas de linho e de algodão, de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azul de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistas brancas e de côres, brilhantinas, alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e listras de seda, ditas pretas e brancas, chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ditos para cabeça de homem senhora, ... variedade aonde as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de meias, ceroulas de preços de um a tres mil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande quantidade para escolher a vontade; tambem ha cambraias brancas e de côres; assim como, muitos outros artigos que deixamos de publicar: cheguem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

NOIVDADE

O barateiro á rua Primeiro de Março n. 1, recebeu um bom sortimento de popelinas de seda com bonitos gostos, e está vendendo pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado! Convém ver, pois é fazenda que sempre custou 1$000

Hotel Restaurant de Bordeaux

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, o favor de apparecerem no dito hotel, para se entenderem com o administrador, a negocio de seus particulares interesses:

Salomão (mascate).
José Maria Correia das Neves.
Manoel Amancio.
Luiz Imhalz.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Vicente Severino Alves.
Joaquim Pires Ferreira.
Cruz Ramos (guarda-livros).
Gabriel (mascate).

— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para vender na rua: a tratar na rua dos Prazeres n. 9, freguezia da Boa-Vista.

Cavallos furtados

Do sitio da Ponte de Uchôa n. 25, furtaram um cavallo castanho, bom esquipador, o qual é muito conhecido; uma burra cinzenta, com uma listra preta no fio do lombo e outra através das espadoas, tem uma pelladura no quarto esquerdo, e é muito pequena: roga-se a qualquer pessoa ou autoridade, que delles tenha noticia, de apprehende-los e communicar no sitio acima, ou á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1° andar, que se recompensará generosamente.

PERDEU-SE

uma pequena carteira de couro e mais alguns papeis, sendo recibos e contas de nenhum valor, excepto ao dono: quem a achou, tenha a bondade de entrega-la na rua da Cruz n. 4, hoje Bom Jesus, armazem.

— Aluga-se um moleque de 19 annos, bom cosinheiro e copeiro, intelligente e activo, podendo ser empregado em qualquer outro serviço de casa: a tratar no 3° andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz

200 rs.

O COVADO!!

Lãsinhas de listras assetinadas, só na rua do Queimado n. 43, junto da loja da Magnolia.

E' especialidade do 43.

Lãsinhas de listras assetinadas, gostos muito modernos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado. Só e 43! Dão-se amostras com penhor.

— Vende-se a taverna da Estrella, na entrada do Fundão, de Beberibe de Baixo: a tratar na mesma.

— Aluga-se o armazem e o 1.° andar do sobrado da rua dos Burgos n. 11, assim como uma quarto por detraz da rua da Senzalla Velha. (Becco Tapado) e uma outra casa na rua do Lobato n. 4 (freguezia de Santo Antonio): a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

ALUGA-SE

no Arraial uma casa á rua, por preço commodo: a tratar no becco da Boia n. 14, aldeia que foi do Zumbi.

— Aluga-se pelo tempo da festa uma casa muito fresca e sitio, no principio da estrada da Torre, á margem do rio, perto dos bonds: na rua do Marquez de Olinda n. 62.

VENDAS.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado alpacas de lã e seda, fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado; é grande pechincha; cheguem a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

Lãs

A 160 réis o covado

Rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Lãzinhas á chineza, padrões modernos, pelo modico preço de 160 réis o covado.

Só o—43.

— Vende-se uma casa em aberto, na ladeira da bica de S. Pedro, na cidade de Olinda, com 33 palmos de frente e grande quintal e se vende por barato preço: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Aos 5,000 covados de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

Attenção.

Vende-se a taverna e a casa propria junto á estação do Caxangá: a tratar na mesma.

— Vende-se a loja de chapéos que foi do fallecido Tranquilino, á rua Direita n. 61: a tratar á rua do Bom-Jesus n. 56, armazem.

— Gama & Silva Brito, vendem manteiga ingleza em barril a 800 rs. cada 450 grammas. Vinho Figueira das melhores marcas a 440 rs. a garrafa. Só no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem vinho do Porto, fino, em barril, a 800 rs. a garrafa e engarrafado a 1$ a garrafa. Venham ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem gaz liquido a 240 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa. E' barato, no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem velas stearinas a 560 o maço, vinho de maçã, superior, do mais purificado sabor, proprio para senhora, a 1$200 a garrafa. Venham ou mandem ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Leques e flores

Amaral, Nabuco & C., receberam leques de madreperola, branco e queimado, de differentes côres, de marfim e de tartaruga, lisos e lavrados, são elegantes e proprios para bailes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sal

A bordo da barca portugueza *Nova Sympathia*; vende-se á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

CHAPÉOS PARA SENHORA.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber um lindo sortimento de chapéos da ultima moda para senhoras e meninas, e vende por preços commodos.

Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos: vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada: a tratar na rua 1° de Março n. 6.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 sita á rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma taverna.

Bicos de seda.

A Madresilva acaba de receber um riquissimo sortimento de bicos de seda, brancos e pretos, e recommenda os ás Exmas. Sras. para os grandes bailes, por ser fazenda de gosto e inteiramente nova.

Grande liquidação no Colar da Rainha

rua do Imperador n. 48.

a saber:

Botinas para senhoras a 2$500, ditas a 3,500, ditas de duraque a 5$, sapatos focos para meninos e meninas, ricas cintas para senhoras e meninas, do ultimo gosto, botinas para homens a 4$500, sendo estas estrangeiras e nacionaes, grande quantidade de fitas de seda, sarja, de varias côres e larguras, e outras muitas miudezas que se vende por menos preço que em outra qualquer parte. O proprietario convida ás Exmas. senhoras a virem visitar seu estabelecimento, e então verão as mercadorias e o preço diminuto por quanto se está vendendo.

— Vende-se um mulatinho cozinheiro, bom copeiro, fiel, e entende de invernisar, garante se a conducta, e se dirá o motivo da venda: na rua de Hortas n. 86.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Ao n. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Pechincha.

Gusmão & Leal vendem damasco de lã, com 6 palmos de largura a 1$ o covado, copiaderes a 1$, chapéos de sol de seda para homem a 5$, e outras muitas fazendas que só com a vista poderão os pretendentes ver a grande reducção de preços: só na rua Primeiro de Março n. 14.

Cambraias

Com barras, a 240 rs. o covado, só na rua do Queimado n. 43.

E' pechincha.

Cambraias com barras, desenhos chinezes pelo preço de 240 rs. o covado. Só o 43! Junto á loja da Magnolia.

Vende-se

uma casa na villa do Bonsjesus, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Thomaz Irmãos & C.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores mindas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vende.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres mindas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores mindas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores mindas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$800 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lenções de ... a 25 um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganar na loja ... queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Grande queima.

Corram á pechincha!...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!
Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisição!
Chales de seda a 12$. Baratissimo!
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas polinalses, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!
Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes!
Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella á rua da Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Agora sim, boa occasião

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem gaz (Devoes) liquido a 240 rs. a garrafa, vinho muscatel do Douro a 1$200 a garrafa, café do Rio, de 1ª sorte, a 320 rs cada 450 grammas, chá aljofar, superior, a 3$ cada 450 grammas, manteiga ingleza em barris a 860 rs., 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, vinhos do Porto, finos, por preços baratissimos, vinho Figueira a 3$000, e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar. Os generos comprados em nossos armazens serão conduzidos á casa do comprador, gratis; aproveitem: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 4, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, tão só em gosto como em qualidade.

Lãs
com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente :
Tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes. diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.
Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.
Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem
O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:
Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

Grosdenaples
Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$, 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$000. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta, e de coreletes de casemira preta e de cores, e outras tantas roupas feitas baratas e fazendas que está quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

Ao barateiro
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, sedâ e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:
GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.
AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.
GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?
POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.
POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.
DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.
CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!
DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.
ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.
MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!
MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.
CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!
LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!
CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.
CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!
BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.
CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.
CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.
BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.
BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!
CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.
BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!
LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.
TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!
MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.
BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.
ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.
ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.
Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia. de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,
Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

ARMAZÊM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo vende-se:
Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinhas, proprias para campo.

Rendas da terra
Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende-se no pateo do Terço n. 32.

Chapéos pechincha para senhora
Vende se chapéos modernos para senhora, gosto de praça, por 3$; organdis de listras, covado to 320 rs.: na rua do Passeio n. 60.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.
Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete valitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

O Desengano está queimando
O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Bretanha a 20$ a peça
O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 20$ a peça, bretanha muito fina e com 25 varas cada peça; é grande pechincha.

Alpacão a 800 rs.
O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; esta fazenda de lindas côres e padrões, é fazenda que muitos vendem a 1$500 o covado; aproveitem.

Córtes bordados a 5$
O Desengano está vendendo pelo barato preço de 5$, um córte de cambraia bordada, branca e de côres, é pechincha; é fazenda que muitos vendem a 10$000.

Madapolões
O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas cada peça, pelo barato preço de 4$, é grande pechincha; ditos inglezes e francezes, finos, a 5$, 5$500 e 6$ a peça; aproveitem.

Organdy a 320 rs.
Organdy branco, de listras, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Cambraia anjo da meia noite
Vende-se esta linda cambraia pelo diminuto preço de 3$500 o córte; aproveitem que o Desengano está áqueimando.

E' bonito
As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Lustres, candieiros e arandelas.
A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandelas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 34.

Ceroulas e camisas.
Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.
Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa
Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via-ferrea; acha-se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos
A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

E' muito barato
E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.
Riquissimos véos de blond bordados á séda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!
Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$000 uma.
Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.
Lindissimas gravatinhas de seda com blonds proprias para senhoras, a 3$000 uma.
Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.
Reis e Silva & Guimarães.

Casemiras
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se
No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Grande liquidação.
de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Vende-se
na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

E' BOM SABER-SE
Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.
A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora de bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:
Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

PARA LUTO
Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 300 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cambraia preta a 800 rs. e muito fina a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços barátissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Leques grandes e modernos.
Na loja do Passo, rua 1º de Março n. 7 A, de Cordeiro Simões & C.

Espartilhos.
Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Pentes girafe.
Pentes-girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.
Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

ARTIGOS DE GOSTO
Acabam de chegar á rua 1º de Março n. 13, loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, o seguinte:
Modernas chapelinas e chapéos para senhora.
Lindas grenadines de côres para vestidos.
Superiores lãs assetinadas, gostos modernos.
Roupões de cambraia branca, bordados, para senhora.
Grande variedade de penteadores muito bem enfeitados, para senhora.
Ricos vestidos feitos de alpaca, enfeitados com seda e rendas de guipure.
Verdadeiras luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres.
E outras muitas fazendas ou artigos de moda.

E' com as noivas
A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Chapéos para senhora.
A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. A, recebeu um rico sortimento de chapéos aesna horas, pretos e de cores.

VENDE-SE
a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61 muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Organdy
Organdy de assento branco com flores de lã e de séda, fazenda inteiramente nova, pelo baratissimo preço de 400 rs. Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

9,000 covados
DE
Alpacas de côres lisas, de flores, de listras e com barras, a 320, 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado. E' fazenda fina e de padrões lindos; a mais barata vale 1$000 o cavado. E' grandepechincha, só á rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

CORTES DE COLLETE
Cortes de colletes de gorgorão de seda preta a 2$000, o corte; è pechincha, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão
Madapolão francez largo a 4$500 a peça de 24 jardas, é fazenda de 6$590: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.
As melhoros e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.
Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.
Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.
Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Liquidação de roupa feita
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se as seguintes casas: duas na rua do Visconde de Goyanna ns. 20 e 22, uma dita em S. José de Riba-Mar n. 35, uma dita na rua dos Pescadores n. 4, e um sobrado na rua da Restauração n. 54: a tratar na rua acima n. 16, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso: quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.
Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos meninos
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

VENDE-SE
Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grumo, idem.

Merinó
Merinó azul fino de duas larguras a 1$600 o covado é fazenda de 4$000, na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Aos Srs. de engenhos
Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Camisas.
Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

MADAPOLÕES
Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6.000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende se em sortes de 30 palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge: quem pretender, pode se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 92. ou ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 83.

Cortes de cambraia
Na loja do Pavão vende se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas
Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor, a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Salsa-parrilha do Pará
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Cal de Lisboa
Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Para senhoras
Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Cortinados para camas
Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.
Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET
Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 25 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

Sedinhas á 1$500 o covado.
Venham antes que se acabem: na loja do Passo a rua 1º de Março n. 7 A.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende-se a armação e pertenças da fabrica de cigarros da rua das Trincheiras n. 43: a tratar no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1, garantindo-se ficar na casa.

— Vende se ou permuta-se por casas na cidade, um bom sitio em Beberibe, com casa para familia, tendo bastantes arvoredos de fructo e casa reedificada: a tratar na rua Nova n. 46.

Para a boa conservação
D
VOSSOCA BELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.
NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.
Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes loja de perfumarias e boticas.

LITTERATURA.

O Sr. visconde de Porto Seguro

(Conclusão)

No museu ethnographico fomos agradavelmente surprehendidos com toda a parte relativa aos Caraibas e especialmente com os grandes quadros a oleo do pintor A. Eckout, feitos no Brasil, de 1641 a 1643; os quaes são das primeiras pinturas executadas na America *d'après nature*. Alguns desses quadros, como os dous ns 123, 124, 125 e os ns. 132 e 140 estão até pelo proprio A. Eckout assignados, mas são tambem do mesmo pincel os *pendant* não assignados e o n. 128. Os dous ns 140 representando um preto e uma preta tem mais natural encarnadura que os que representam os indios. Pelos accessorios se recommenda a mestiça debaixo de um cajueiro, de cujos fructos cahidos comem alguns porquinhos da India, e tambem o mestiço seu companheiro de tanga branca, com espada de roca e mosquete.

No todo, Copenhague excitaria mais nossa admiração se tão depressa não tivesse vindo Stockholmo conquistar lhe a precedencia. Stockholmo está situada na angustura de um *fiord* ou profundo golfo, que no proprio local em que foi fundada a cidade, une suas aguas salgadas ás doces do igualmente comprido lago Malar semelhante a tantos outros em que abundam as costas graniticas da Suecia e Noruega. O nucleo da povoação, como seu nome indica (1), foi a principio sómente na ilha que fica no meio dessa angustura, extendendo-se depois ás outras immediatas e ao continente, tudo hoje entre si ligado por meio de pontes, algumas das quaes são tão admiraveis que fazem crer muito provavel, no futuro, a reunião por meio de alguma altissima ponte, do morro de S. Bento á ilha das Cobras, cujo aspecto tanto faz recordar a parte menos povoada de Stockholmo desde Skinnarviken a Langholmen.

Tal ponte não será considerada nenhum milagre para os que tiverem atravessado a da estrada de ferro sobre o braço de mar junto a Roterdam, ou houverem visto os pilares da outra maior em projecto, tambem em Roterdam. A' circumstancia de haver sido fundada a primitiva cidade justamente na paragem da juncção das aguas doces com as salgadas deve hoje Stockholmo o achar-se, por assim dizer como o Mexico, saboreando os peixes de agua doce de um lado e os da salgada do outro. Sobre a situação de Gotemburgo, segunda cidade do reino e postada tambem no fundo de outro *fiorde* de margens igualmente graniticas, leva a de Stockholmo a grande vantagem de serem as aguas mais correntes e sem esses canaes de agua menos transparentes e que concluem por serem doentias. Em Stockholmo do cimo das pontes se estão vendo transparentar os peixinhos n'agua. Stockholmo, como as outras cidades maritimas da Suecia e da Noruega, ver-se-hia hoje muito mais prospera e rica se os seus habitantes tivessem menos horror a emigrar. Não se creia isto um paradoxo. A cidade de Humburgo deve talvez á emigração a sua maior prosperidade, e grande numero dos palacios e casas das margens dos dous *bassins* do Alster provieram de fortunas adquiridas nas duas Americas, que ahi vieram a empregar os que as haviam feito, em annos de economia e actividade, longe da patria.

Stockholmo é a perola da Suecia e Noruega, e vale por si só quasi tanto como grande parte do reino de que é capital e côrte, aliás riquissimo pelo seus mineraes de ferro e de cobre, e por suas madeiras, que conviria se fossem devastando menos, de modo que deem tempo a crescer e formarem-se novos bosques das novas sementeiras. Dos terrenos de formação granitica, em que tanto abunda a Suecia, são as madeiras a mais segura producção; e é de esperar que as muitas lagôas que hoje os cortam se vão pouco a pouco dessecando por moinhos, como na Hollanda, convertendo-se o seu fundo em jardins, como em nossos proprios dias vimos haver succedido em Harlem.

A invenção dos pequenos botes que, por uma insignificante moeda de cobre, servem como os omnibus em outras cidades, é especial de Stockholmo e dignissima de ser copiada em muitas outras maritimas.

Se a situação de Stockholmo é superior a de Copenhague, os seus estabelecimentos publicos tão pouco lhe são inferiores. Se não possue um museu de Thorwaldsen, nem os quadros de A. Eckout, possue um grande museu nacional, no estylo mais sobrio e sério da Renaissance, cuja construcção, ultimada em 1865, importou em mais de mil contos. Contém uma bella collecção de quadros de todas as escolas, com magnificos Rembrandts, superiores Rubens, e um grande numero de originaes de varias escolas, assim antigos como contemporaneos; achando-se bem representada a propria Suecia. No mesmo edificio está o museu historico, classificado em varias idades, riquissimo especialmente nas da pedra, bronze e ferro, nas regiões escandinavas. Em outro andar do mesmo edificio encontram-se varias salas, contendo collecções de estampas, de esculpturas originaes, e outras modeladas em gesso, maiolicas, uma bella armaria, vestuarios historicos de Carlos XII, Gustavo Adolpho e outros reis.

O museu geologico, só respectivo aos productos da Suecia, dá uma excellente idéa da riqueza do seu solo em ferro, cobre, porfiro, granitos e marmores. Pouco adiante se vê, por uns poucos senhores, um curioso museu ethnographico formado todo de presentes particulares, de objectos do paiz, com figuras ao natural, representando os costumes e os trajos dos habitantes, de varias provincias, e seus utensilios, incluindo alguns antigos. A Bibliotheca Publica deve ser visitada para se admirar a *Biblia do Diabo*—o *Gigas Librorum*, manuscripto de 300 pergaminhos, de quatro palmos de alto. Foi trazido de um convento de Praga, quando os suecos tomaram esta cidade em 1648.

São tambem dignos da ser vistos, não só o grande palacio real no seu interior, como varias igrejas. Na estatua equestre do rei Carlos João (Bernadotte), se admiram as justas proporções do corcel; e a de Berselius, bem como a do joven e intrepido Carlos XII, com a espada desembainhada na mão direita e a esquerda apontando para a Russia seriam mais apreciadas, se, colossaes como são, estivessem sobre plinthos um pouco mais altos. E' o grande defeito que se nota no recente monumento erigido em Berlim ás glorias da Prussia. A Victoria ficou pouco elevada, para não dizer baixa e rasteira, nem que o plano fosse dado por algum architecto dos inimigos, resentidos da pouca generosidade com que foram tratados pelos vencedores.

Devem tambem ser visitados o extenso e umbroso parque, o Palacio dos Cavalleiros, a Academia de Agricultura e o seu campo de experiencias, o Museu de historia natural, e a Escola de artes e officios; e por fim não póde o visitante de Stockholmo eximir-se de fazer a excursão de um dia a Upsal, para ver a sua Universidade, gloria do grande Linneo, e antiga cathedral em que se coroaram tantos reis.

Stockholmo ganha em ser visitada entrando nella o viajante vindo do mar, e subindo pelo seu extenso golfo durante horas; e quem poder deverá ahi aportar partindo do Neva, e seguindo pela polynesia finlandica.

Porém, é tempo de nos occuparmos tambem da Russia, que deixamos para ultimo lugar, porque são mais conhecidas entre nós as suas preciosidades, graças ao grande papel que hoje representa no mundo, e á preciosa obra publicada em portuguez, em 1868, na ilha da Madeira, pelo Sr. Platão Lvovitch Vakcel. Limitar-nos hemos pois, a escrever aqui algumas linhas, apontando as impressões que nos foram deixadas por um rapido transitar por esse imperio colosso.

A Russia européa, não comprehendendo o Caucaso nem o sul da Criméa, é uma grande planicie com insignificantes ondulações: pela maior parte coberta de bosques, especialmente de pinheiros e alamos brancos, que hoje se vão devastando, como na Suecia. Cortam estes bosques um sem numero de lagos e lagôas, muitos prados naturaes e bastantes terras de pão, geralmente de avêa e centeio para as bandas do norte.

As principaes cidades distinguem-se de todas as da Europa pela largura das suas ruas, e especialmente pelos seus templos de gosto bysantino, com uma grande cúpula no meio e quatro menores formando-lhe cortejo nos quatro angulos, servindo umas vezes todas, outras só alguma dellas para suspender os sinos, talvez no [illegible] de mais uso do que nas igrejas [illegible]. Em algumas das modernas ha só a cupula de zimborio, e os sinos se vêm em uma torre á parte. A fórma mais ordinaria das cupulas é a de um balão invertido, de modo que no perfil semelham-se ao da corôa imperial. São geralmente forradas de chapas de metal, quasi sempre de luzente latão, ás vezes dourado. Nas povoações maiores, e especialmente em Moscow,—a cidade das cúpulas por excellencia ha as de todos os gostos;—prateadas, pintadas de verde, de azul, de celeste com estrellas e até de branco; ha-as tambem de côres combinadas, de fórma quadrangulo-pyramidaes, etc. Nas aldêas destacam-se as igrejas mui sensivelmente das suas casas, em geral de madeira com tectos pintados de verde; a ponto que por vezes parecem como um prado em ladeira.

Se os trajos especiaes do paiz vão na Russia desapparecendo entre as mulheres, não succede outro tanto entre os homens. Geralmente conservam suas botas altas, e tambem o seu cafetan asiatico, especie de *robe de chambre* que sobrepõe na cintura, e ahi se faz firme com uma facha armesim, ás vezes entremeada de outras côres. Os cocheiros dos *droskys* usam, além deste trajo, de um chapéo preto, baixo e de copa larga, cingido por uma fita preta afivelada adiante. Os dos diplomaticos, quando levam este trajo, juntam o laço ou tope nacional em cima dessa fivela.

Os *droskys* são descobertos, e tem, além do assento mui estreito para o cocheiro, outro pouco maior atraz, em que difficilmente podem sentar-se duas pessoas.

O povo russo é talvez hoje o mais devoto e quasi supersticioso da Europa. Benzem-se tres vezes (a seu modo) quando passam por alguma imagem, e nada mais frequente do que ver, nos logistas de Moscow, ao lado do *Stchó*, com que fazem suas contas, e do jogo de damas com que entretêm as horas de ocio, uma lampada de azeite vegetal, accesa a alguma imagem na propria loja. Até o respeito que guardam aos pombos, symbolo do Espirito-Santo, é um comprovante da sinceridade de semelhantes sentimentos religiosos. Na Russia são estes volateis mui felizes: todos lhes dão de comer, e ninguem o usa matal-os, nem proval-os.

S. Petersburgo tem riquissimos palacios imperiaes e grã-ducaes, merecendo muito ser visitados na cidade o imperial e o de marmore, e nos arredores o de Peterhof e de Tsarkoé-Selo. Este conta salas de todos os caprichos, sendo uma de lapis-lazuli e outra toda de ambar, e possuindo um salão maior, onde tivemos a honra de assistir, em 1872, a um jantar imperial dado a perto de 300 convivas, todos levados em carruagens imperiaes desde a estação, seguindo depois a Pavlovsk, lugar mais famoso hoje pelo seu Vauxhall, tão frequentado no verão. Possúe Petersburgo soberbos monumentos, começando pela nobre estatua a Pedro I, em cima de um monolyto bruto de granito e tendo o braço creador estendido sobre a cidade. Entre as igrejas distingue-se a classica e riquissima de Isaac, com suas columnas inteiriças de granito vermelho, coroadas de capitéis de bronze, além de mais dez ou doze de malachita e duas de lapis-lazuli no interior, seu grande sino com muita liga de prata, suas muitas joias, etc. O museu da *Hermitage* contém muitos quadros bons e é especial nas antiguidades do ponto. A bibliotheca publica é riquissima em manuscriptos antigos orientaes, a escola de minas possúe uma curiosissima collecção dos productos mineralogicos da Siberia e da Russia toda, o museu de historia natural recommenda-se pelos seus mastodontes completos, em um dos quaes ate foram encontrados, dentro da neve, fragmentos da pelle com pêllos conforme ahi se vê.

Porém apezar de todas as riquezas de S. Petersburgo, Moscow leva-lhe a vantagem pela sua posição mais saudavel, pelo seu cunho mais nacional e até pela sua riqueza commercial, hoje que o seu commercio tanto ganhou com os caminhos de ferro della para o Volga, e tambem para Odessa, para S. Petersburgo e até para Varsovia, o que a poz mais em contacto com a Europa central, sem dependencia da capital de Pedro o Grande. O crescimento que successivamente tem tido esta cidade se demonstra pela simples inspecção da sua planta. Depois do recinto do Kremlin, nucleo originario da povoação, houve outros dous terminando igualmente no rio. Seguio se um quarto pela actual rua dos Jardins, que passava pela Porta-Vermelha, vindo a actual linha das barreiras a ser o quinto.

Em outras muitas cidades da Europa a simples inspecção dos planos, indica os recintos das povoações primitivas; lembrando-nos de citar Dresda, Leipzig, Bremen, Francfort, Brunswick, Hamburgo, Dantzig, Berlim, Vienna, Padua, Mantua, Verona, Milão, etc., etc.

A parte mais interessante da cidade é sem duvida o Kremlin, com suas bellas igrejas, seu palacio e seu grande sino cahido e quebrado, de mais de 46.000 quintaes de peso, e que chega até um primeiro andar, e apenas póde ser abarcado por umas 15 ou 16 pessoas de braços abertos; mas não é menos curioso o bairro immediato chamado Cidade Chineza, com o seu Gastinoi-dvor, especie de caravanserai em que se vêem arruados ourives, capellistas, franqueiros, etc.

Algumas igrejas se nos figuravam no interior como forradas de chapas de ouro ou de prata lavradas, com pequenos buracos, por onde apparecem as mãos e caras dos santos. No exterior vêem se ás vezes frescos; porém o que mais attrahe a attenção das mesmas igrejas são as suas cupulas; e a igreja do beato Basilio, fronteira á porta sagrada do Kremlin, tem varias e de taes caprichos que merecem considerar-se como extravagancias da architectura.

Quem esteja em Moscow, no tempo da feira, no mez de agosto, não poderá deixar de dar uma chegada a Nisni-Novogorod, junto ao Volga, paragem mais oriental do mundo, onde temos posto os pés, e com a qual terminaremos. E' uma Babylonia de povos de todas as raças orientaes, tartaros, persas, armenios, buckares e outros. Tartaros são quasi todos os trabalhadores que se distinguem pelo cabello rapado.

E' enorme o calor que gyra na feira, e tolda o ar o denso pó que, com o andar de gente, se vê levantar do chão. Da Siberia vem ahi ferro, pedras preciosas e outros productos; do Caucaso excellentes tapetes; da Persia fructas seccas, lãs e muito algodão em rama, etc. Vêem-se tambem grandes rimas de caixas de chá; mas nem todo elle veio da China, e sim parte dos portos do norte da Allemanha, passando por Moscow, já arranjado em caixas forradas de couro, para parecer de caravana. Como lembrança da nossa visita a esta feira pensamos conservar eternamente uma enorme saphira não lapidada, que ahi adquirimos, e faz a admiração de quantos a vêem.

Desejaramos tambem muito ter visitado as antigas cidades de Kiew e de Novogorod, celebre esta pelo seu original monumento á existencia da monarchia russa, que vimos pintado em um magnifico quadro no palacio de Tzarkoé-Selo, mas que não nos era possivel ir ver sem faltar a outros deveres; pelo que pedimos que nos venham a contar o que viram outros mais independentes e felizes, que melhor possam dispor do tempo que seja todo seu.

Stockholmo, 28 de agosto de 1874.—*Visconde de Porto-Seguro.*

(1) *Stock*, estreito; *holm*, ilha.

DISCURSO DO SR. DR. THOMAZ DE CARVALHO, DIRECTOR DA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DE LISBOA, NO DIA DA ABERTURA DOS CURSOS, NO CORRENTE ANNO, NO MEZ DE OUTUBRO ULTIMO.

Senhores.—Cabe-me uma triste e dolorosa obrigação. Quer a lei que neste dia solemne se recordem os successos mais notaveis do anno escolar, e nenhum para nós teve maior importancia, nenhum nos sorprendeu e affectou mais profundamente do que a morte quasi repentina do professor Abel Jordão, arrebatado no verdor dos annos, e quando apenas começava a colher os fructos dos largos estudos a que se havia dedicado.

Por officio lidamos com a morte, e aprendemos a encara-la com animo e desassombro. Nos amphitheatros e nos hospitaes temos diariamente a sua imagem diante dos olhos; a cada pagina a encontramos nos livros de medicina; reflecte-se no espelho das nossas meditações; e acaba por ser a nossa constante e permanente preoccupação. Não tem, não póde ter surprezas que nos assustem, nem rebates que nos sobresaltem. Sabemos que é tudo fugaz e transitorio; e mais fugaz e transitoria a vida que todas as cousas que sabemos. E apezar de quanto meditamos, de quanto a experiencia nos diz, e a sciencia nos ensina, os nossos sentimentos são incredulos; revoltamo-nos impacientes contra as leis da natureza, e accusamos a Providencia por não dar a eternidade neste mundo áquelles a quem consagramos os affectos do nosso coração.

Homo sum, et nihil humani a me alienum puto, diz o poeta. O medico, com ser medico, não deixa de ser homem, e de ter lagrimas nos olhos para todos os soffrimentos humanos. A morte do professor que nesta sessão commemoramos, sorprendeu-nos a todos, e seja-nos licito lamentar a perda que soffremos.

Outra razão maior nos moveria, quando não bastassem o affecto e a saudade, a recordar a vida do professor que todos estimavamos. As corôas de carvalho não foram unicamente tecidas para os herôes, os monumentos inventados para os grandes da terra, os elogios para os soberbos e vaidosos do mundo. Repouse o guerreiro na sua campa, lembrado aos évos no canto dos poetas immortaes. Se batalhou corajosamente como o Condestavel, e salvou a patria como o rei a quem servia esse grande capitão, tem direito á reverencia e ao culto dos vindouros. Erga-se monumento perenne ao bemfeitor da humanidade; esse foi grande na terra, e ninguem lhe contestará o tributo da gratidão que mereceu. Mas ha outros tambem, menos levantados na admiração do mundo, de mais escassa memoria, e mais modesta fama, espiritos recolhidos, e obreiros infatigaveis, que são igualmente credores do respeito que lhe devemos, e das palmas que lhes votamos. Basta que a sua vida seja exemplo de virtudes, e nos sirva de estimulo para os seguirmos e imitarmos. O professor Abel Jordão foi um desses espiritos cultos e recolhidos, um desses energicos e infatigaveis obreiros da sciencia, a quem por dever nos cumpria lavrar esta commemoração.

Como succede quasi sempre aos predestinados da sciencia, logo nos primeiros annos revelou os dotes que depois o haviam de fazer sobresanir; uma curiosidade insaciavel, e um espirito precocemente reflectido. Contribuio para o desenvolvimento destas preciosas faculdades uma educação primorosa e esmerada, entre os preceitos de sua mãi, senhora de alevantado entendimento, e os conselhos de seu pai, varão cuja fama no fôro portuguez ainda hoje é lembrada pelos seus ornamentos actuaes.

Receiam alguns moralistas da exagerada ternura dos parentes nestas primeiras iniciações da vida, e pretendem que o espirito se enerva, embalado pelos carinhos affectuosos de uma educação familiar. Querem logo os pupillos implumes lançados no turbilhão do mundo, aprendendo á custa da propria experiencia, e avigorados na luta para que se devem preparar. A vida é um combate, *vita pugna*, e nunca é cêdo de mais para entrar nelle.

Não vivemos em Sparta, e confesso que me commovem mediocremente as memorias dessa pequena republica da Grecia. Deixemos crescer as azas á avezinha, que, depois dellas crescidas, poderá correr os quatro horisontes. Nas primeiras idades é o coração que havemos de formar, e esse encargo piedoso pertence naturalmente aos pais. Os pedagogos virão depois tomar conta do entendimento, quando for occasião de entrar sériamente na existencia.

Não teve Abel Jordão de queixar-se dessa primeira educação familiar. Guardou sempre na memoria as palavras affectuosas da mãi, a quem votava um culto supersticioso, e foi um homem honrado como o pai, cuja memoria soube venerar em toda a sua vida.

Destinado para medico, e terminados felizmente os estudos preparatorios, foi cursar a faculdade de medicina de Coimbra. Ahi com o exemplo de condiscipulos distinctos, e com as lições dos sabios mestres que o estimavam, soube manter a reputação de um estudante applicado e de talento, conseguindo algumas vezes o premio das cadeiras que frequentara, e sempre honrosa distincção em todos os seus exames.

Uma circumstancia curiosa o fez abandonar repentinamente a universidade, quando apenas lhe faltava um anno para a formatura.

Tinha penetrado em Coimbra o contagio da philosophia allemã, introduzida por alguns livros francezes, que mal sabiam interpretal-a. Não é essa philosophia para os cerebros neo-latinos, e mal se poderá aclimar no paiz do sol e das flores. Comprehendem-se aquellas especulações profundas, e metaphysicas transcendentaes na região dos nevoeiros perpetuos no territorio classico das lendas e dos mysterios. Tudo ahi conspira para o recolhimento do espirito, para a vida do entendimento, para a existencia subjectiva do philosopho e do meditativo. Ainda por lá existem aquellas florestas extensas e grandiosas, como as descreve Tacito, em que os soldados romanos não ousavam penetrar temidos e receiosos do seu mysterioso silencio, e dos formidaveis deuses que nellas habitavam. A natureza é ainda mesma, fria, gelada, taciturna e melancolica, com o temperamento, como o genio de todos os seus habitantes.

A philosophia allemã é, por assim dizer, o ultimo termo da grande revolução operada por Luthero. Quando os nossos escriptores, contemporaneos do reformador, se derramavam em improperios contra o abominavel frade Martinho, e os inquisidores perseguiam a Damião de Góes, pelas relações que com que elle tivera na Allemanha, eram influidos unicamente pelo fanatismo intolerante da época, e mal adivinhavam a profunda alteração que produziriam no espirito da humanidade as duas grandes liberdades proclamadas pela reforma. Todas as sciencias se resentiram daquelle movimento intestino, que mais ou menos penetrou em toda a Europa civilisada, como nos profundos cataclysmos da terra o abalo se não limita ao fóco da sua maior explosão, mas se propaga e estende, fazendo sentir ao longe os seus effeitos destruidores.

A philosophia, enredada ainda nos labyrintos da escolastica, que por seculos a teve suspensa entre o espiritualismo contemplativo de Platão, e o sensualismo experimental de Plutão, e o sensualismo experimental de Aristoteles, foi a primeira a experimentar os resultados da formidavel revolução, e a separar se violentamente da theologia cujo imperio ousou sacudir, e cujos dogmas ousou indagar á nova e esplendente luz da critica e da razão.

Disse que essas cogitações transcendentaes repugnavam aos cerebros neo-latinos; e com effeito, não me recordo de philosopho portuguez que acompanhasse na sua evolução o curso das novas idéas nascidas da reforma. Collocados no extremo occidente da Europa, e tendo diante as vastas e desertas planicies do occeano, para ahi voltámos a nossa febril actividade, e tivemos a fortuna de alcançar nome e gloria descobrindo ao mundo absorto o caminho das formosas regiões da luz. Foi a nossa missão providencial. Podemos gabar-nos de grandes navegadores, de esforçados e de inclytos guerreiros; as sciencias especulativas, porém, pouco nos devem, como se na grande faina dos nossos trabalhos maritimos, e depois na contemplação inerte dos nossos feitos nos não restasse tempo para reflectir e meditar.

De um só me lembro, que a historia da razão proclama com respeito; e esse mesmo apenas nos pertence pela familia, porque foi preciso nascer na Hollanda para se collocar á frente do moderno movimento philosophico. Fallo de Spinosa, cujas obras immortaes inspiraram os maiores pensadores da Allemanha. Quando foram publicados o tratado theologico politico e a Ethica, poucos comprehenderam o systema do meditativo de Amsterdam; a theologia, porém, vigorosa ainda, tanto a catholica como a protestante de accordo na luta com os sectarios do Talmud, arremessou as suas armas mais valentes contra a nova philosophia.

Durante cincoenta annos se ouvio no mundo das lettras o ruido desse combate extraordinario. Parecia já de todo terminado, e morto o spinosismo, quando, um seculo depois, apparecendo de novo, revolvendo as sciencias com a critica da razão pura. Kant poz tudo outra vez em problema, o homem, o universo, e Deus. O seu livro é o amphitheatro anatomico do espirito humano, como lhe chama um celebre escriptor.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

JOANNA

UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUINTA

IV.

(Continuação do n. 253).

Hei de sempre lembrar-me dessa primeira effusão de nossas almas como de um sonho em alguma ilha encantada, longe dos limites do mundo real. Deixamos de pertencer a realidade, a essa cruel realidade que por tanto tempo fora um como muro de bronze posto entre nós!

Ha poucos meninos criados juntos que não se tenham conhecido muito para poderem se idealisar mutuamente. Não é sómente uma moralidade desde muito estabelecida que os preserva de se amarem muito, é tambem o habito de se verem sem illusões.

Quanto a mim, deu-se porem o facto de ser Joanna um ser tão perfeito e tão puro, que, em minhas lembranças, eu não a podia comparar a nenhum outro.

Quanto á ella, que nunca se enganara acerca do nosso parentesco, ligara-se a mim invencivelmente, e nunca poude admittir que, n'um momento dado, eu deixasse de ser o companheiro de sua vida inteira.

Tudo isso era muito simples, mas foram-nos precisas horas para dizer-mo-nos mutuamente, e ainda nos pareceu que nada tinhamos dito do que tinhamos para dizer-mo-nos.

O Sr. Brudnel queria deixar-nos antes dos esponsaes. Resolvi em consequencia informar-me por mim mesmo se tinham fundamento os temores e receios relativos á memoria de Fanny Ellingston. Parecia-me que nem elle nem minha mãi faziam idéa perfeita da rapidez com que entre os indifferentes, mais de vinte annos passados destroem a impressão de acontecimentos particulares.

A pessoa que a tal respeito melhor podia consultar o Sr. Brudnel era o seu banqueiro de Bordeaux, que tambem fora banqueiro da familia de Mauville, e a quem entretanto elle jamais ousara interrogar com receio de trahir-se.

Fui á casa desse homem, a mandado de sir Richard, buscar alguns fundos, e consegui agradar-lhe tanto quanto bastou para que elle me convidasse e instasse para jantar. Eis as informações que me forneceram sua conversa e as que tive com outras pessoas, que com todas as possiveis precauções, pude apalpar:

O marquez de Mauville, morto em estado de loucura, segundo era crença geral, tinha um máo caracter sem consistencia e que ninguem tomava ao serio. Algumas pessoas chegavam mesmo a serem injustas, e não admittiam que elle jamais tivesse tido sérias razões de queixas de sua mulher, que, a despeito do seu crime, era tida como uma reputação alva de neve. Dizia-se que fora victima do odio de sua sogra e dos ciumes insensatos do seu marido. Assegurava-se que ella nunca tivera relações com sir Richard Brudnel, que estava justamente ausente do paiz na época em que o marquez matara na coutada um caçador furtivo, á quem tomara por um rival. E a isso juntavam detalhes e minudencias que não pude verificar.

Accusava-se uma das cunhadas de Fanny de ter tido no castello uma intriga amorosa muito séria, que fizera recahir as suspeitas do marquez sobre sua desventurada mulher.

Em fim era unanime a opinião em favor da marqueza; e suas relações com meus pais, na época da sua morte, passaram desapercebidas n'uma grande cidade, em que occupavamos bem pequeno espaço.

Para achar as circumstancias, cujo confronto receiavamos, fôra mister estabelecer e fazer um rigoroso inquerito, e ninguem no mundo tinha razões nem motivos para fazel-o ou pedil-o, porque quasi toda a familia de Mauville tinha desapparecido, as terras tinham sido vendidas, e ninguem com aquelle nome habitava aquella localidade.

De Bordeaux fui para Marmonde, onde o meu nome era inteiramente desconhecido, e alli encontrei a minha aversão, porem mais firme, e com mais detalhes, falsos ou verdadeiros, ainda mais desfavoraveis ao marquez, á sua mãi, e a suas irmãs. Algumas pessoas lembraram-se ainda da menina Moessard, digna e doce mocinha que o marquez expellira sem motivos, n'um accesso de colera. Depois disso ninguem ouvira mais fallar della.

Pude, pois, destruir os temores de Joanna e do Sr. Brudnel; e os banhos foram publicados com o prazer de não termos de nos separar.

Isto causou grande admiração na cidade; mas, sendo a nossa posição tão clara e facil de provar, sendo Pau uma cidade tão exclusivamente absorvida pela exploração dos estrangeiros, e sendo minha mãi e minha irmã tão respeitaveis e irreprehensiveis, pouco durou essa admiração, e em todo caso não foi malevola nem obstinada.

O Sr. Brudnel passou por ser nosso bemfeitor, mas ninguem explicou sua amizade por nós senão como retribuição dos cuidados que eu lhe tinha prestado, e isto bem depressa me deu mais reputação do que se eu houvera operado curas admiraveis.

Desde então fui eu o mais feliz dos esposos, dos filhos e dos pais, ao mesmo tempo que tornei-me o mais occupado dos medicos.

Pudemos comprar uma casa mais vasta e mais proxima da cidade do que o chalet do Sr. Brudnel, e podemos alli nos reunir ao nosso melhor amigo, cuja vida espero prolongar bastante para que elle possa abençoar seus netos.

Mas não devo encerrar esta historia sem aqui transcrever uma carta de Vianne, que recebi em Pau, poucos dias depois do meu casamento. Eil-a:

« Agora, meu amigo, já sabes por que razão, com submissão e respeito, deixei de pretender a mão daquella que consideravas tua irmã. Ella deve ter-te dito que, vendo-me muito incommodado ante sua hesitação e conhecendo a solidez do meu caracter, dignou-se confiar-me o segredo do seu nascimento e o do seu devotamento por ti. Apresenta-lhe as homenagens de um repellido, que ha de ser sempre, tanto para ella como para ti, o mais devotado amigo.

« Quanto a mim, dispuz do meu destino.

« Depois de ter desapparecido de Montpellier durante quatro mezes, para ahi voltei casado com uma bôa, linda e amavel creatura que tu conheces. Raptei-a na vespera do seu casamento com esse excellente e cavalheiro inglez, que talvez me queira mal por isso, mas que não tem razão, por que creio que prestei-lhe o maior serviço que um homem pode prestar a outro, qual o de preserval-o de uma loucura, tão funesta quão generosa.

« Achei-me para com elles no mesmo pé de relações em que estiveste, com uma só differença, que foi não ter-me ligado esturdiamente a nenhum delles e não ter construido para mim mesmo nenhuma especie de romance.

« Verifiquei os factos sem deixar que as apparencias m'os impuzessem, e vi: de um lado, um homem saciado de emoções violentas, carecendo de repouso, preoccupado antes de tudo com um sentimento paternal, que é a unica paixão séria nessa idéa sacrificando aos escrupulos previstos de Joanna seu repouso e sua liberdade, e em fim mettendo-se com um triste e desilludido sorriso entre os espinhos de um casamento desarrasoado; de outro lado, uma moça desgostosa, doente, boa tambem, boa antes de tudo, mas lassa de amar em vão e de correr após phantasmas, devotando-se sem logica a um velho que não a desejava, e que tendo outra familia, não tinha carencia de uma moça para tratal-o.

« Manoela, desconhecendo muito o mundo e a vida, não podia nem pode dispensar sãos e severos conselhos. Foi por isso que pedi conselhos á minha experiencia, sem occultar-me suas necessidades e imprudencias, que aliás eu ja conhecia.

« Ella não se apresentou aos meus como aos teus olhos sob o aspecto de um enigma difficil de penetrar; e eu, tomando-a pelo que ella era, disse-lhe, sem máo humor e sem tremores nervosos, verdades menos duras, porem mais positivas do que as que por ventura lhe disseste.

« Eu dava muito valor á cura de sua pretendida lesão de coração, visto que tinha certeza do meu diagnostico.

« Offereci lhe, pois, não um culto idolatra, por que fora mentir, nem caricias embriagantes, por que não é isto uma especialidade, mas tão sómente o casamento.

« Ella teve mêdo e desconfiou até o ultimo instante; mas, de repente, devendo casar-se ás oito horas, chegou á minha casa ás cinco horas da manhã. Louvei-lhe a coragem, e uma hora depois corriamos pela estrada da Italia, deixando sem duvida o noivo sorprehendido, mas libertado de certo.

« Não a illudi. Desposei-a, e trouxe-a abertamente para aqui, escandalisando os meus concidadãos, que sem duvida não lhe apresentaram suas mulheres, mas a cada um dos quaes espero tranquillamente no dia seguinte ao de uma bôa doença, de que hei de saber cural-os, conjurando-a. Então, não me admirarei do bom acolhimento que hei de ser feito á minha mulher, tão dôce, tão timida e tão graciosa.

« Não sou de certo nenhum pastor da Archadia, e nem tão pouco sou algum Lara, e se na escolha de uma companheira não tenho prejuizos, tambem não tenho illusões.

« Foi justamente pelo facto de ser Manoela um ente sem nenhum laço com o mundo social e sem nenhuma apreciação das cousas humanas, que dei lhe a preferencia sobre qualquer outra.

« Ella pertence-me absolutamente, só vê pelos meus olhos, só ouve por meus ouvidos, e só falla pelos meus labios. Ella é um objecto meu, e isto lh'o digo eu sem offensa, por que provo-lhe ao mesmo tempo por meus cuidados e amizade que é um objecto muito lindo e muito precioso.

« Em fim curei-a; ella já não tem senão quinze annos, e a esperança de um nênem, que será seu idéal; e o seu todo garante-me a circumspecção de uma creatura que por muito tempo contentou-se com os cãezinhos e papagaios do seu harem.

« Arranquei-lhe esses recursos contra o *vago da alma*, mas deixei-lhe sua terrivel Dolorés, de quem não me arreceio, porque, desvaneço-me em dizel-o, tenho mais perspicacia e espirito do que ella.

« Tudo o que levo dito é só para nós, e só t'o digo, afim de que não te julgues obrigado a lamentar minha loucura.

« Por meu lado estou longe de duvidar da tua felicidade. A ti era necessario o alto do empyreo, assim como a mim convém a satisfação da baso.

« Não nego a felicidade nas condições elevadas, e houve tempo [illegible] aspirei; mas cheguei a uma sã e philosophica apreciação daquillo que, nas nossas linguas incompletas e privadas de gradações, commummente se chama felicidade.

« Esta palavra designa um absoluto que não existe. *Satisfação* sem duvida te ha de parecer, como a mim parece, muito brutal para substituil-a, pois que admitto as alegrias do espirito.

« E' por isso que digo que a felicidade, cousa essencialmente relativa, tem de excellente prestar se a todos os generos de aspirações. A não ser assim, seria apenas o quinhão de poucos eleitos.

« Faço votos para que Deus te conserve com saude, e fica certo de que continúo a ser como d'antes teu fiel

« MEDARD VIANNE.

« Post-scriptum.—Minha mulher pergunta-me se ha inconveniente em apresentar-te os seus cumprimentos. Eu autoriso-a a dizer sua amizade. Daqui á 10 annos, lembra-te bem da data, nós iremos apertar-lhes as mãos, e as cousas reputadas penosas ou delicadas serão como se jamais tivessem se realisado. »

Esta carta que julguei dever dar a ler a sir Richard, tranquillisou-o sobre a sorte de Manoela, por quem elle continuava a interessar se, se bem que satisfeito por ter recobrado sua liberdade.

Ha alguns annos, tratando de pôr em ordem seus negocios, elle perguntou-nos com encantadora bonhomia se lhe davamos permissão para restituir, por uma disposição testamentaria, o dote que elle destinava para Manoela e que, em quanto vivesse, de certo o Sr. Vianne recusaria. E nós, de accordo com Joanna, convencionamos em manter esse legado.

Sem duvida Vianne tinha razão em considerar o que nós chamamos felicidade como uma cousa relativa á idéa que della se faz; mas, a mim e a Joanna, parece que existe uma felicidade que escapa á critica das definições, e que consiste na aspiração constante pelos altos gozos do espirito e do coração.

FIM.

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS